

ANNO XXVI

NUM. 1.314

O MALHO

Preço para
todo Brasil
1 \$ 0 0 0

ALMOXARFADO
DO
PRO DE JURETIC
OONT. L. 1000
S. 1000

Rio de Janeiro, 19 de Novembro de 1927



... ET CIRCENCIS ...

Enquanto elles gosam a polychromia festiva, o Fisco bate as cartelas.

"Tenho o prazer de apresentar-lhes meu Padrinho"

É O MEU segundo papae, diz Stelinha. Quero-lhe muito bem; e elle faz-me muitas festas e muitos mimos. Está sempre alegre, de bom humor, disposto a rir-se e a pilheriar. Foi, na mocidade, amigo intimo do vovô e parece que "pintaram" juntos.

Mas como fuma o Dindinho! Sem tregoa nem descanso! Outro dia como eu lhe perguntasse porque motivo traz sempre um charuto á bocca, respondeu-me elle, lançando ao ar uma nuvem de fumaça: — porque não posso trazer dois, filhinha!



FUMO . . . fumo . . . que outra coisa é a vida? Assim resume elle a sua philosophia, rindo-se dos que lhe dizem que o fumo é um veneno. Entretanto, de algum tempo para cá, chegou a preocupar-se um pouco porque, depois de uns tantos charutos começava a sentir certo mal estar, enjôo e dôr de cabeça. Mas um amigo aconselhou-lhe a

CAFIASPIRINA

e desde então, sempre que se excede no abuso do fumo, dois comprimidos de Cafiaspirina e um copo d'agua, acabam, immediatamente, com todo o mal estar. Além disso, umas certas dôres rheumaticas que o affligiam, desapareceram, completamente, com o uso frequente desses admiraveis comprimidos.

Por isso agora o Dindinho, em vez de trazer no bolso seis charutos, traz cinco e . . . um tubo de Cafiaspirina.

A CAFIASPIRINA é incomparavel contra o mal estar causado pelo abuso do tabaco e do alcool; noites perdidas; fadiga cerebral; dôres de cabeça, dentes e ouvidos; nevralgias, rheumatismos, etc. Não affecta o coração nem os rins.



Na proxima vez que aqui apparecer, Stelinha fará a apresentação de tia Mariquinhas. Não deixem de fazer o conhecimento de tão interessante pessoa.

REGULADOR FONTOURA

O
GRANDE REMEDIO
DAS

SENHORAS

PARA

COMBATER AS CAUSAS

QUE ALTERAM

O SEU ESTADO DE SAUDE

E PARA ELIMINAR

OS DISTURBIOS NERVOSOS

AS CRISES DOLOROSAS

E A CONSEQUENTE

DECADENCIA

PHYSICA



"NECTAR" NA BAHIA

A Cia. Antartica Paulista acaba de lançar no mercado mais um producto da sua criteriosa fabricação e que denominou de "Nectar". Trata-se de uma soda de delicioso paladar, sem alcool, e que está obtendo um extraordinario successo. Aliás, o só facto de ser o "Nectar" sellado com a estrella da Antartica, de São Paulo, já lhe garantia, previamente, exito absoluto.

Foi dessa preciosa bebida que recebemos o presente gentil de uma duzia de garrafas da Empresa de Aguas Gazoas (Sociedade Anonyma), representante no Rio da Cia. Antartica Paulista.

Ratos de patrimonios...

Causou pessima impressão a noticia de que ia ser dissolvida a Associação Beneficente dos Empregados do Lloyd Brasileiro. E a razão dessa amargura está no facto de se ter descoberto um "bruto" desfalque no patrimonio dessa Sociedade que prestou bons serviços e podia ser cada vez mais prestante aos seus associados.

Verifica-se, assim, mais uma vez, que nada valem as boas intenções dos fundadores de obras dessa natureza contra a deshonestidade fatidica de administradores, cujo feitiço moral é o

HA CADA EMPATA-PROSASI...



ZÉ — Doutor... doutor!... A meningite está devastando a Bahia!...
S. Ex. — O' animal!... Pois tu não vês que eu estou occupado?!...

do rato que se mette dentro do queijo, unicamente para o roer até á cascã...

Parece tempo de se estabelecer um "contrôle" especial que impeça fracassos dessa ordem, verdadeiros estelionatos contra direitos e interesses

collectivos. E não será fóra de proposito pedir-se á Justiça um castigo exemplar para os roedores dos patrimonios constituídos laboriosamente pela ingenuidade e boa fé do espirito associativo!...

O PODER DOS ENCANTOS

Dos encantos da pessoa, o que mais sobressahe logo, á primeira vista, é a cabelleira. O poder de uma cabelleira, seja preta, loira ou castanha, se é abundante e está bem tratada, não sómente realça os attractivos da pessoa, como que a rejuvenesce. O tonico mais antigo e que mais surprehendentes resultados tem dado á humanidade toda, é o Tricofero de Barry. Usando-se regularmente e com methodo pode-se obter uma cabelleira macia, formosa e abundante. Limpa e refresca o couro cabelludo e fortifica as suas raizes. E' uma preparação absolutamente vegetal.

Ainda não sabe que presente dará ao seu filho pelo Natal?

O Almanach
d' "O TICO-TICO"

é o melhor e o mais barato de todos

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

— Preço: 5\$000. —

Pelo Correio: 5\$500

Rua do Ouvidor, 164 — RIO



*Os vinhos Ramos Pinto
são a alma de Portugal*



— Se tivesses limpado os dentes com o Dentol, não terias sido obrigado a comprar uma dentadura por 1800 francos.

Concebido e preparado de conformidade com os trabalhos de Pasteur, o DENTOL destrói todos os microbios nefastos à bocca; impede e cura infallivelmente a carie dos dentes, assim como as inflamações das gengivas e da garganta.

Ao cabo de poucos dias perdem os dentes o sarro e adquirem brilhante alvura.

Deixa na bocca uma sensação de frescura, bem como um paladar agradável e persistente. A sua acção antiseptica contra os microbios dura pelo menos 24 horas.

Uma bolinha d'algodão em rama, embebida em DENTOL, puro, aplaca instantaneamente a mais violenta dor de dentes.

O DENTOL achá-se à venda em todas as boas pharmacias, assim como em qualquer casa que vende artigos de perfumaria.

Deposito geral: CASA FRÈRE, 19, RUE JACOB, PARIS.

Approvado pela D. G. S. P. em 27 Maio 1918 sob o N. 196-197-198.

**VELHICE?
"Iodalb"**

(IODO ALBUMINA DO LEITE)

É uma nova combinação de iodo metálico com albumina do leite. Não produz iodismo e deve ser usado annos a cito.

Evita o endurecimento dos vasos sanguíneos e por conseguinte prolonga a vida.

Indicado nos casos de:

Arteriosclerose — Angina pectoris — Doenças do coração e dos vasos — Arthritismo — Cirrose hepática — Emphysema pulmonar — Asthma — Obesidade — Affecções glandulares — Estrophulose — Papeiras — Rachitismo — Gotta e Syphilis.

Vidro 4\$500

LABORATORIO NUTROTHERAPICO
DR. RAUL LEITE & CIA.

Rua Gonçalves Dias, 73 — Sob.
RIO.

"LEITURA PARA TODOS"

é o magazine mensal brasileiro de mais cuidada feitura e escolhida collaboração.



Á GLORIA DO BRASIL DANDO TUDO BARATO?...

Os melhores artigos para Corpo, Cama e Mesa, perfeitos e com enorme redução...

FONE C. 2273 — **3, RUA DA CARIOCA, 3** — Rio

Os meninos precisam de distrações, e a melhor é O TICO-TICO.

VERSO COLABORAÇÃO

"PECCAVI!"

"Mas triste quem se sente maguado
De erros em que não pôde haver perdão
Sem ficar na alma a magua do peccado!"

Luiz de Camões

Quando o véo da Tristeza o teu rosto annuvia
Em supplicio minaz de dolorido accento,
Logo se me afigura o longo soffrimento
Que, certo, já te fiz sentir em algum dia!

Mal sabes, entretanto, a dôr que me crucia
O rude coração neste fatal momento!
E de um remorso atroz minha alma num tormento
Esta acção, doce amor!, — covardemente expia!

Ah! réprobo que sou da falta commettida!
Um carrascal immenso, eivado de amargura,
Terei que atravessar por toda a minha vida!

E como um vil calceta expia acorrentado
O crime que tornou sua existencia dura,
Assim arrastarei os élos do Peccado!...

ARCHIMEDES DA MATTA

(Rio — "Cicatrizes")

TARDE DE INVERNO...

Lá fóra a chuva cáe, melancolicamente...
E eu aqui tão sósinho!... Em derredor sómente
O silencio, o silencio a espreguiçar-se, morno...
Tremo de frio, penso... Alongo o olhar em torno,
E' de balde, é de balde... Atroz melancolia
Exarcerba-me, assim... Fóra o vento assobia,
A batalhar, hostil, contra as arvores. Fumo,
E o fumo do cigarro, a cambalear, sem rumo,
Enrosca-se pelo ar... e vae subindo... E passa.
E que é esta vida emfim? Um sonho, uma fumaça...
Procuro ler: não posso. E' a infinita tristeza,
Essa mesma que envolve em pranto a natureza,
Chego á janella, então. Espio e nada vejo...
Pela rua deserta ha como que um bocejo...
Cáe na vidraça a chuva, aos pingos, lentamente...
Nem ao menos se escuta a canção vaga e doente
De um passaro, siquer... Penso em ti... Como um louco,
Dou voltas pelo quarto... E só ouço o som rouco
De meus passos, ferindo a alma da soledade.
Prosigo. E apenas vejo o espectro da Saudade,
A soluçar a um canto... E maldigo esta Vida,
Que tem sido p'ra mim uma eterna ferida
A me sangrar o peito, este peito arquejante,
Despido de illusões, de crenças e de sonhos,
Minado pela Dôr, horrifera e cruciante,
— A companheira atroz dos meus dias tristonhos...

ALVES RIBEIRO

(Bahia)



S O N H O

Com os olhos vagos, languidos de somno,
Vejo-a surgir, de manso, á minha porta,
Como a visão symbolica do Outomno,
Com o seu vestido côr de folha morta.

E o sonho em suas azas, me transporta:
Vejo-a — rainha no esplendor de um throno.
E' uma illusão ephemera... Que importa,
Si ella suavisa o horror d'esse abandono?

Quando o sonho se esvae, á dôr me entrego,
Sinto os anceios tragicos de um cego,
Chorando a luz que desapareceu.

Ah! Ninguém sente a dôr que me allucina!
Vêr a gloria do amor desfeita, em ruina,
Como uma Primavera que morreu!

RAUL SERRANO

P O R Q U E ?

Por que razão, em balde, a Humanidade implora
A Deus, que haja no Mundo uma eterna harmonia,
Que resista do tempo á acção destruidora
Como ás ondas resiste a forte penedia?

Por que não ha de haver uma paz duradoura,
Cujo pendão se arvôre, augusto, noite e dia?
— Seria a vida, então, mais suave e alentadora
E o Globo quasi um cêo esplendido seria! —

Mas, a paz eternal é um sonho irrealisavel,
Embora a Humanidade acalente a esperança
De conquistar um dia esse triumpho bendito.

Porque o homem — o genio insano, incontentavel,
Quer possuir tudo quanto o seu talento alcança,
E o seu talento alcança as raias do infinito!

QUINTELLA FILHO

E X A L T A Ç Ã O

Quasi me não importa olhar que o longo outomno
Se espreguiça lá fóra em humida paysagem...
Que, seccas, de uma em uma e bebedas de somno
As folhas vão cahindo em tetrica voragem.

Que, triste, muito triste, em tragico abandono
O mundo está deserto e é lugubre miragem...
Que, nua, a criação não mais veste o kimono
Todo feito do verde alegre da folhagem.

Porque, tendo-te assim entre meus braços presa
O nojo, o frio, a morte andando lá por fóra
Não me deixam no rosto a minima tristeza.

Porque beijando de teu corpo a fórmula linda
Vejo em tudo fremir e vibrar de hora em hora
Toda uma primavera incandescente, infinda.

CORLUMBO FERREIRA

(Victoria)

Verdades Duras

Os Mãos Remedios, os Remedios Ruins são Mais Perigosos do que o Veneno das Cobras.

Assim disse e assim escreveu o Dr. Peter Gray, distincto Parteiro e o Medico Especialista de maior clinica na Australia.

Esta é uma Grande Verdade, que o povo não deve nunca esquecer.

De uma carta deste illustre homem de sciencia, que recebi em Nova York, transcrevo o seguinte:

"Eu sempre odiei e continuo a odiar os Mãos Remedios, fabricados e annunciados por pessoas ignorantes, que nada entendem de Medicina.

"Saiba, meu caro Sr. Dacio Arthenes de Avila, que os Mãos Remedios são muito mais perigosos do que o Veneno das Cobras!

"Por isto, eu só receito e aconselho qualquer remedio depois de verificar durante muito tempo e examinar, com todo rigor, se realmente elle merece a minha absoluta confiança; porque não tenho o direito de brincar com a Saude e a Vida dos meus doentes.

"Foi o que fiz com o *Regulador Gesteira e Ventre-Livre*, quando elles começaram a ser annunciados nos jornaes da Australia e Nova Zelândia; examinei-os com o maior rigor, durante alguns annos, em minha clinica particular e tambem nos hospitaes, obtendo sempre as mais brilhantes provas de que estes dois remedios são os melhores, sem duvida nenhuma, os melhores que encontrei até hoje.

"São os unicos que inspiram confiança completa e despertam o meu sincero enthusiasmo.

"Aqui, em minha clinica, e nos hospitaes, receito e aconselho muito o *Regulador Gesteira e Ventre-Livre*, porque, pelos admiraveis resultados que consegui no tratamento das mais graves Molestias, pude certificar-me que são remedios de um Verdadeiro Medico Especialista."

•••

Muita razao tem o glorioso Dr. Peter Gray de fallar assim.

Eu tambem não posso perdoar que certos individuos que não são Medicos Especialistas, individuos que nunca estudaram Obstetricia, nem têm intelligencia bastante para comprehender Gynecologia e outras Especialidades difficillimas da Medicina, tenham a incrível audacia, a criminosa inconsciencia de fabricar e annunciari Mãos Remedios para a cura das mais arriscadas Molestias das Senhoras!

O povo não deve nunca esquecer o que disse o famoso medico australiano:

Os Mãos Remedios, os Remedios Ruins são muito mais Perigosos do que o Veneno das Cobras.

•••

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalisação da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Estrangeiros.)

O MELHOR COMPANHEIRO DE VIAGEM

"SAL DE FRUCTA" **ENO** "FRUIT SALT"
 MARCA-REGISTRADA

"Sal de Fructa" ENO é uma bebida refrescante, com effeito levemente laxativo.

Agentes exclusivos:

HAROLD F. RITCHIE & CO., INC.

New York

Toronto

Sydney

QUEM É QUE DISSE MEDO...?

A velhice não pôde amedrontar as pessoas saudias e energicas. Para dar á velhice o são vigor da juventude é necessario usar methodicamente as Pilulas de Reuter, as quaes melhoram a acção do figado, ajudam o estomago e estimulam os intestinos, fazendo desaparecer do organismo todas as impurezas. A pessoa começa sentir-se inteiramente mudada logo que começa usar as Pilulas de Reuter, compostas de elementos vegetaes e, portanto, inoffensivas.

50 RÉIS

é o custo maximo de cada litro do melhor formicida que existe!

Uma lata de Formicida Concentrado em Pó marca

"MORTE ÀS FORMIGAS"

da para 120 litros de solução super-extra-forte, infallivel na extincção de formigueiros.

1 lata pelo correio 6\$000

Prospectos gratis.

DR. OLESEN & Cia.

RUA S. PEDRO, 115—Caixa Postal, 837
 RIO DE JANEIRO

COMO "ELLES" E "ELLAS" PENSAM

RUMORES

Deixa que a gente invejosa
Fale de mim com ciúme:
— A flor precisa de estreme
Para ficar mais viçosa...

Antonio Salles

Vês, meu amor, o quanto é ingrata a
[vida
Para dois corações que muito se amam?
Mas tu que és boa, leal, estremecida
Não dás ouvido às línguas que profanam
Nossa pura amizade tão florida!

Que nos importa a nós, que nos amamos,
Os rumores da injusta sociedade?
Que nos importa a nós, que desprezamos
Desse cruel despeito a vil maldade?

O amor quando é sincero e verdadeiro
Não se deixa levar pelas intrigas
De certas almas torpes, inimigas...
— Vê só o que é nobre, bom e justiceiro.

Deixa que falem, pois, do nosso amor!
A sociedade fala de maldosa:
— Fala de inveja, fala de ciúme?
Depois, minha querida, a propria flor
Para desabrochar linda e viçosa
Necessita de estreme!

SAMPAIO JUNIOR

A UM VELHO RELOGIO

Para o poeta Heitor Maia

Desde quando creança, eu já te via
Ahi nessa parede pendurado;
E na minha existencia o que hei
[passado,
Marcaste as horas... e eu marquei o dia.

Marcaste o tempo que passei magoado,
Minha tristeza, enfim, minha alegria...
Quando eu chorava, pois, quando eu
[sorria,
Por teu ponteiro tudo foi marcado.

Tenho de ti razões de queixa... Vejo
Que és, á minh'ancia, indiferente,
[mudo...
Pois não marcas jámais o meu desejo...

Dura esta vida um só fugaz momento,
E tu, constante vaes marcando tudo,
E não marcas o fim do meu tormento!

José Torres

(Bangú)

MEDITANDO . . .

Um relógio da sala de jantar pausadamente bate meia noite.

Doze pancadas somnolentas. A cidade dorme. As arvores recebem a neblina que enfeita as folhas. No céu, uma bella lua expurga uma luz vivíssima. Saio á janella para deixar o meu espirito vagar pela solidão. Tudo em silencio. De vez em quando o ruido de um auto corta o silencio da noite.

O guarda-nocturno sibila o apito e caminha a passos moderados. E' a sentinella da cidade. Eu, da janella, fico a pensar no que fiz durante o dia. Vendo a rua que dorme, vem-me ao coração uma pungente saudade da mi-

ASTHMA

O REMEDIO REYN-GATE para o tratamento radical da Asthma, Dys-

pneás, Influenza, Defluxos, Bronchites, Catarrhaes, Tosses rebeldes, Cansaço, Chiados do Peito, Suffocações, é um MEDICAMENTO de valor composto exclusivamente de vegetaes.

E' liquido e tomam-se trinta gotas em agua assucarada pela manhã, ao melodia e á noite ao deitar-se. Vide os attestados e prospectos que acompanham cada frasco.

AVISO — Preço de um vidro 12\$000, pelo Correio, registrado, réis 15\$000. Envia-se para qualquer parte do Brasil em carta com o VALOR DECLARADO ao Agente Geral J. DE CARVALHO — Caixa Postal n 1724 — Rio de Janeiro

Deposito — RUA GENERAL CAMARÉ n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

na progenitora. Penso no dia de amanhã, novas esperanças e correntes de illusões...

Quantas pessoas, na rua adormecida, não soffrem o rigor desta noite de inverno!

A lua, lá está, risonha e illuminada, a enfeitar o firmamento...

J. VANTUILDE BRANDÃO

(Paulicéa)

AS TRES FIANDEIRAS

Para Maria José Wanddington Cunha

O' fiandeira da ESPERANÇA
que teceste, um dia,
o véo,
todo côr do céu,
para o meu grande sonho!...

O' fiandeira da MELANCOLIA
que teceste, depois,
o véo tristonho
de minha agonia!...

O' vós que sois
a fiandeira da SAUDADE
e que teceste,
dentre as tres,
o róxo véo de minha viuvez
e desapareceste!...

Tecei, todas, agora
que se me approxima a extrema hora,
meu derradeiro véo!
Quero-o na mesma côr daquelle céu,
daquelle poente,
toda fantasia,
todo poesia
quando, ansiosamente,
meu amor e meu desejo
deu-me o primeiro beijo!

... ..
O' fiandeiras
— bondosas companheiras
na ESPERANÇA, na MELANCOLIA e na SAUDADE,

tecei o ultimo véo
para a minha eterna sofredade!

SONIA LOURDEA

(Meyer)

REFLEXÕES

A mulher é o mal da vida. Mas sem ella, que seria de nós?

— A queda das folhas das arvores é como a queda das nossas illusões.

— O soffrimento persegue-nos sempre. Até mesmo na hora tragica da morte.

— Muitas vezes o riso é a expressão da dôr. Tambem muitas vezes o pranto é a expressão da alegria.

— Os dias vão. Os dias vêm. E nossos sonhos se desfazem como a fumaça de um cigarro.

— Tudo que não seja bello não deve chamar-se Arte.

BENEVENUTO CARDOSO

SENTE-SE FRACO ?

QUER ENGORDAR ?

TONICO PHYSIOLOGICO PENNA

A melhor medicação reconstituente

Póde ser usado com qualquer outra medicação homoeopathica. — Inventado e preparado por ARAUJO PENNA & C. — Rua da Quitanda, 57 — Rio de Janeiro. — Vende-se em todas as pharmacias.

ALMANACH D'O MALHO

■ Sair em Dezembro deste anno, será a mais util e interessante publicação no genero, contendo o seu texto, de cerca de 400 paginas, todos os assumptos nacionaes e estrangeiros, bem como a collaboração dos nossos mais eminentes escriptores.

ALMANACH D'O MALHO

Collaborado pelos grandes nomes da literatura brasileira e estrangeiro, trazendo a chronica minuciosa de todos os acontecimentos notaveis deste anno, na politica, nas letras, nas artes, na vida social, e

ALMANACH D'O MALHO

publicará narrativas, contos, poesias, estudos da Historia do Brasil, curiosidades, sciencias, artes, industria, commercio, finanças, sports. As gravuras, muitas a cores, serão impressas, como o grande e variado texto, em magnifico papel couché.

PREÇO DE CADA EXEMPLAR 4\$000 — PELO CORREIO 4\$500

A's pessoas que tomarem uma assignatura annual d'O Malho para 1928 até 30 de Dezembro proximo, receberão como premio um volume do nosso almanach.

O Almanach d'O Malho ficará prompto em Novembro, mez em que começaremos a enviar-o para os Estados.

BOTA FLUMINENSE

CALÇADOS FINOS



45\$000

Sapatos de superior pellica preta envernizada com vivos de pellica branca, fita de seda, salto francez ultima moda, de n. 32 a 40.

45\$000

Sapatos de superior com ro naco cor "Voile rose", com lacinho no peito do pé, salto francez, grande moda, de numeros 32 a 40.



38\$000

Superior sapato de pellica preta envernizada, perforadinho, forrado de pellica, salto francez, artigo chic, de ns. 32 a 40.



40\$000 — O mesmo feição em superior bezerro naco, beije, ns. 32 a 40.

Pelo correio mais 2\$500 por par.

Remettem-se catalogos illustrados a quem os pedir com o endereço bem claro, declarando logar e Estado.

ALBERTO ANTONIO DE ARAUJO

AVENIDA PASSOS, 123

Canto da rua Marechal Floriano, 109

UMA LOGICA ESMA- GADORA

O homem ou a mulher que coma bem, que lhe agradem os alimentos e que os digira, goza de saude. Como é que faz a sua digestão? V. S. nunca poderá ser saudavel e feliz sem que as suas digestões sejam perfeitas. As maravilhosas Pastilhas do Dr. Richards, poderoso conjunto de dez medicamentos diferentes, levarão ao seu estômago os succos digestivos necessarios, ajudando assim a assimilação dos alimentos. Estas pastilhas dar-lhe-hão o prazer de uma boa digestão e um excellente appetite. Se soffre do estomago, tome as Pastilhas do Dr. Richards.



O Malho



PREÇO DAS ASSIGNATURAS

No Brasil:

Um anno..... 48\$000
Seis meses..... 24\$000

No Estrangeiro:

Um anno..... 78\$000
Seis meses..... 40\$000

NUMERO AVULSO PARA TODO O BRASIL — 1\$000

As assignaturas comecam sempre no dia 1 de abril em que torem vigencia e serao accoradas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que pode ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 161. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio, Telephones: Gerencia: Norte, 5.402; Escriptorio: Norte, 5.812, Anuncios: Norte, 5.131, Officinas: Villa, 6.247

Succursal em S. Paulo, dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador Feljó n. 27, 8º andar. Salas 86 e 87.

FIGURÕES DA POLITICA

PEDRO CELESTINO

Physicamente, é um ponto de interrogação. Politicamente, uma reticencia...

Um garfo vestido ambulando pelos corredores do Senado em pernas kilometricas como um fantasma. Na politica de Matto Grosso, tambem é um fantasma que ameaça resuscitar, derribando a lousa. E lousa é, no recinto do Senado, pela enigmatica, petrea mudez que sempre guardou.

O coronel Fawcett, um archeologo inglez, foi a Matto Grosso procurar vestigios que provassem a existencia de uma civilisação, na America, anterior á civilisação asiatica.

O coronel inglez está perdendo o seu tempo. Provas ha, mas não está em Matto Grosso. Veiu para o Rio: é o Sr. Pedro Celestino, mumia rigida, cuja idade ninguem sabe, mas que — segundo os calculos do Sr. José Murтинho que é engenheiro e vem tambem de tempos recuados — é de origem anterior á civilisação do Egypto...

E conforme as observações e pesquisas conscienciosas do mesmo Sr. José Murтинho, elle fóra naquelles tempos distantes a maravilha de um circo de cavallinhos, uma especie de homem-phenomeno que se exhibia com o nome de "palmeira humana".

Na politica, o seu destino tem sido um destino de deus, feito de mortes e resurreições. Isso sem espalhafato, sem rumor, sem briga. Explica-se: S. Ex. é um homem fino. Passa em toda parte...

E em tudo é assim: modesto, simples. Basta dizer que elle não quiz colaborar nessa especie de Jornal das moças, onde todos experimentam a força dos seus remigios oratorios e literarios, que é o "Diario do Congresso".

O seu nome póde passar á posteridade pela maravilha anatomica que representa um corpo em que se póde estudar, osso por osso, o esqueleto humano, através da pelle...

Mas não hão de ser os Annaes do Congresso que o levarão ao conhecimento das gerações vindouras.

A não ser que os contemporaneos lhe queiram erigir um monumento,



Celestino

pelo raro exemplo de sobriedade de palavras e actos que lega á posteridade...

PAULO DE FRONTIN

Appareceu no tempo em que o Rio morria de sede. E os sabios gastavam



Frontin

tempo, papel e phosphoro a traçar um plano para dar agua ao Rio. Elle prometteu e trouxe a "lympha preciosa" em seis dias para a cidade.

D'ahi para cá, ninguem mais o perdeu de vista.

Era o homem da agua, o homem dos seis dias. E tanto lhe falaram em agua, que elle, impressionado, com medo de morrer encharcado, comprou um guarda-chuva e não o largou mais.

Aliás, correm outras versões igualmente respeitaveis em torno do celebre guarda-chuva. Querem uns que seja um invento modernissimo, ultimo fructo dos seus profundos estudos de mecanica: um para-quédas politico. E em verdade, elle tem estado tantas vezes perto do chão e tantas vezes se tem erguido, que parece confirmar esta supposição: o guarda-chuva é o seu para-queda.

E' a unica cousa que lhe faz sombra. Ninguem se metta a imitar-lhe o chapéo de sol, porque leva trompaços. Na ausencia, podem dizer tudo quanto quizerem: que elle é burro, que suspende nos armadores da Republica todos os seus cabos electoraes, que tem "cavalló" bons pitéos para toda a familia. Não lhe passem, porém, na frente. Não lhe façam sombra ao nome, á faina, ao prestigio.

E' terrivel. De uma colera tremenda. Que o diga o Sr. Thomaz Rodrigues.

Outro exemplo que a cidade conhece. Na praça Marechal Floriano existia antigamente um menino de bronze. Um menino de bronze que dava agua. Ora, quem dá agua no Rio é só, exclusivamente, o Sr. Conde André Gustavo Paulo de Frontin. E a pretexto de zelar pela moralidade publica, fulminou o Manequim com a sua colera.

Mas o Manequim é teimoso e resuscitou em Botafogo. O conde André Gustavo, não podendo fazel-o desaparecer novamente, pregou-lhe uma peça ainda melhor. Appareceu, um bello dia, em bronze, tal como o Manequim, no mesmo lugar onde este fazia successo á custa da agua que era obra sua...

Qual é o Príncipe dos



Gilberto Amado



Carlos de Laet



Afranio Peixoto

O nosso concurso continúa despertando um grande interesse em todos os meios intellectuaes do Rio.

Para os eleitores que não tiveram conhecimento das condições do pleito, já annunciados por nós, repetiremos que se trata de escolher, por meio d'uma eleição rigorosa, o *Príncipe dos Prosadores do Brasil*.

Este honroso titulo deverá caber a um escriptor vivo que pela sua cultura, pela força creadora do seu pensamento, pela clareza da sua expressão, pelo brilho da sua phrase e pela graça e elegancia do seu estylo, seja considerado o maior dos nossos prosadores.

OS CARICATURADOS DA PAGINA DO CONCURSO NÃO SÃO OS UNICOS CANDIDATOS

Com o fim exclusivo de guarnecer a pagina do Concurso, *O Malho* tem publicado algumas caricaturas de homens de letras. Esse facto tem dado logar, por vezes, a uma errônea interpretação: a de que essas caricaturas são as dos *unicos* candidatos ao Concurso, ou mesmo que são dos *nosos* candidatos. Devemos, pois, declarar que o fim da publicação dessas caricaturas é apenas o de illustrar a pagina, o que, aliás, conseguimos fazer com felicidade, graças ao lapis vigoroso de Guevara. Os eleitores ficam perfeitamente à vontade para dar os seus votos no nome que escolherem, desde que esse nome preencha as condições: *brasileiro e prosador vivo*. Apenas.

AS RAZÕES POR QUE SÓ VOTAM INTELLECTUAES QUE VIVEM OU TRABALHAM NA CAPITAL FEDERAL

O Malho tem recebido pedidos de esclarecimentos sobre a questão da es-

coiha dos eleitores. Essa questão já ficou resolvida, desde o inicio: foram contemplados apenas os eleitores residentes no Districto Federal. Presume-se que a Capital da Republica tenha a idoneidade precisa para eleger o *Príncipe dos Prosadores* do paiz. Residindo no Districto Federal estão representantes legitimos de todos os Estados, quer na literatura, quer na politica, quer na sociedade.

Ha uma outra razão que nos levou a agir assim: é a da impraticabilidade do concurso em todo o territorio brasileiro. De facto seria impossivel obter o voto de todos os intellectuaes desso Brasil a dentro, não só pela difficuldade de communicações, pela "distancia que nos separa" uns dos outros, como pelas odiosas omissões a que ficariam expostos. Ha tanta gente de talento por esses sertões... O eleito, este sim, poderá ser um *prosador* que resida em Matto Grosso, no Rio Grande do Sul ou em Minas. Póde até dar-se o caso de tratar-se de um diplomata, de um consul, de um addido commercial que tenham, no momento, residencia fixa em Malta, em Nazareth, no Egypto... Isso em nada influe para a finalidade do concurso.

AS OMISSÕES

Ainda desta vez não nos foi possivel, não obstante os esforços despendidos para esse fim, publicar uma lista sem omissões. De resto saltam aos olhos as difficuldades de organização de uma lista o mais completa possivel; a que vae abaixo não representa, pois, ainda a perfeição desejada. Faltam-lhe ainda alguns nomes que serão nella incluídos opportunamente.

A LISTA DEFINITIVA DOS VOTANTES

E' possivel que dentre os nomes incluídos na lista dos votantes existam



Viriato Correia



Medeiros e Albuquerque



Antonio Torres



Monteiro Lobato.

Prosadores Brasileiros?

alguns que, neste momento, estejam ausentes ou que, por quaesquer motivos, preferiram não tomar parte neste concurso. Assim sendo, faremos, na ocasião opportuna, uma revisão minuciosa na lista dos votantes, afim de que nella sejam incluídos apenas os intellectuaes que, achando-se presentes nesta Capital, desejarem effectivamente votar.

OS ELEITORES

Inserimos a seguir, por ordem alfabética, a lista dos eleitores do concurso aos quaes tomamos a liberdade de nos dirigir para solicitar-lhes a fineza de

(Caricaturas de GUEVARA)

nos enviar os respectivos votos, que podem ser ou não justificados.

Esta folha limitar-se-á a receber os votos que lhe forem enviados, publicando-os, em seguida, para mais tarde, em dia e hora determinados, entregal-os a uma comissão encarregada da apuração e da proclamação do nome eleito. Essa comissão será opportunamente constituída. Ao pé da lista que se segue, encontrará o nosso votante um coupon para nos ser enviado no caso de se extraviar a circular acima referida.

Os eleitores são os seguintes Srs.:

Abbadie Faria Rosa
Abel Juruá
Abner Mourão
Aderson Magalhães
Adelmar Tavares
Adoasto de Godoy
Adolpho Bergamini
Adolpho Porto
Affonso Arinos Sobrinho
Affonso Celso
Afranio Mello Franco
Afranio Peixoto
Agenor de Roure
Agrippino Grieco
Agrippino Nazareth
Alaor Prata
Alarico Silveira
Albertina Bertha
Alberto de Oliveira
Alberto Ramos
Alberto da Silva Fontes
Alcebiades Delamare
Alfredo de Almeida Russell
Alfredo Balthazar da Silveira
Alfredo Bernardes da Silva
Alfredo Neves
Alfredo Valladão
Alencastro Graça
Almachio Diniz
Aloysio de Castro
Altino Arantes
Alvaro Moreyra

Alvaro Paes
Alvaro Pereira de Carvalho
Alves de Souza
Amadeu Amaral
Amarilio de Albuquerque
Amaury de Medeiros
Americo Facó
Amilcar Cardoni
Amilcar Marchesini
Andrade Muricy
André Faria Pereira
Angyone Costa
Anna Amelia Queiroz Carneiro
de Mendonça
Annibal do Amaral Gama
Annibal Freire
Annibal Machado
Antonio Azeredo
Antonio Leão Velloso
Antonio Moutinho Doria
Apparicio Torelli
Aprigio dos Anjos
Ariosto Pinto
Armando Gonzaga
Armando Vidal Leite Ribeiro
Arthur Ribeiro
Arthur Lemos
Assis Brasil
Assis Chateaubriand
Assis Memoria (Padre)
Astolpho de Rezende
Ataulpho de Paiva

Augusto de Lima
Augusto Pinto Lima
Augusto Ramos
Austregesilo de Athayde
Azevedo Amaral
Azevedo Lima
Baptista Junior
Baptista Luzardo
Baptista Pereira
Barbosa Lima (Senador)
Barbosa Lima Sobrinho
Basilio Magalhães
Bastos Portella
Bastos Tigre
Belisario de Souza
Benedicto Marinho (Conego)
Benjamin Costallat
Benjamin Lima
Bento de Faria
Berillo Neves
Bernardes Sobrinho
Bertha Lutz
Bezerra de Freitas
Bianor de Medeiros
Braz do Amaral
Bruno Lobo
Bueno de Paiva
Cactano P. de Miranda
Montenegro
Candido de Campos
Candido Mendes de Almeida
Cardoso Menezes
Carlos Bittencourt



Ronald de Carvalho



Graça Aranha



Agrippino Grieco

(Continúa na pagina seguinte)



José do Patrocínio



Humberto de Campos



Augusto de Lima



Coelho Netto

Carlos Dias Fernandes
 Carlos de Laet
 Carlos Malheiros Dias
 Carlos Pennafiel
 Carlos Pontes
 Carlos Rubens
 Carlos Sussekind Mendonça
 Carneiro Leão
 Carvalho de Mendonça
 Carvalho Mourão
 Castro Nunes
 Cecília Meirelles
 Celso Bayma
 Celso Vieira
 Cláudio de Souza
 Clodomir Cardoso
 Clovis Bevilacqua
 Coelho Netto
 Collares Moreira
 Constandio Alves
 Coryntho da Fonseca
 Costa Rego (Conego)
 Da Costa e Silva
 Domingos Magarinos
 Daltro Santos
 Domingos Barbosa
 Danton Jobim
 Dantas Barretto
 Deodato Mala
 Dilermando Cruz
 Diniz Júnior
 Deoclecio Duarte
 Epitacio Pessoa
 Evaristo de Moraes
 Eurico Cruz
 Edmundo Lins
 Eusebio de Andrade
 Eduardo Salamonde
 Eloy de Souza
 Esmeraldino Bandeira
 Eurycles de Mattos
 Escragnolle Doria
 Eloy Pontes
 Edmundo Luz Pinto
 Etienne Brasil
 Eduardo Spinola
 Edmundo de Miranda Jordão
 Edmundo Bittencourt
 Edmundo Muniz Barreto
 Fernando Magalhães
 Felipe d'Oliveira
 Fernando Azeredo
 Fabio Luz
 Fiel Fontes
 Francisco Sá
 F. Solano da Cunha
 Ferreira dos Santos
 Frederico Villar
 Frederico Barata
 Fiexa Ribeiro
 Francisco Valladares
 Francisco Morato
 Felício dos Santos
 Ferdinando Borba
 Godofredo Cunha
 Gilberto Amado
 Graça Aranha
 Gustavo Barroso
 Goulart de Andrade
 Gastão Crues
 Gastão Penalva
 Gregorio Garcia Seabra Junior
 Gilka Machado
 Georgino Avelino
 Gabriel Bernardes
 Gastão Tojeiro
 Geremario Dantas
 Gastão de Carvalho

Gildo Amado
 Guilherme Estelita
 Humberto de Campos
 Hermes Fontes
 Horacio Cartier
 Homero Pires
 Henrique Dodsworth
 Heitor Lima
 Heitor Mello
 Hamilton Barata
 Hermeto Lima
 Homero Pires
 Heitor Modesto
 Heitor Moniz
 Herbert Moses
 Henrique Pongetti
 Henriqueta Lisboa
 Humberto Gottuzo
 Heitor Beltrão
 Hildebrando Accioly
 Hermenegildo de Barró
 Heitor de Souza
 Heitor Lyra
 Heitor Pereira
 Hernani de Irajá
 Iveta Ribeiro
 Irineu Machado
 Ignacio do Amaral
 Ignacio Raposo
 Jackson de Figueiredo
 João Luso
 José Maria Bello
 João de Lourenço
 João Baptista de Mello e Souza
 Jorge de Moraes
 Jayme de Barros
 Jarbas Andréa
 João Mello
 Julio Bueno Brandão
 Justo Mendes de Moraes
 Jorge Latour
 Jorge Jobim
 José Lopes dos Reis
 Joaquim Mello
 Joaquim Salles
 José Gonçalves de Rezende (Conego)
 José Bonifacio
 José Mattoso Maia Forte
 José Oiticica
 José Maria Witacker
 José Antonio Nogueira
 José Pires Brandão
 José Guilherme
 J. P. Calogeras
 Jarbas de Carvalho
 João Ribeiro
 Jonathan Serrano
 José Vieira
 J. Carlos
 Jorge Santos

José Sixenando
 José Felix
 Julio Salluste
 José Augusto de Lima
 Julio Cezar de Mello e Souza
 João Mangabeira
 Juvenal Lamartine
 João Lima
 Lindolpho Collor
 Luiz Carlos
 Liberato Bittencourt
 Laudelino Freire
 Luiz Murat
 Laurita Lacerda
 Leonor Posada
 Leal de Souza
 Luiz Silveira
 Luiz Netto dos Reis
 Lindolpho Pessoa
 Levy Carneiro
 Luiz Edmundo
 Leoncio Corrêa
 Lafayette Silva
 Luiz Moraes
 Luiz Peixoto
 Medeiros e Albuquerque
 Mello Vianna
 Miguel Couto
 Mario Brant
 Mario Rodrigues
 Mercedes Dantas
 Maria Sabina de Albuquerque
 Mario Barreto
 M. Paulo Filho
 Motta Lima
 Mario Bhering
 Manoel Cicero Peregrino
 Max Fleiuis
 Mozart Lago
 Mac Dowel (Conego)
 Mendes Fradique
 Manoel Bomfim
 Mauricio de Medeiros
 Miranda Rosa
 Muniz Barreto
 Mario Mattos
 Mario Rodrigues Filho
 Mario Nunes
 Marcondes Filho
 Manoel Villaboim
 Marrey Junior
 Murillo de Araujo
 Mauricio de Lacerda
 Maria Eugenia Affonso Celso
 Madame Chrysanthème
 Mozart Monteiro
 Mucio Leão
 Melciades de Sá Freire
 Manoel Clementino do Monte
 Manoel Coelho Rodrigues
 Mario Accioli de Almeida
 Moreira Guimarães

M. Vasconcellos Veiga Cabral
 Manoel Bandeira
 Mario Poppe
 Mario Vasconcellos
 Manoel Duarte
 Miguel Calmon
 Marques Pinheiro
 Nelson de Senna
 Hicanor do Nascimento
 Nicoláo Tolentino Gonzaga
 Nestor Victor
 Nestor Massena
 Nogueira da Silva
 Oscar Guanabario
 Ozéas Motta
 Olegario Marianno
 Oliveira Vianna
 Odilon Azevedo
 Octavio Kelly
 Oscar Lopes
 Otto Prazeres
 Ozorio Borba
 Onestaldo Pennafort
 Osvaldo Orico
 Osvaldo Aranha
 Odilon Braga
 Olympio de Castro (Conego)
 Octavio Britto
 Orestes Barbosa
 Octavio Mangabeira
 Osvaldo Paixão
 Pires de Albuquerque
 Pinto da Rocha
 Pontes de Miranda
 Paulo Silveira
 Paschoal Carlos Magno
 Pereira Da Silva
 Pinheiro da Cunha
 Porto da Silveira
 Prudente de Moraes Filho
 Prado Kelly
 Pedro Leão Velloso Netto
 Paulo Prontin
 Pessoa de Queiroz
 Plinio Casado
 Peregrino Junior
 Povina Cavalcanti
 Paulo Haslocker
 Perillo Gomes
 Papi Junior
 Pedro Motta Lima
 Rocha Pombo
 Renato Alvim
 Roquette Pinto
 Raul Fernandes
 Ronald de Carvalho
 Rosalina Coelho Lisboa
 Rodrigo M. Franco
 Renato Almeida
 Rachel Prado
 Ramiz Galvão
 Rodrigo Octavio
 Ranulpho Bocayuva Cunha

CONCURSO DE "O MALHO"
Para Príncipe dos Prosadores
Brasileiros

Voto em

Assinatura

Rio de Janeiro .. de .. de 1927

Raphael Pinheira
Renato Vianna
Rodrigo Octavio, filho
Raul Pedernelras
Renato Lopes de Almeida
Raul Machado
Ruy Chianca
Ricardo Pinto
Ruth Leite Ribeiro
Raul Pedrosa
Santos Netto
Silva Ramos
Sabóia de Medeiros
Saul de Navarro
Sylvio Romero Filho
Solidonio Leite
Soriano de Souza
Sebastião do Rego Barros
Simões Filho
Sandoval de Azevedo
Symphronio Magalhães
Silveira Netto
Saul de Gusmão
Sertorio de Castro

* * *

Oswaldo Paixão não é só o orador vibrante, pessoal e vehemente que todos nós conhecemos. E' tambem o jornalista brilhante e culto que tem espalhado pelos jornaes demonstrações eloquentes da sua capacidade. Convidado a votar no concurso d'*O Malho*, elle nos envia a seguinte interessante justificação do seu voto:

"Para principe dos prosadores brasileiros voto em Gilberto Amado, cujo fastigio social e politico, num meio como o nosso, é um grande consolo para os homens de intelligencia.

Num homem do seu feitio, de uma honestidade mental que, por assim dizer, o torna agreste para a mediocridade, assim o afastando das chamadas "sympathias geraes". a sua notoriedade sympathica é realmente um milagre, só possivel a uma varinha de condão — no caso a sua penna, a que traçou, entre outras, as paginas luminosas do *Grão de areia*. E se, como espero, desse concurso d'"O Malho" resultar a victoria do meu candidato, mais do que a elle cabem felicitações á sensibilidade esthetica dos que tambem ler no Brasil, em cuja memoria, máo grado o tempo, palpitam ainda, cheias de vida, as impressões decorrentes das paginas, que não são de hoje, do grande prosador.

O senador por Sergipe ha tanto tempo ausente do mostruario dos livreiros, não é, como errado se poderá dizer, um politico roubado á literatura. Sendo o intellectualismo o ambiente unico do seu espirito onde quer que viva, Gilberto Amado é permanentemente uma eficiencia literaria. Assim, muito continuam a lhe dever as letras nacionaes, sobremaneira honradas nos altos conselhos da Republica, onde clara, explicita apostolicamente se faz ouvir a sua voz castiga. Juntem-se ás paginas da *Chave de Sulo-*

Soriano de Albuquerque
Tasso da Silveira
Théo-Filho
Theodoro Sampaio
Tristão da Cunha
Tristão de Athayde
Tasso Fragoso
Thiers Fleming
Telmo Escobar
Viriato Corrêa
Vespucio de Abreu
Victor Vianna
Vicente Piragibe
Vicente Avellino
Vianna do Castello
Veiga Lima
Virgilio de Mello Franco
Washington Luiz
Wladimir Bernardes
Waldomiro Magalhães
Waldemar Bandeira
Xavier Marques
Zeferino de Faria

*mão, do Grão de areia, etc., os pareceres, projectos e discursos do senador sergipano e logo se verá que o todo é de uma unidade perfeita, obra de absoluta harmonia a que preside o rythmo abemolado de uma esthesia — que, por signal, póde ser estudada á parte, como num compendio do genero, nas paginas d'*A suave ascensão*, essa eloquente profissão de fé poetica da mesma intelligencia.*

De Gilberto Amado, escriptor e politico, deve-se dizer, em resumo, que no Congresso Nacional, elle desaggrava a nossa literatura, assás compromettida, na Academia de Letras, pela intromissão de politicos.

No presente comicio, a que sou chamado, da desgovernada republica das letras brasileiras voto, pois, com a plena consciencia de uma attitudo revolucionaria e, por isso mesmo, oportuna. Rio, 29-X-27. — *Oswaldo Paixão.*"

VOTOS NULLOS

Temos recebido aqui uma apreciavel quantidade de cedulas assignadas por pessoas que não se encontram na nossa lista de eleitores. Essas cedulas representam votos neste ou naquella candidato e são para nós mais uma manifestação do interesse que o concurso vae despertando. Mas, infelizmente, não podem ser apurados. Porque só serão apurados os votos dos *eleitores constantes da lista que temos publicado*. E' essa uma condição essencial, estabelecida, aliás, desde o inicio do concurso.

NOTA IMPORTANTE

A justificação do voto não é indispensavel. Como já dissemos acima — e aqui repetimos para evitar um possivel equivoco — *os votos podem ser justificados ou não.*

A VOTAÇÃO JA RECEBIDA

A votação até hoje recebida por nós é a seguinte:

Gilberto Amado	37 votos
Graça Aranha	8 "
Coelho Netto	8 "
Afranio Peixoto	3 "
Ronald de Carvalho	3 "
Carlos de Laet	3 "
Viriato Corrêa	3 "
Alberto Rangel	3 "
Medeiros e Albuquerque	2 "
João do Norte	1 voto
Humberto de Campos	1 "
Alcides Maia	1 "
Agrippino Grieco	1 "
Luis Moraes	1 "
Humberto Gottuzo	1 "
Affonso Celso	1 "
Rosalina Coelho Lisboa	1 "
Plinio Salgado	1 "
Leoncio Corrêa	1 "

* * *

Votaram em Gilberto Amado:

Francisco Valladares
Viriato Corrêa
Paulo da Silveira
Marrey Junior
Sertorio de Castro
J. Carlos
Miranda Rosa
Otto Prazeres
José Felix
Deoclecio Duarte
Paulo Hasslocher
Pedro Leão Velloso
Telmo Escobar
Mauricio de Medeiros
Odilon Braga
José Lopes dos Reis
Oswaldo Paixão
Jarbas de Carvalho
Alvaro Paes
Ranulpho Bocayuva Cunha
Domingos Barbosa
José Maria Bello
Sebastião do Rego Barros.
Annibal Freire
João Lima
Hamilton Barata
Luz Pinto
Amaury de Medeiros
Deodato Maia
Candido de Campos
Bianor de Medeiros
Mario Rodrigues
Ricardo Pinto
Mario Pontes
Ferreira dos Santos
Austregesilo Athayde
Albertina Bertha

* * *

Votaram em Graça Aranha:

M. Paulo Filho
Heitor Moniz
Porto da Silveira
Saul de Navarro
Veiga Lima
Angyone Costa
Lafayette Silva
Andrade Muricy

Votaram em Coelho Netto:
 Mario de Vasconcellos
 Wladimir Bernardes
 João Luso
 Leonor Posada
 Gustavo Barroso
 Conego Olympio de Castro
 Liberato Bittencourt
 Heitor Lima

Votaram em Afranio Peixoto:
 Assis Chateaubriand
 Clodomir Cardoso
 Bruno Lobo

Votaram em Ronald de Carvalho:
 Perillo Gomes
 Almicar Marchesini
 Fiel Fontes

Votaram em Carlos de Laet:
 Armando Gonzaga
 Francisco Morato
 Padre Assis Memoria

Votaram em Viriato Corrêa:
 R. Motta Lima
 A. Cardoni
 Gastão Penalva

Votaram em Alberto Rangel:
 Pedro Motta Lima
 Carlos Sussekind de Mendonça
 Carlos Rubens

Votaram em Medeiros e Albuquerque:
 Hildebrando Aceioly
 Orestes Barbosa

Votou em João do Norte:
 Domingos Magarinos.

Votou em Humberto de Campos:
 Antonio Leão Velloso.

Votou em Alcides Maya:
 Marques Pinheiro.

Votou em Agrippino Grieco:
 Pereira Da Silva.

Votou em Luis Moraes:
 Raphael de Hollanda

Votou em Humberto Gottuzo:
 Heitor Modesto

Votou em Affonso Celso:
 Max Fleuiss.

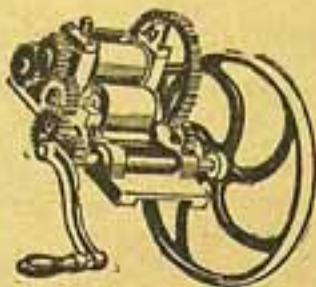
Votou em Rosalina Coelho Lisboa:
 Irineu Machado

Votou em Plinio Salgado:
 Mozart Lago

Votou em Leoncio Corrêa:
 Rachel Prado

Machinas Agricolas

dos mais conhecidos fabricantes ao alcance de todos os lavradores!



Engenhos de canna "PROGRESSO", á manivella



Pedras açorianas para moínhos de fubá



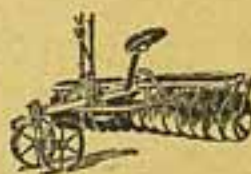
Arados "OLIVER" n. 524



Sulcadores "OLIVER", para canna, próprios para tractor "Fordson"



Engenhos de canna "OSIRIS", á tracção animal



Destoradoras de discos "MC. CORMICK"

Os mais baixos preços do mercado

Catalogo á disposição dos interessados.

HASENCLEVER & Cia.

AVENIDA RIO BRANCO, 69 a 77

RIO DE JANEIRO

NAS DOENÇAS DO APPARELHO RESPIRATORIO



Attesto que tenho feito emprego do VINHO CREOSOTADO do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, colhendo deste emprego, resultados satisfactorios e encorajadores nas doencas do aparelho respiratorio.
 Bahia, 8 de Janeiro de 1926.

Dr. Adolpho Bahia de Mendonça.

Tosse, bronchites, catharro pulmonar, dor nas costas e no peito, resfriados e fraqueza geral, desaparecem radicalmente com o uso do "VINHO CREOSOTADO", do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira.



Leiam CINEARTE

A revista mais completa em assumptos da cinematographia moderna.

O SENADO PELO AVESSO

PARA QUE ?

O Sr. Eurico Valle, que dispõe de uma solida cultura geral, estuda sempre com grande cuidado as questões que lhe são affectas.

Assim, os seus pareceres nas varias commissões de que faz parte merecem um destaque especial pelo brilho de argumentação e justeza de suas conclusões.

Mas se assim é como escriptor, como orador o representante paráense fórma ao lado dos mais vacillantes.

Toda a sua bagagem intellectual, que lhe desliza tão suavemente pela penna, fal-o gaguejar, atrapalhar-se, suar frio, quando tem de escorregar pela lingua.

Vendo-o, na Comissão de Finanças, a mastigar as palavras com que devia emitir uma opinião que todos lhe faziam a justiça de saber fundada nas melhores razões, dizia o Sr. Pedro Lago, malicioso:

— Este Eurico, para ser um parlamentar perfeito, precisava apenas afiar a lingua...

— Para que? — indagou o Sr. Felipe Schmidt, que chegava, ao que parece, do Mundo da Lua. Elle ainda está tão moço...

A "LEADERANÇA" DO SR. ARNOLPHO

Quando se votava o projecto acabando com as isenções de direitos a'ua-neiros, o Sr. Arnolfo Azevedo vendo perder-se uma sessão, por falta de numero, dizia ao Sr. Vespucio de Abreu, relator:

— Você devia providenciar para que houvesse numero.

— Eu?!

— E então?

— A marcha do projecto está sob sua direcção.

— Eu dirijo a marcha do projecto aqui no recinto.

— Pois eu lhe dou plenos poderes para o resto...

O Sr. Vespucio de Abreu limitou-se a sorrir. Mas que mundo de cousas exprimia aquelle sorriso...

UM CASO SÉRIO

Para provar que não era um trapalhão — como o chamára o Sr. Irineu Machado — o Sr. Lopes Gonçalves dava por páos e por pedras, explodindo em um daquelles seus famosos discursos que são o horror dos pobres tachygraphos.

O Senado em peso ria a bom rir. Afastado do orador, o Sr. Antonio Massa commentava:

— O mais engraçado é que o Lopes tem talento. Elle diz uma porção de

cousas disparatadas, mas aquella cabeça está cheia de conhecimentos.

— Eu tambem acredito que o Lopes tenha muito talento — concordou o Sr. Lauro Sodré. E é justamente por isso que já o aconselhei a tomar um laxante cerebral.

— Um laxante eu acho pouco — interveiu o Sr. Thomaz Rodrigues — aquillo é caso para uma lavagem com vaselina liquida.

DEGRADAÇÃO ZOOLOGICA

O que deu causa ao salsifré entre os Srs. Irineu Machado e Lopes Gonçalves ha dias, no Senado, foi o senador carioca ter chamado o intruso da bancada de Sergipe de tartaruga do Amazonas.

— Não sou tartaruga — vociferava o Sr. Lopes. Não sou tartaruga...

— Pois bem, eu retiro a tartaruga — concordou o Sr. Irineu. Retiro a tartaruga porque reconheço que V. Ex. é um lagado.

O MARECHAL NO SENADO

Ouvindo um discurso do Sr. Pires Ferreira, em torno de uma carta "escrita por um analphabeto" (textual), veterano da guerra do Paraguay, dizia o Sr. Francisco Sá, de si para si:

— Compreende-se que se dê ao Pires um palacete, um automovel, um cavallo de corridas... Mas uma cadeira de senador!... Emfim...

UMA PILHERIA PROVEITOSA

Quando o Sr. Pedro Lago annunciou ao presidente da Comissão de Finanças, Sr. Bueno de Paiva, que estava prompto o seu parecer sobre a propo-

sição da Camara que fixa a despeza do Ministerio da Agricultura em 1928, o senador mineiro, pilheriando, convocou a commissão para dormir na proxima reunião.

Era uma pilheria, mas era tambem uma advertencia ao senador bahiano sobre a extensão paulificante de seus pareceres.

O Sr. Pedro Lago riu tambem com a pilheria do Sr. Bueno, mas não desprezou a advertencia. E assim, ao proceder á leitura do seu parecer, teve o cuidado de saltar das poucas palavras do introito á conclusão.

Em pouco mais de cinco minutos estava cumprido o seu dever.

A commissão, desta vez, mostrou-se contentissima com a obra do senador da Bahia.

OS PERIGOS DO FUMO

O Sr. Bueno Brandão fuma desbragadamente.

São uns cigarrinhos microscopicos, quasi imperceptiveis, mas elle os fuma uns atraz dos outros.

Outro dia, o Sr. Teixeira de Mesquita, que é medico, chamava a attenção do senador mineiro para esse facto:

— Você fuma demais, seu Bueno.

— E que tem isso?

— Tem que o fumo faz muito mal. Eu, que nunca fumei; aqui estou com setenta annos.

— Ora... — fez o Sr. Bueno Brandão. Eu fumo desde menino e cá estou com sessenta annos bem contados.

— E então? — insistiu o Sr. Mesquita. Si você não fumasse, já podia estar com a minha idade.

HEMOCLEINE



**REGULADOR FRAN-
CEZ PARA MOLESTIAS
DE SENHORAS**

Insomnia, irritação, mau humor. Normalisa as regras excessivas, escassas, retardadas ou difficeis.

Efeitos surprehendedentes.

ENGENHOS DE CANNA "FOSTER"



Os engenhos de canna "Foster" deixam o bagaço completamente secco, mesmo sem percentagem alguma de caldo; são os mais RESISTENTES, os mais BARATOS, e os que melhores resultados têm dado no Brasil. TEMOS TAMBEM EM "STOCK" OS AFAMADOS E CONHECIDISSIMOS ENGENHOS NORTE-AMERICANOS.

CHATTANOOGA

PEÇAM CATALOGOS E PREÇOS A

"CASA FOSTER"

Sociedade Knowles & Foster para o Brasil, Limitada
(Successores de UPTON & CO. LTDA. Casa Upton)

Av. Rio Branco, 18
Rio de Janeiro

R. Florencio de Abreu, 52-C.
São Paulo.

VAE QUEBRAR

No recinto, em plena sessão:
O Sr. Lopes Gonçalves — O que affirmo é que o requerimento acceto pela Mesa vae quebrar a praxe invariavelmente seguida no Senado...
O Sr. Irineu Machado — Si "vae quebrar", está na moda.

PERVERSIDADES DO SR. BUENO DE PAIVA

O Sr. Vespucio de Abreu justificava, na Comissão de Finanças, o seu parecer favoravel á emenda do Sr. Manoel Duarte reduzindo de 50 % a taxa creada no projecto das isenções para a correspondencia postal da Imprensa.

— E' uma medida justa — dizia o senador sul-riograndense — porque a Imprensa torna conhecido em todo o paiz o que se passa nos seus diferentes centros de cultura.

— E torna tambem conhecidas de todo o paiz as descomposturas que passa na gente — commentou, em voz baixa, o Sr. Bueno de Paiva.

AS CONTAS DO SR. LOBO

Votava-se nominalmente um veto do Presidente da Republica. Do que já foi, seja dito de passagem.

Procedia á chamada o Sr. Pereira Lobo, o conhecido mathematico.

Annunciado o resultado obtido pelo senador sergipano, verificou-se que fóra contado um voto a menos. Era o do Sr. Carlos Cavalcante.

Reclamando contra a omissão de seu nome, o senador do Paraná não deixou passar o incidente sem um commentario ferino:

— Que diabo! O Lobo não respeita nem o voto de seus companheiros d'armas. Hoje, foi o meu subtrahido.

CASO INCURAVEL

A pretexto de cumprir cegamente a Constituição, o Sr. Lopes Gonçalves deu parecer contrario a um pedido da Policlínica do Rio de Janeiro, instituição que presta relevantes serviços ao paiz.

Como as razões da baleia amazônica não procedessem, o Dr. Moura Brasil foi ao Senado para esclarecer o caso.

Todos os membros da Comissão de Constituição concordaram com as ra-

zões expendidas pelo notavel oculista Todos, menos o Sr. Lopes Gonçalves. Vendo o jovial danarino do "cabaret" Bueno Machado irreductivel, commentava o Sr. Affonso Camargo, em um grupo:

— Qual! Si o Moura Brasil conseguir curar o Lopes Gonçalves de sua irremedavel catarata mental, pôde considerar-se o primeiro oculista do mundo.

O SR. PEDRO LAGO VINGADO

O Sr. Pedro Lago andava contentissimo pelo Senado, mostrando a todos os seus collegas o ultimo numero de uma revista illustrada.

— Olhem só para isto! Olhem só para isto...

O que o senador bahiano andava a mostrar era a pagina em que vinham aspectos photographicos do banquete offerecido ao Sr. Vital Soares, candidato á successão governamental de seu Estado.

Aqui estou eu fazendo o meu discurso e todos acordados: o Chico Sá, o Domingos Barbosa e até o Tavares Cavalcanti...

Vejam agora este outro aspecto do banquete: o Vital Soares a discursar e o pessoal a dormir. Olhem só o Victor Konder e o Octavio Mangabeira...

Realmente a indiscreção photographica revelara os dois ministros a dormirem a somno solto, enquanto o Sr. Soares lia a sua plataforma

JOÃO DA MONTANHA

LOÇÃO TRICOPHILA



LOÇÃO TRICOPHILA assegura-lhe a primazia e o record entre todas as loções até hoje conhecidas.

Deliciosamente perfumada, a LOÇÃO TRICOPHILA impõe-se pelo seguinte: Impede a queda do cabelo, não contém sães de prata ou qualquer outra substancia nociva; não mancha, não suja, revigora os cabellos restituindo a cor natural AOS JÁ EMBRANQUECIDOS, destróe a caspa, as coceiras e todas as doenças do couro cabelludo.

Depos. A. GESTEIRA & CIA.

Gonçalves Dias, 59 — RIO.

O DISCURSO DE CARLOS PONTES NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA, EM SAUDAÇÃO AO DEPUTADO ALVARO PAES

No banquete com que os Jornalistas cariocas festejaram a indicação do nome do Sr. Alvaro Paes para governar o Estado de Alagoas, Carlos Pontes, o brilhante publicista, pronunciou o seguinte discurso, muito apreciado e aplaudido:

SENHOR ALVARO PAES:

Vossos amigos, vossos admiradores, os vossos fiéis e bons companheiros de imprensa, em cujo convívio feliz me encontro, como um irmão adoptivo, aqui estamos para festejar — na simplicidade desta reunião de família — a victoria da vossa carreira, na esplendida victoria de vossa candidatura ao governo do

De mim direi que, indicado para ajudar-vos, não hesitei na aceitação deste mandato, sem no entanto, poder explicar as razões da escolha, fóra da generosidade que a determinara.

Por que? Vosso mais velho amigo? Não sei...

Este título não se confere sem exame e, além do mais está subordinado à peor das tyrannias que é a do tempo, e eu, apesar de sentir as vibrações e os arripes do outono, permitto-me a illusão de uma plena juventude!

Deos vossos mais velhos amigos, sim; mas isto sómente não justificaria...

A falta de outros motivos, eu proprio descubro um, e este me basta: E' que eu sou, Sr. Alvaro Paes, verdadeiramente um vosso conterraneo. Somos ambos da mesma cidade natal, daquella formosa cidade da Palmeira, tão presente na memoria commovida dos meus olhos e na constancia dos meus affectos.

Bem podéis avaliar da nossa satisfação, reunindo-nos hoje em torno da vossa pessoa, nesta data tão cara aos nossos corações, em homenagem a um acontecimento culminante da vossa vida politica.

O vosso triumpho tem para nós uma significação, devéras, muito particular: é a conquista da intelligencia, do labor honesto e da bondade militante. Sois um valor que se formou longe do commercio ruído dos cabotinos, que se formou no recolhimento e na modestia, com uma rara dignidade que se tocava de um espirito de renuncia e de uma doce consciencia de sacrificio.

Sois um trabalhador que ama o trabalho pela propria dignidade do trabalho. Não conhecestes jámais as insomnias das recompensas impacientes.

Parecia que aquelle aviso de S. Bernardo — alma formidanda, agitada pelos clarões eternos, que assegurou ao catholicismo a unidade da sua força e encheu o seculo com os lampejos do genio e da acção — parecia que o aviso de S. Bernardo — que nasci — ama ser desconhecido, era a vossa legenda.

Trabalhavel e seguiste o vosso caminho, tranquillo, como um rio a destinação do seu leito.

Não vos inquietáveis com os successos alheios, nem vos amargurava a victoria precaria dos ephemeros.

Estudioso dos assumptos da nossa economia e das nossas finanças, creastes entre os especialistas de taes problemas uma autoridade, que só não crescia aos vossos olhos, porque só vos interessava a efficiencia daquelles labores, pela utilidade das realisações que poderiam ser mesmo fructos para a validade do outro.

Alheado de vós mesmo, amando o estudo e o trabalho desinteressado e nobremente, não vos empenháveis nos conflictos das competições.

A rectidão é uma victoria perpetua, affirmou o pensador das Forças Eternas, e essa victoria sempre vos acompanhou.

Possueis o pudor das vossas ambições.

Os vossos dias foram tratados com respeito, como advertia Emerson.

Sois, sobretudo, um homem de bem e um caroter.

Amigo, que dentre nós desconhece a dogura do vosso affecto e a expressão vigilante dessa bondade, tão differente desta outra bondade inerte que é uma das fórmulas mais frias do egoismo?

De vós, poder-se-ia dizer, o que de De Flora disse, em dedicatoria lapidar, um seu confrade — amigo, até dos momentos felizes.

No seio desta grande familia da Imprensa não creastes uma desaffeição, e, no exercicio de uma actividade de longos annos, em cada confrade deixastes um amigo verdadeiro.

Quem, como vós, possuia taes virtudes, decerto não poderia refuzir um dia aos appellos da Fortuna.

Sois um victorioso, mas a vossa victoria é a nossa victoria, a victoria dos homens de intelligencia e de trabalho.

Despertada na vossa terra a consciencia dos seus valores, o vosso nome afflorou na espontaneidade do proprio merito.

Transformada a politica alagoana, com uma limpida decisão cartesianna, pela acção de Costa Rego, esta grande figura que enche do orgulho a vossa terra e no país se impõe como a affirmação de uma força com que elle tem de contar para a construção do seu futuro, a vossa actuação em Alagoas, Sr. Alvaro Paes, não poderia demorar.

Com que satisfação relembramos nesta casa do jornalismo o nome do Governador alagoano, honra desta classe e no fulgor de cuja acção de estadista a profusão se enobrece, pois entre as armas vigorosas da sua panoplia figura, como a que elle mais preza, a penna do jornalista.

Tendes a felicidade de chegar aos altos postos, mantendo os rythmos da vossa harmonia interior, a mesma unidade de alma, os mesmos sentimentos que vos conduziram para a lucta.

Não gubistes, negando-vos a vós proprio, desvestindo a vossa alma, ou transgindo com as energias nutritivas do caracter. Não! A victoria que festejamos; mesmo vossa: é a victoria da vossa vida e da vossa integral personalidade.

Que vale vencer, se chama-se vencer — conseguir, apenas, as altas posições, perdendo-se nos anseios da esclada o melhor do seu eu, ou alterando em cada arranco da subida a propria alma?

Que vale a victoria de taes vencedores se, realizada a acção, já não são os mesmos, nos proprios olhos não se podem identificar?! Infelizes dos que subiram assim, transmutando-se a cada passo, não em adaptações constantes, que são expressões da vida, mas em constantes deformações, que são expressões da morte?

Que vale vencer assim, se a victoria não é mais da propria pessoa, agora reduzida a um phantasma de infecundas ambições?!

Vós sois vós mesmo.

A politica, que se renova e se respeita, precisa de homens com essa dignidade.

A politica não pode ser a arte insipida de explorar as posições, para a fortuna dos mediocres. Não! A idade de ouro dos apedreus vai entrando nas agonias do seu crepusculo, e o cyclo faustoso da incompetencia encerra-se, na esteril melancolia da sua inutilidade.

A hora é dos homens de intelligencia e de cultura, dos homens de estudo e de trabalho, daquelles que soffrem as inquietações das idéas e vivem a tragedia do pensamento.

Ides para o governo com afamiliaridade tecnica dos serios problemas da administração. Conheceis, como poucos, as necessidades do Estado que em breve presidireis; as suas possibilidades, as solicitações do seu progresso e a capacidade das suas reservas.

O vosso caminho, já escurado pela acção fecunda do grande alagoano, a quem succederéis, se alargará tranquillo para a vossa actividade. De certo ouvireis ao longo desse percurso as vozes aclamatorias e unanimes que bendirão o vosso antecessor, que vos entrega um Estado governado, governado, no nobre sentido do pensamento goethano — que affirmava ser o melhor governo aquelle que ensinava aos homens a se governarem a si proprios. Recebereis a herança de uma administração que teve a consciencia da voz publica, que sobre ella velou a vigilancia heroica de uma honestidade que poderá servir de paradigma aos homens de Estado mais exigentes.

Sois um politico com tradições na vossa terra. Não surgistes pelo milagre de uma improvisação caprichosa.

Filho de velho politico alagoano, um daquelles raros varões romanos pela solidez das virtudes civicas e privadas — contemporaneo e companheiro de Tavares Bastos na Assembléa provincial — sois um nome consolidado no patrimonio moral de Alagoas.

Os vossos serviços prestados á terra natal não se desconhecem. A essa situação que hoje tem os destinos do Estado prestados o melhor dos vossos esforços. E ella vos deve uma grande parte dos seus triumphos.

Bem joven ainda sabistes da vossa terra, trazendo no coração a amargura de uma injustiça. O vosso progenitor, politico, a quem uma lealdade sem hesitações indicava o caminho do sacrificio, expatriava-se despojado das posições. Sentistes a adversidade perto e soffrestes pela patria maltratada.

Como aquelle guerreiro da legenda nordica, que, vendo os seus dominios devastados pelos inimicos, infantes, se retirou para o seio da natureza e forjou, no silencio e na dor, as suas armas, ao fogo da terra, preparando-se o dia da redempção; vós tambem as vossas armas forjastes no silencio e na dor. E quando se feriu o combate decisivo, vós vos multiplicastes na acção e ao vosso lado, preso ao vosso mais caro affecto, tivestes um companheiro — que era quasi uma criança, mas que trazia na predestinação de uma energia sem limites o segredo das grandes victorias. E ambos luctastes e ambos vencestes. E é a esse companheiro a quem idéas saoceder no governo de Alagoas, numa identidade de sentimentos e de idéas.

Perdoai-me, senhores, se exorbitei dos poderes do vosso mandato.

Alagoano, alagoano de verdade, numa festa em que se presta uma homenagem tão expressiva a um outro alagoano, e este illustra, não sei como poder deixar que se desate o coração nos affectos da terra natal.

Pela vossa felicidade, Sr. Alvaro Paes, pela felicidade do vosso governo, pela felicidade de Alagoas.

A juventude eterna está nos cabellos. Como conseguil-a? E' facil. Basta empregar a JUVENTUDE ALEXANDRE, o tonico mais perfeito e o mais querido dos nossos elegantes; custa unicamente 3\$000 e pelo correio mais 2\$000 e é encontrado em qualquer pharmacia ou drogaria. Depositarios: Casa Alexandre — Rua do Ouvidor, 148 — Rio de Janeiro.

THEATROS



G O S T A M O S . . .

O capitão Affonso de Carvalho acaba de fazer jás, brilhantemente, á promoção ao posto de major, escrevendo, de parceria com o Octavio Tavares uma revista para o São Pedro em que de começo a fim exalta a figura sorridente e sympathica da intelligencia mais clara, do character mais recto, da personalidade mais vigorosa que o Brasil tem tido, S. Ex. o Sr. Dr. Washington Luis, dignissimo Presidente da Republica, estadista sem par, a um tempo Washington e Luiz (XV), mas que não gosta, segundo o proprio Affonso de Carvalho (vide cortina dos Fiapos nessa mesma revista) de engrossadores...

Pois a revista não é tão má assim, resiste, mesmo, á interpretação, aguenta a mão. Começa em um seringal. Os seringueiros são as Margarida Max-"girls", todas muito gordinhas, sufficientemente *patrioticas*. Collocam canecos de fazer refresco em troncos de papel pintado para recolher o precioso leite da hevea. Está errado. Ali os seringueiros são bem mais leitosos que as seringueiras. Os troncos é que deviam collocar os canecos nas "girls"...

Vêm as garças, ás dez de cada vez.. Nunca vimos tantas dez garças juntas... ha uma cortina para a apresentação do Chaves Filho, o unico comico do mundo que não faz rir, e começa o engrosso a S. Ex. Apreciavel, todavia a audiencia publica em que o Presidente escorraça a gente mal vestida, mas agarra-se á Opinião Publica, a menina Carmen Lobato, que pela primeira vez apparece um pouco sobre o nu em publico. Está bem observado, sente-se que S. Ex. é brasileiro... O Presidente nessa altura não pôde ficar em casa e vai passear. Brasileirissimo!

Apparece, então, D. Margarida Max. Recebe flores e cartas amorosas todos os dias de apaixonados incognitos. Se, na verdade, recebe, não lhe queriamos estar na pelle. Felizmente é o Juvenal quem a manda. O numero não tem graça nenhuma, mas a Margarida defende-se com as "girls" e com aquelle passinho de dança que é delha, só delha, de mais ninguem, *per omnia seculum seculorum, amen!*

Peor do que esse numero ha o quadro da Favella estylizada. O Trolôlo tem tres mulatas? O Pinto as tem tambem, são ellas a Carmen Lobato, a Pepa Ruiz e a Margarida Max, duas hespanholas e uma italiana. O portuguez é o Victor Marchelli, italiano tambem. Ficam em scena um quarto de hora. Ninguem dá nellos. Ha uma cortina qualquer e o publico morre de rir com o quadro "O modelo", que a Companhia do Casino copiou quando esteve aqui ha dois annos, fazendo o Milton o papel do Juvenal.

Refresco de côco e apothose *assortie* refrescam o ambiente, esquentando-o.

O 2º acto é magnifico tambem. Não o descreveremos, porém, para que não nos accusem de parcialidade. Todavia faremos pequenas observações. O bailado Tentação entristeceu toda a gente que assistiu á representação ou teve noticia da "Vida de Santa Therezinha de Jesus", do Antonio Guimarães... O Eduardo Noronha vendo relance, traz, o supposto namorado da sua querida, não se enfureceria áquelle ponto. Transigiria... A Pepa devia ter recusado o papel no quadro da Desavença conjugal. Quantos casaes agora andam á procura della e do seu apito?

Sosoff e seis "girls" fazem cousas do arco da velha. Cada qual ali é mais classica, mas a nosso ver nenhuma o é tanto como a Tamar. E' d'aquí... Não veio da Grecia, nem de Roma. Veiu do céu... por intermedio de um collegio de irmãs e de São Paulo.

A musica é bonita e barulhenta, d'aquellas que não deixam ninguem desañinar, porque cobrem a voz e só se ouve o ronco dos instrumentos. A ella devem o Eduardo Noronha, o Paoli, a Carmen Dora e a Margarida Max, o quarteto lyrico da companhia o acharmos que cantaram muito bem.

E não falámos na Judith de Souza! Que peccado! Um peccadão, d'aquelles que nos levam, dircitinho, para as profundas... Ella, a Pepa Ruiz, a Antonia Othello, a... a... não, essa não, ainda não, e mais as "girls", todas escolhidas a dedo pelo propecto empresario Sr. M. Pinto.

Pois "Aguenta a mão"! não é tão má assim. Gostámos...

EM BENEFICIO DA INFANCIA

Nas sociedades modernas o problema da educação da juventude é assumpto que reúne todas as atenções, todos os cuidados dos que têm responsabilidades de direcção. A instrucção obrigatoria, a imposição de matriculas nos collegios officiaes é sempre a primeira das providencias adoptadas pelos governos que cuidam do problema grandioso do preparo dos cidadãos. Nem sempre, porém, taes providencias attingem as finalidades sonhadas. O temperamento de alguns jovens, a maior ou menor faculdade de assimilar, em methodos pedagogicos nem sempre intuitivos, inutilizam esforços, que, á primeira vista, pareciam destinados a realizar progressos maiores. Para uma parte consideravel da infancia nem sempre a escola é o prolongamento do lar. A figura do educador não se confunde, como era de esperar, com a do pae carinhoso. Não se investiguem as razões de tal cousa. São complexos e definitivamente lamentaveis. Lamentaveis porque levam paes menos zelosos

a vaciocinios falhos como é de praxe. Tanta gente acotaelha desoladoramente: O menino não fez progressos na escola. Tire-se-o da escola. Encaminhe-se-o aos labores de uma officina, ás incertezas de um balcão de vendas. Insensatez!... A intelligencia na creança é planta a cultivar. Cultivemol-a, com o carinho maior do nosso affecto. A's caricias do lar juntemos a cultura do espirito. Eduquemos este nos modernos principios da sã moral. Aos paes impõe-se a tarefa nobre de formar caracteres que representem valores nas sociedades futuras. A creança, em idade escolar, deve ter a escola como centro amado, tão amado como o lar onde sobram mèses de carinhos. E no lar, santuario de virtudes a imitar, como auxiliar eloquente, util, essa joia de inestimavel apreço que vem, de ha muito, levando á infancia brasileira, o contingente precioso de sábias lições de moral, esse indispensavel jornalzinho, tão querido e tão ingenuo — *O Tico-Tico*.

Para todos

Preço da assignatura: 12 mezes (52 numeros) 48\$ — 6 mezes (26 numeros) 25\$ — Numero avulso 1\$
Redacção e Administração: RUA DO OUVIDOR, 164 — RIO

é o mais artistico semanario do paiz. Literatura e finas charges pelos melhores artistas do lapis.



Esta marca é a certeza de um produto puro e bem fabricado.



Dos alimentos recommendaveis ás creanças, destacam-se, pela sua digestibilidade, pelo seu valor nutritivo e pela sua natureza saudavel: as massas.

As massas cortadas Aymore recommendam-se, tambem, pela sua esrupulosa fabricação, pela excellencia da farinha com que são fabricadas e pelo aproveitamento integral do valor alimenticio do trigo.

Peça ao seu armazem:

MASSAS

MOINHO INGLEZ

AYMORE'

QUITANDA - 108

RIO



PARA USO DAS
Senhoras
PARA A LIMPEZA DA
NUCA E DAS AXILLAS

SEMPRE PROMPTA PARA O USO :

A legitima navalha de segurança GILLETTE é um maravilhoso aparelho que está sempre preparado para ser usado, quer a pessoa se ache em casa, quer viaje de trem ou a bordo de navio, quer enfim esteja em logar afastado dos centros civilizados, em pleno sertão.

Graças á GILLETTE as senhoras poderão manter sempre limpas a nuca e as axillas, cuidado esse exigido pelos trajos de banho ou de baile.

A facilidade do uso da GILLETTE veio permittir que, em qualquer logar em que se ache, possa uma pessoa apparecer sempre barbeada e com aspecto distincto.

O modelo

HARVARD

prateado, custa 12\$000. E' um estojo elegante com porta-laminas de metal e caixa vermelha. O pacote de dezena de laminas legitimas GILLETTE custa 8\$500.

Remetteremos o estojo ou o pacote de laminas a quem nos encommendar, bastando enviar o custo dos mesmos em carta com valor declarado.

CIA. GILLETTE SAFETY RAZOR DO BRASIL

RUA DOS OURIVES, 52 — 1º andar

CAIXA POSTAL 1797

RIO DE JANEIRO

CIA. GILLETTE SAFETY RAZOR DO BRASIL

Caixa Postal, 1797

Rio de Janeiro

Peço o favor de remetter-me gratuitamente o folheto intitulado "Barbear a si proprio .

NOME

ENDEREÇO

CIDADE

ESTADO

Redactor-Chef-
OSWALDO DE SOUZA E SILVA
Director-Gerente
A. A. DE SOUZA E SILVA

O MALHO

NUM. 1.314
ANNO XXVI
Rio de Janeiro, 19 de
Novembro de 1927.



*Recibe o affecto que se encerra
Em nozto peito juvenil,*

O SYMBOLO
SAGRADO

*Querido symbolo da terra,
Da amada terra do Brazil!*

o Maffio

Quando certos críticos de mão ligada commentam os nossos costumes parlamentares, costumam recordar com saudade certas épocas remotas, em que os duellos trilmicicos se feriam entre sorrisos e curvaturas, como jogos florais. E a critica são-lhes acre, acida, distillando bilis. Para elles as casas do Congresso de hoje são pouco menos do que "rings" ou terreiros de capoeira-gem: os homens não sabem guardar, na polemica, a *allure* cavalleiresca; jogam-se as idéas como pedradas; nenhuma distincção entre a divergencia doutrinar e a crespia e rude explosão de odios pessoais...

E' um juizo iniquo e precipitado. Antes de qualquer outra observação, devemos attentar na ingenuidade desse



preconceito que procura ver apenas no passado tudo que é bello, generoso e nobre; que vai buscar em épocas distantes todos os padrões de intelligencia, de cultura e de bondade dos homens.

Seguindo-se a linha descendente que esses passadistas traçam á evolução da humanidade, chegar-se-ia á conclusão pittoresca de que regredimos através dos seculos, e de que a suprema civilisação foi a idade da tanga e da flecha, e de que vamos caminhando neste seculo XX para a barbaria...

Quanto aos costumes parlamentares, quem frequentar as sessões insipidas do Congresso verá que não retrocedemos assim em materia de boas maneiras. O cotejo que ainda ha uma semana, estabelecia um dos nossos chronicistas entre os habitos publicos do Imperio e da Republica, inspirou-lhe conclusões absurdas.

Não, senhores saú do sis tas. A flor da galanteria não desertou ainda do parlamento da Republica. Se, uma vez por outra, paixões violentas explodem em insultos, não é verdade que essas falhas do nosso espirito de tolerancia e de polidez sejam fructos do regimen ou privile-



UMA VISÃO DO COSTUME

ção da época. Nos taes dias aureos do passado, no antigo parlamento solemne, quasi funebre, tarjado de sobreca-sacas, tambem acontecia dessas cecissas...

UM PALAVRÃO E UMA PISTOLA...

Na legislatura passada, por exemplo, o ambiente politico, carregado de odios ferozes, explicaria uma certa rudeza nos costumes parlamentares. Havia interesses partidarios extremados em choque, paixões exasperadas, conflictos asperos de idéa e principalmente de interesse — que são os peores... Mas os adversarios mantinham, em regra geral, uma certa linha de moderação e de mutuo respeito nos debates. Raramente as discussões exorbitavam dessa linha de serenidade. Durante o quadriennio, só se registrou — pelo menos só nos lembramos agora — um palavrão e uma pistola puxada, na Camara...



Fôra esses dois "faits-divers", a Camara ostentou, sempre, nos debates mais inflammados, um aspecto de distincção e de tolerancia reciproca.

A HORA DA PARTIDA...

Nas despedidas, ha mesmo um vasto derramamento lyrico. A ultima sessão do anno é sempre festejada ante effusões de cordialidade geral, como se, na noite de São Sylvestre, os deputados dessem tréguas ás suas paixões. Os adversarios mais extremados rasgam-se sedas, nas tribunas.

Um espectáculo commovente dos ultimos annos, na sessão de encerramento da Camara: o Sr. Plinio Casado, com o seu vozeirão lyrico, entre barytono e de baixo, desfeito em amabilidades aos governistas, ao "leader" da maioria, ao presidente da Camara, a toda a Mesa. Da cadeira presidencial, o queixo do Sr. Arnolfo Azevedo agitado num torceio de galanteria retribuindo as gentilezas da opposição. Uma coisa enternecedora...

BOMBARDEIO DE FLORES

Outro exemplo: os duellos verbaes entre os Srs. Flores da Cunha e Baptista Luzardo. Au-



DOS NOSSOS PARLAMENTARES

hos gauchos authenticos, com a sua gotta de sangue de peledor nas veias ardentes; ambos valientes de verdade; ambos cavalheirescos. Adversarios, sua desaffeição vem do campo das guerrilhas, onde jogaram a vida em terrenos oppostos. Na ultima legislatura, discutiam frequentemente. Suas vozes retumbantes abalavam a Camara, cada qual mais ardoroso e vehemente. A' distancia, parecia uma luta



entre a morte entre o... Briareus, esbravejando, rugindo, bracejando um contra o outro. Tinha-se de longe a impressão de que se iam devorar os dois gladiadores terriveis. Attentassemos no que diziam depois de rubras discussões em torno de idéas

ou de factos. Era apenas um rasgar de sedas.

— O meu honrado collega Sr. Baptista Luzardo, cujo nome declino, etc., etc...

— Adversario e inimigo pessoal de chua Echelencia o meu nobre collega Sr. Flores da Cunha, nunca deixei de render homenagem ao seu caracter...

FUNEBRE E GENTIL

O Sr. Dorval Porto é outra lição viva de circumspecção e de polidez. Soturno, quasi funerario, mas gentil como qué! Chega — já o observou um chronista — a pedir "licença para um aparte" afim de, apenas, dizer "muito obrigado" a um elogio de um collega...

DE CASACA E LUVAS BRANCAS

Do orador de raça que é o Sr. João Mangabeira, nunca ouvirá a Camara, mesmo nas discussões mais accesas, uma palavra pouco gentil. Nem mesmo, quando tiver de defender, contra qualquer irreverencia, a memoria de Ruy, de quem S. Ex. é uma specie de *mediun*...



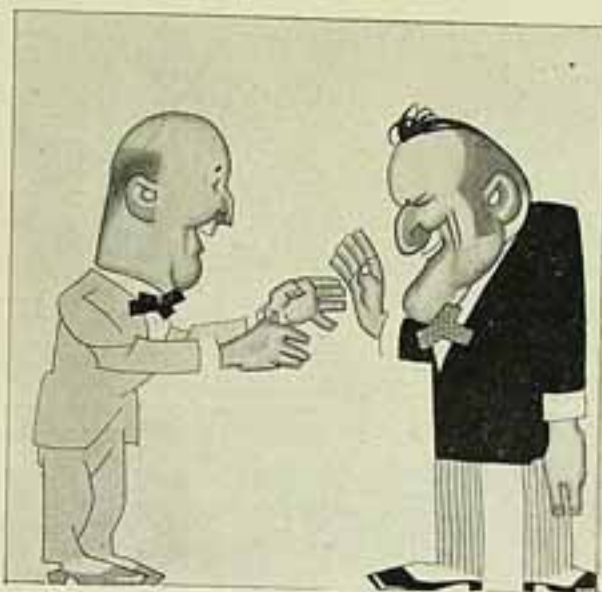
Outros mestres de bom tom parlamentar: Mauricio de Medeiros, Tavares Cavalcanti, Annihal Freire, Alvaro Paes, José Bonifacio, Luiz Pinto, Oswaldo Aranha, Alvaro Baptista...

Uma excepção: o Sr. Cardoso de Almeida.

E o "record" do ex-deputado Mau-

ricio de Lacerda? O tribuno fascinante discute, o anno inteiro no Conselho — no Conselho Municipal! — e não diz um nome feio!...

A Camara actual não desmente essas tradições. A' parte uma ou outra alteração passageira, tudo ali é cordialidade. Na esquerda, que, em outros tempos, dava os exemplos de intolerancia, predominam hoje os esgrimistas de casaca e luvas brancas... O Sr. Azevedo Lima (o da pistola) e o Sr. Adolpho Berganini (o do palavrão) são os mais vehementes. O proprio Sr. Marrey Junior, que é um temperamento impetuoso, não discrepa da linha de cordura



que caracteriza a esquerda. O Sr. Assis Brasil tem uma serenidade quasi olympica, adquirida, sem duvida, na doçura elysia dos horizontes de Pedras Altas.

Mas o padrão mais alto, a quintessencia, o suprasumo da gentileza, nas hostes esquerdistas, é o democratico Morato. Que homem feio e gentil! Com que cuidado, a sua dialectica desliza entre os calhãos do vocabulario, evitando os termos que, de longe, passam conter qualquer cousa de desagradavel para o inimigo. Certa vez, tendo de taxar de incorrecto um acto do governo, apressou-se em resalvar, entre parenthesis o seu *animus*: — Peço-te perdão do termo "Incorrecto", a grande injuria...

E' edificante a doçura de maneiras e de linguagem com que o Sr. Francisco Morato critica os adversarios. A cada phrase, dita num tom de voz o mais suave possivel, distende os braços quasi impo-
n d e r a -
veis, numa reverencia ao auditorio, num gesto largo de cordura evangelica.

Uma caveira amabilissima!

O. B.

(Caricaturas de Guevara)

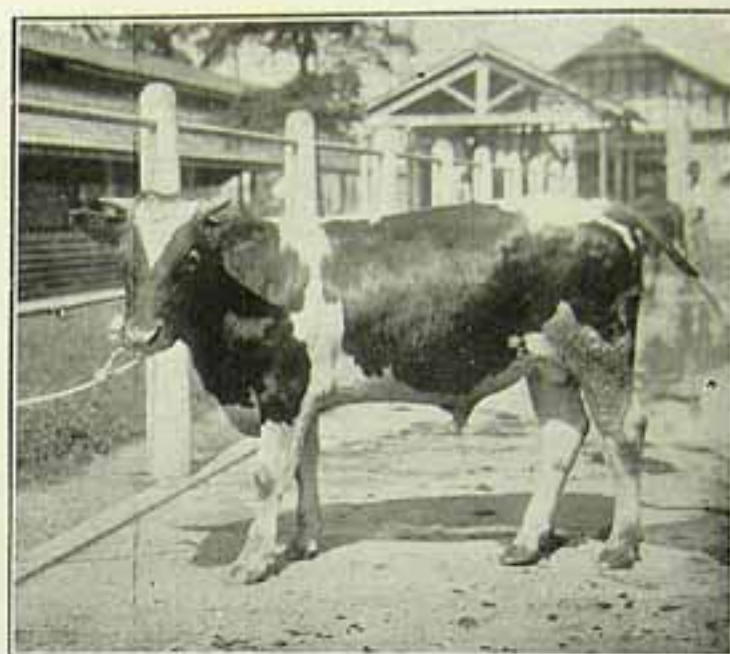


GADO IMPORTADO PELO

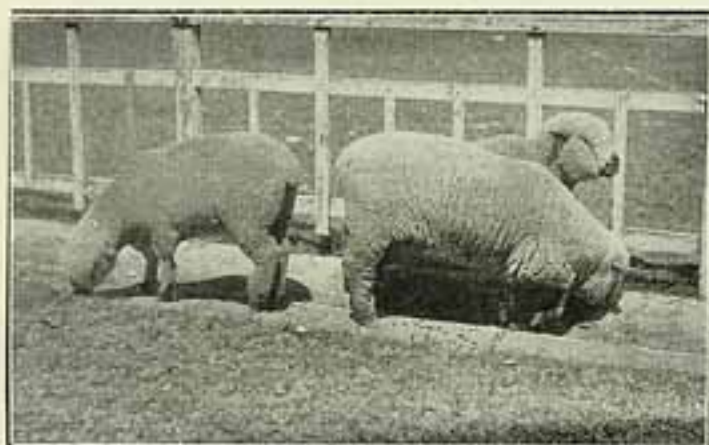
TUDO ESSE GADO DE RAÇA, PURO DE "PEDI DIRECTORIA DE INDUSTRIA PASTORIL, NESTA TIDO PARA AS FAZENDAS MODELO



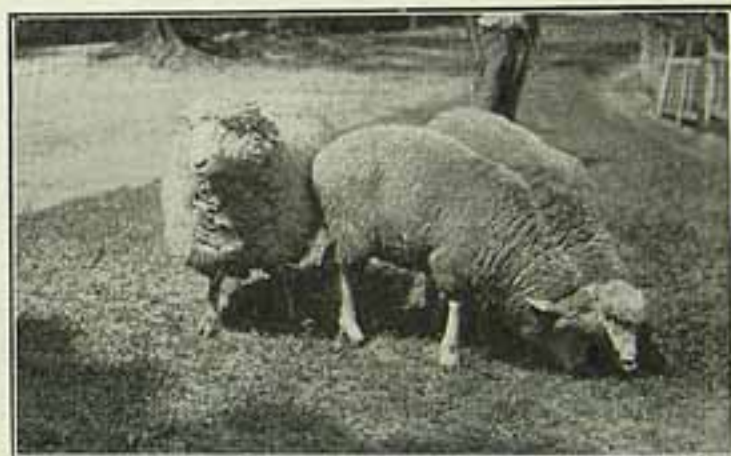
Garrote Hollandez



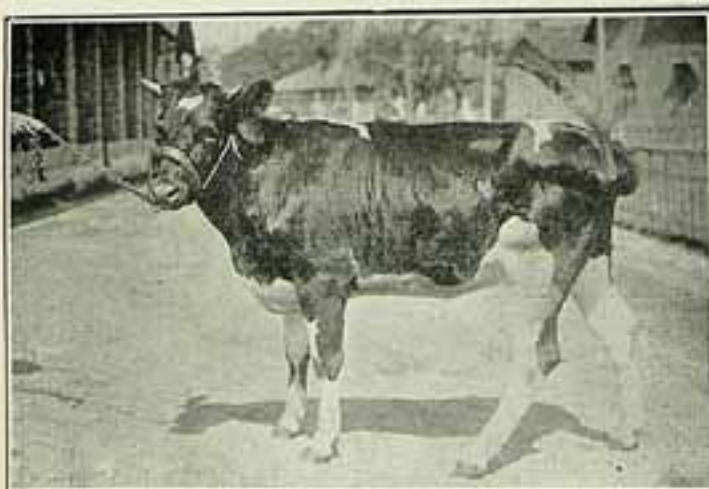
Garrote Hollandez, vermelho



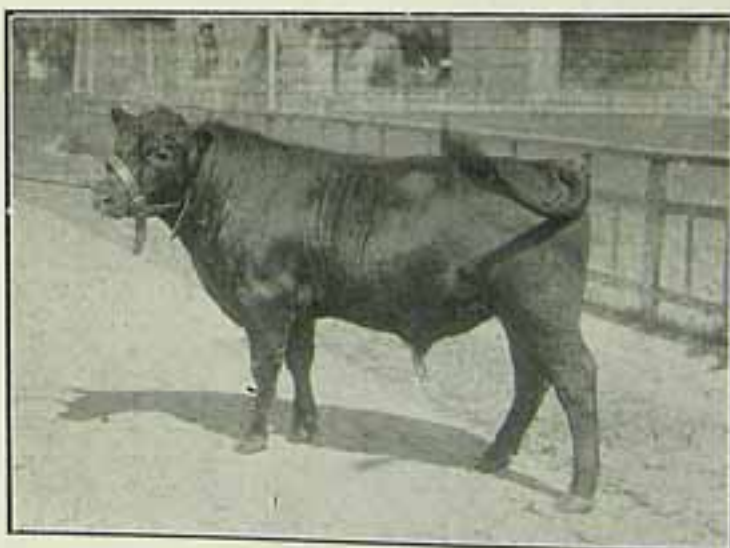
*Terno de carneiros
Shropshire.*



Terno de carneiros Romney Marsh



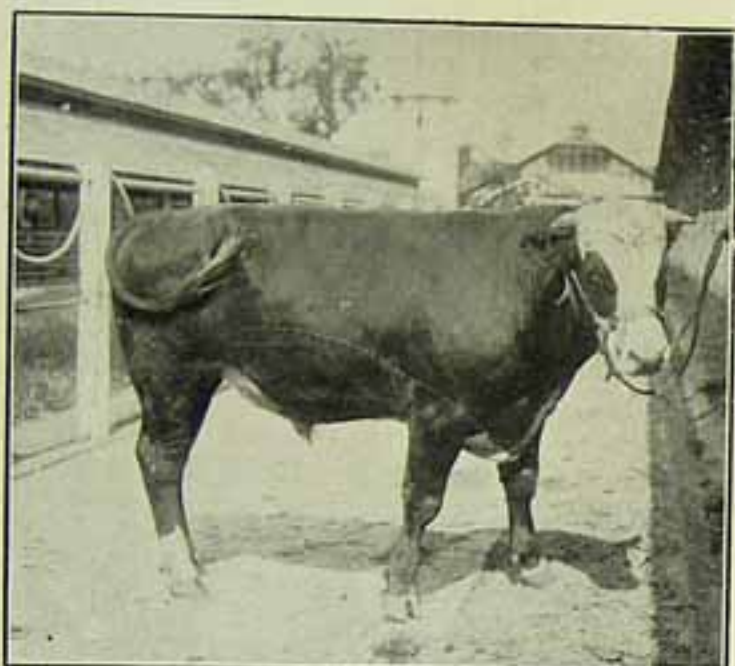
*Um bello especimen de novilha
Hollandeza.*



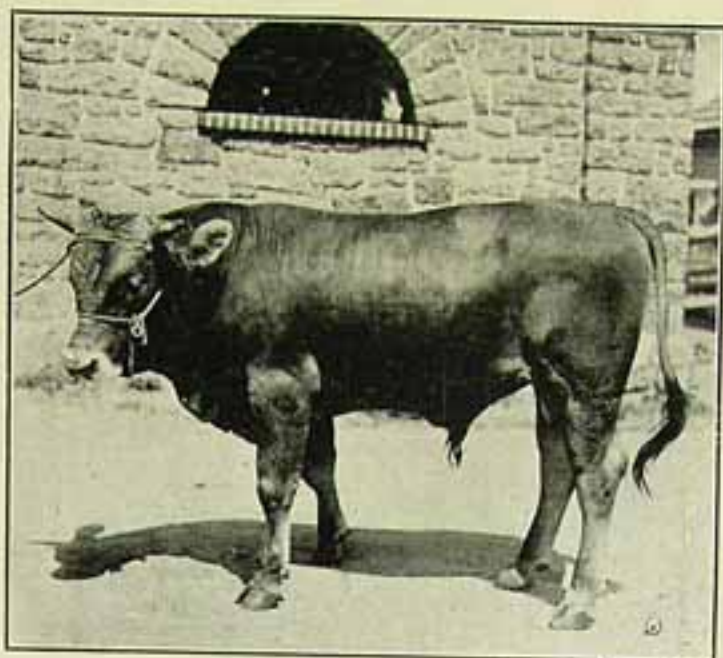
Garrote Polled Angus

MINISTERIO DA AGRICULTURA

GREE", QUE SE ENCONTRA ESTABULADO NA CAPITAL, UMA VEZ IMMUNIZADO, E REMETIDO MINISTERIO PARA A PROCREAÇÃO



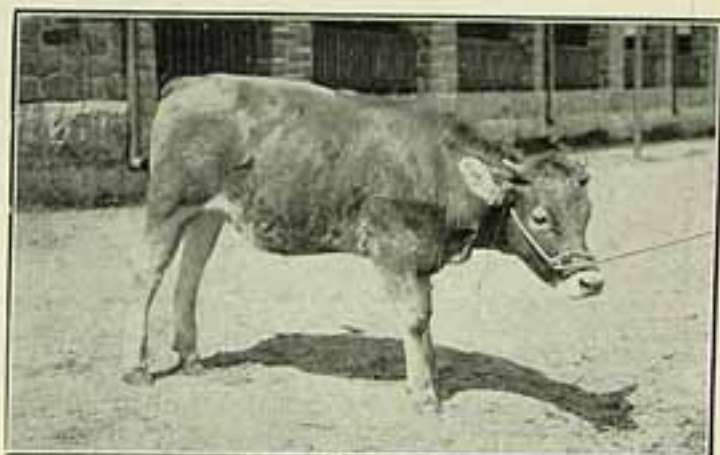
Touro Hollandez Groningue



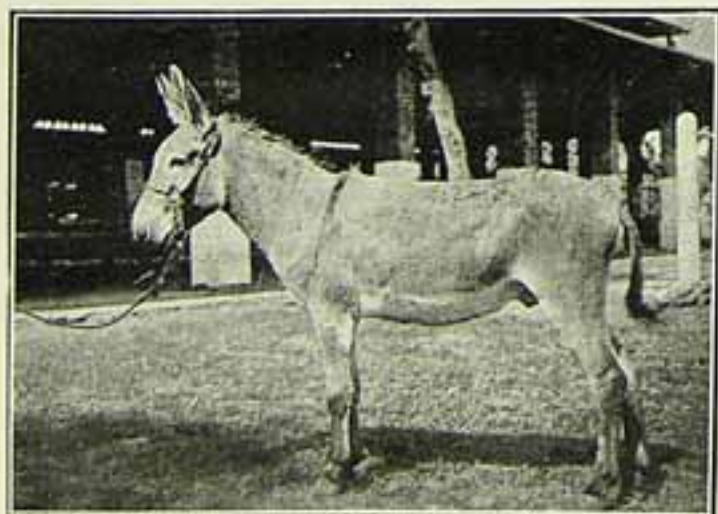
Touro Schwyz



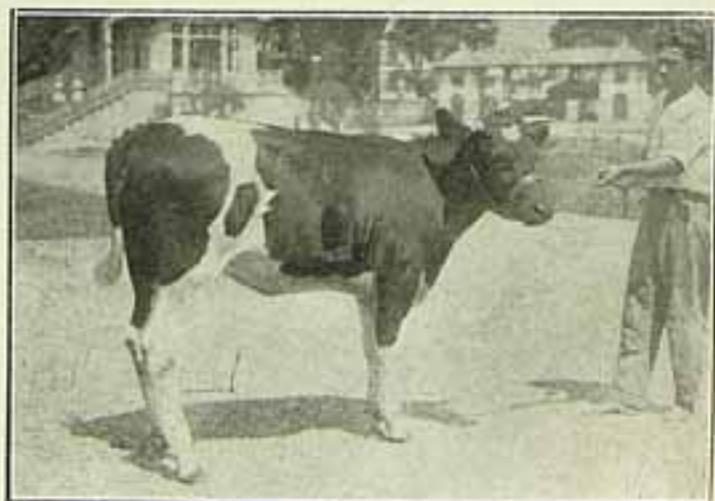
Terno de carneiros Romney Marsh



Linda typo de bezerra Schwyz.



Um jumento Italiano



Outro especimen de novilha Hollandeza.



A promoção de Baptista Junior a Director da Bibliotheca da Camara foi uma idéa feliz. Chronista de fino espirito, novelista original, jornalista multiforme, autor festejado, Baptista Junior conquistou, afinal, o logar que lhe estava naturalmente reservado. Parabens aos dois: a elle e, sobretudo, á Bibliotheca.



O Dr. Rogério de Camargo pronunciando o seu discurso no "Dia da Imprensa", no Palácio das Industrias, durante as festas do Café.



Flagrante do Dia de Finados em frente ao cemitério da Consolação.



As alumnas das escolas nor-
mazes que tomaram parte na
festa da Imprensa, durante
as so'lemnidades do Cente-
nario do Café.



CENTENARIO
DO CAFÉ

NO RIO DE JANEIRO



Posse do Prof. Miguel Couto no cargo de chefe da clinica medica do Hospital Visconde de Moraes (B. Portuguesa).



A Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, no Senado Federal.



A homenagem que a sociedade fluminense acaba de prestar ao deputado Joaquim de Mello não podia ser mais merecida. Orador eloquente e arribatador, jornalista de raça, homem impecavel na sua vida publica e privada, S. Ex. é, de certo, uma das figuras mais expressivas da Camara Federal.

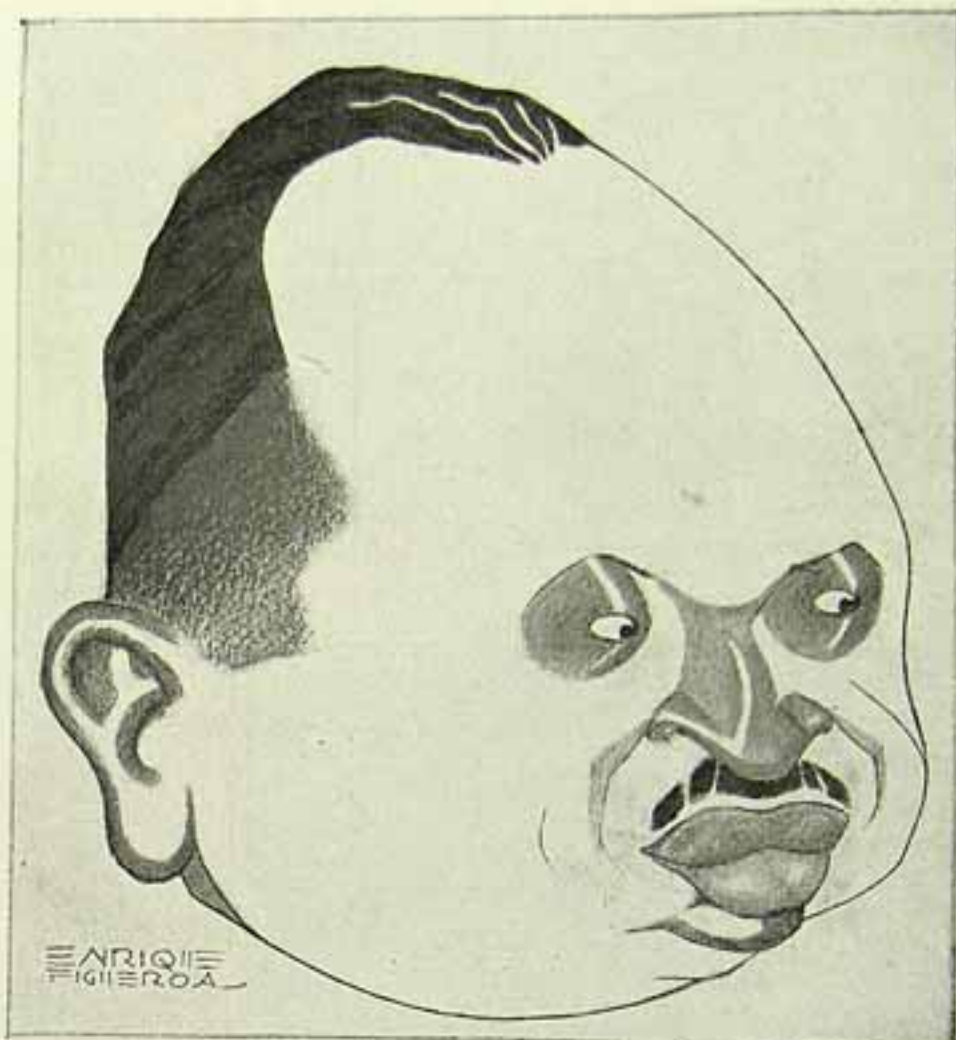
NO HOTEL GLORIA



Homenagem ao Dr. Mello Vianna prestada pela comissão do monumento commemorativo á construção da estrada de rodagem Rio-São Paulo-Minas.

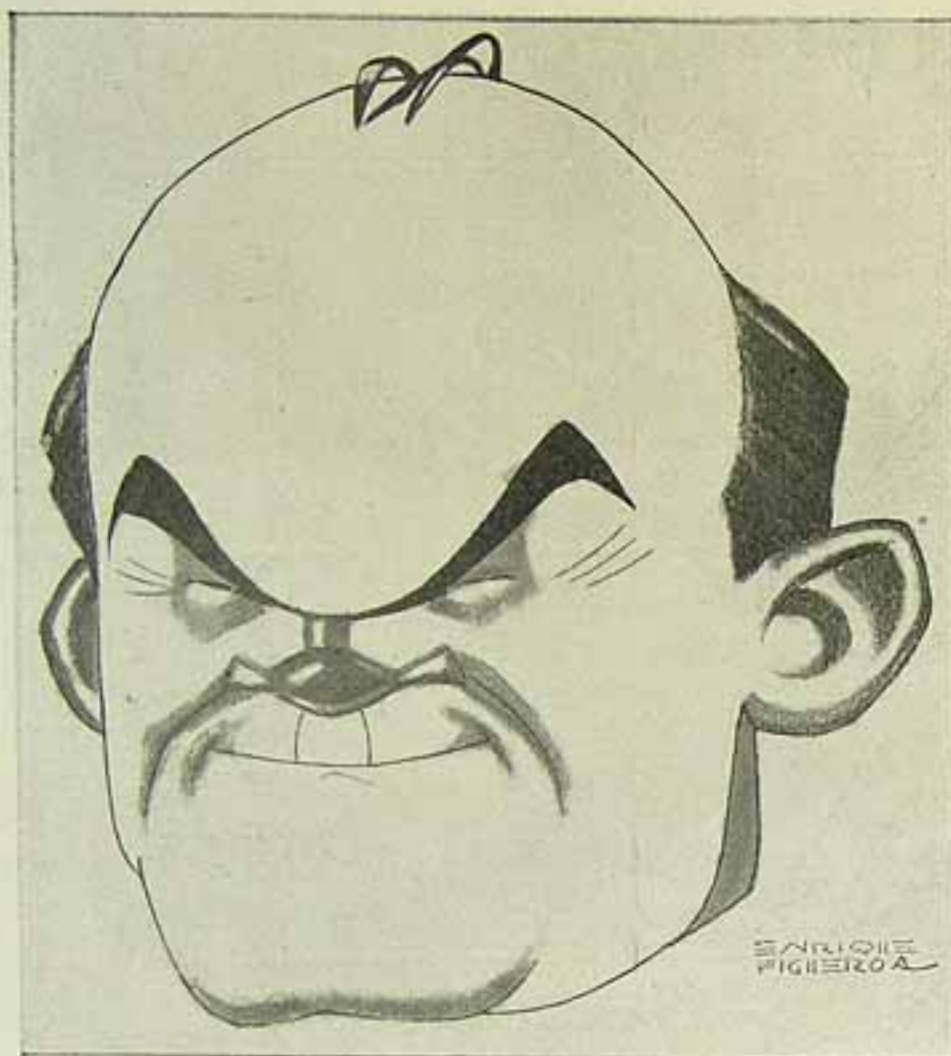
UMA FESTA A ALVARO PAES

Este cavalheiro que está aqui,
ao lado, não ri.
Mas o lapis original de Figueras
emprestou-lhe
um sorriso significativo,
- um sorriso de quem acaba de ganhar
de ganhar uma grande partida.
Atacado por uns e criticado
por muitos,
inclusive esta,
elle permanecia mudo e queda
como um rochedo.
Por fim, beliscaram-n'o tanto,
que S. Ex.
resolven fazer um discurso.
Um discurso, não: fez varios.
Falou tres dias
a
fia, sem parar.
Por occasião da banquette
que lhe foi offerecido na
Associação de Imprensa,
pelos jornalistas do Rio,
Carlos Pontes, em discurso
que vos publicado na
pagina desta revista,
disse, com brilho e elegancia,
tudo o que todo o
ainda pensa, escreve e diz
de
Alvaro Paes.



O almoço que foi offerecido a Alvaro Paes, na Associação de Imprensa

A D E F E S A D E A L A O R



*Os homens de imprensa estão,
ultimamente,
sendo chamados a ocupar postos
de destaque
tanto no Congresso como
na direcção dos negocios publicos.
E dentre os nossos confrades
que, sob esse aspecto,
têm honrado a
nostra classe
é preciso destacar-se a figura do
Sr. Alvaro Paes,
articulista vigoroso, versado,
sobretudo em assumptos economicos
e financeiros,
caracter de uma pureza exemplar,
elle é, sem duvida, um dos nomes
mais representativos
do
nosso mundo jornalístico.
E é forçoso reconhecer
que falou muito, mas bem.
A Camara o ouviu entre
attenta e curiosa.
O ex-prefeito argumentou
com clareza e sinceridade.
Negamos pão e agua aos
adversarios, mas
nunca regateamos justiça a ninguém
e muito menos
a quem della precisa como
o
Sr. Alaor Prata.*



Elegante aspecto da festa da Associação dos B. no Commercio

MATCH · DE · BOX

O Sr. Gilberto Amado, ao entrar para o Senado, quis fazer uma entrada grammatical, a Mario Barreto, isto é, quis entrar na Casa, definindo-a.

Que seria afinal o Senado? — teria pensado S. Excia. E depois, de alguns dias de observações, pela sala de café, pelos corredores do Monroe, onde as visitas aguardam com uma paciencia verdadeiramente franciscana a vez de approximar-se do Sr. Affonso de Camargo ou do Sr. Pires Ferreira, o Sr. Gilberto Amado acabou por se convencer de que o Monroe era um jardim de convento. Apesar de viçarem neste jardim encantado, com o adubo magico de 200\$000 por dia, os senadores não seriam propriamente flores, mas freiras. E o Sr. Irineu Machado a abbadessa — uma abbadessa truculenta e desbocada que, falava de ferula em punho ameaçando céos e terras com a palmatoria terrível da sua mordacidade venenosa.

Segundo ainda o representante de Sergipe, os senadores que entravam eram as noviças: elle proprio, o Sr. Teixeira de Mesquita, o apollineo Sr. Rocha Lima, o brilhante Sr. Pereira de Oliveira, etc. O Sr. Irineu Macha-

do concordou de facto, o Monroe se parecia immensamente com um convento. Que seraphica expressão de serenidade em rostos como os do Sr. Venancio Neiva, do Sr. José Murтинho, do Sr. Costa Rodrigues! Que ar de unctuosa resignação na face de pergaminho do Sr. Cunha Machado! Em torno do convento, S. Excia. encontrava a rondar, diariamente, cavalleiros — não cavalleiros audantes, mas de industria, o que afinal vinha dar na mesma coisa, visto como a finalidade dessas rondas, constantes era abordar as freiras, dando-lhes "mordidas" furiosas...

Lá dentro, na sala de espera, ou lá em cima, nos corredores do Monroe, quanta gente! Como aquillo parecia realmente com um locutorio de convento!

Havia uma pessoa que recebia mais visitas do que todas as outras. Visitas de creança, a julgar pelas saias curtas; visitas de viúvas, a avaliar pelas roupas pretas, embora o rosto parecesse um *atelier* de tintureiro; visitas de orphans desamparadas, a julgar pelo ar de desconsolo que faziam para olhar a gente. Essa pessoa

assim procurada era o Sr. Affonso de Camargo e seria, no convento do Sr. Gilberto Amado, a Irmã Paula...

...

Foi por isto, que ao entrar há dias no palacio do Monroe, eu pisei aquelles tapetes silenciosos com o ar de piedoso respeito de quem pisa as lajes de uma cathedral.

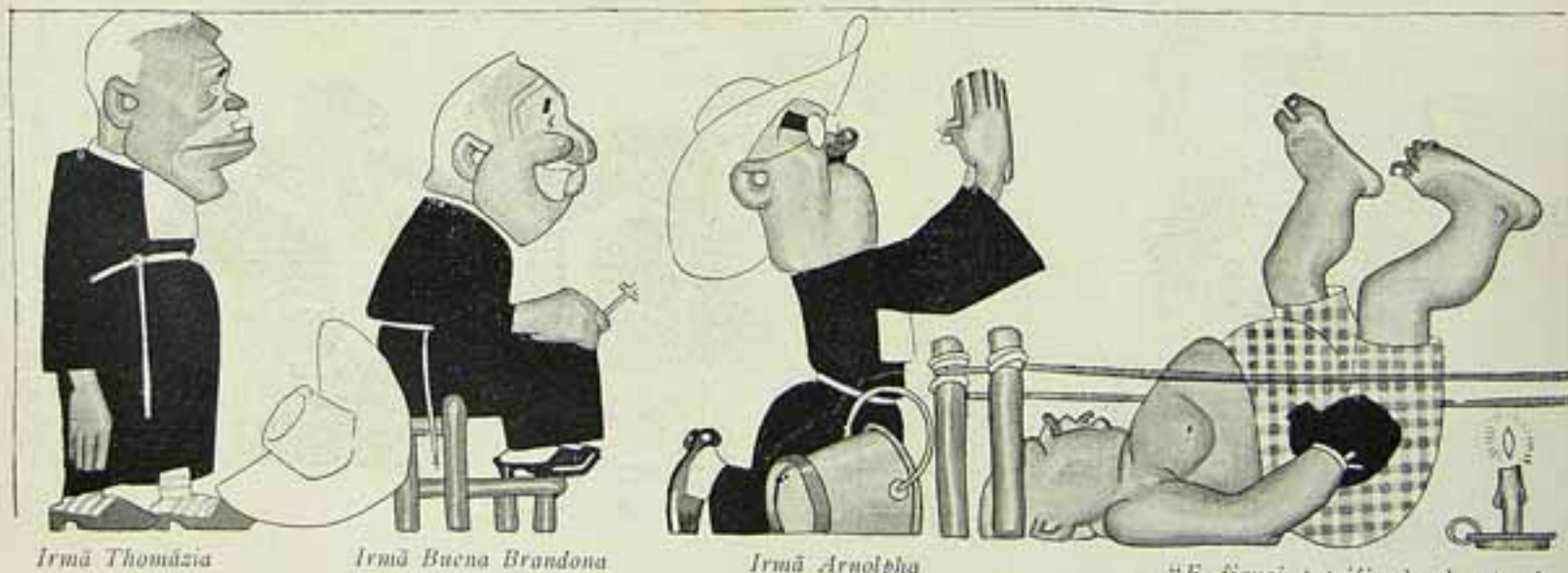
Naquelle momento, estava longe da irreverencia daquelle capitalista que offereceu pelo Monroe um milagre de ouro: o milagre de transportar o palacio tal qual era, para outro logar, contanto que lhe deixassem terrenos que pertenciam ao bairro cinematographico da Cidade, onde já não cabiam theatros, mas apenas cinemas.

Ao atravessar um corredor, ouço um rumor confuso.

— E' a irmandade que deve estar em oração — pensei eu com os meus botões.

E afastei a cortina.

E fiquei petrificado deante da porta, ante o spectaculo edificante: a sala de oração tinha virado *ring*. O recinto estava que era uma colmeia assanhada. Sussurros para toda parte



Irmã Thomázia

Irmã Buena Brandona

Irmã Arnolpha

...“E fiquei petrificado deante da a sala de oração ti

NUM CONVENTO

e em todos os olhos a curiosidade espectral pelo resultado final do *match* que se desenrolava. De um lado, o Sr. Irineu Machado, que atirava fóra os hábitos religiosos e boxeava elegantemente como um campeão acostumado às luvas e ao quadrado de cordas. Do outro lado, o Sr. Lopes Gonçalves, campeão peso pesado.

O juiz, cansado de tocar a campainha ou *gongo*, acabava por deixar que elles luctassem à vontade. E os soccos vocaes martellavam os queixos:

— Tartaruga do Amazonas!

— Capoeira da Saude!

Clíuch... Um longo *clíuch* em que mal se ouvia a pancada sonora das luvas sobre os musculos.

— Senador grotesco e ridiculo, que deshonra a corporação a que pertence!

Foi um socco violento de Irineu. O campeão peso pesado cambaleou. Limpou as ventas que já sangravam abundantemente. Mas aplumando-se nas cordas, investiu:

— Mal educado! V. Excia. não tem educação. Não passa mesmo de um capoeira da Saude!

Novo corpo a corpo, longo, longo.

As machinas cinematographicas (a *tachygraphia*) mal podiam apanhar os detalhes da lucta que se tornava terrível. A *torcida* estava accessa. De um lado, o Sr. Thomaz Rodrigues esfregava as mãos até sahir sangue, berorando a plenos pulmões:

— Ah, Irineu, casca-lhe um trompaço na *fachada*!

E o Sr. Bueno Brandão, do outro lado:

— Coragem, Lopes! Apara o golpe! Assim... Agora, quebra-lhe a *synagoga*!

Havia espectadores que sapateavam em cima das cadeiras. A madre Venancio Neiva tinha rasgado o habito num ataque histerico. A irmã Paula de Frontin dava murros terríveis. E a madre Azeredo, arrancando de dentro de um breve, uma nota de vinte, gritava:

— Quem quer fazer uma *fezinha*? Jogo vinte no campeão carioca! Vinte... quem quer?

E o Sr. Arnolpho Azevedo, olhando os musculos do campeão de Ser-gipe, pronunciou solemne:

— Aceito! Está fechada a aposta.

O Lopes Gonçalves martellava terrivelmente o peito do adversario com

o golpe seguro:

— Capoeira da Saude! Capoeira da Saude!

De repente, viu-se o "Tigre fulvo" sacudir a cabelleira assanhada e num arranco formidavel, atirar ao "elephante bravo":

— Posso ser capoeira da Saude, mas não emporcalharei a minha navalha no tontico de V. Excia.

O outro cahiu *grog*. Quiz levantar-se, mas o Irineu acudiu num socco definitivo:

— Cale-se, "set" pustula!

Foi o fim: *knock-out*. O *referee* contou doze e levantando o braço suarento do campeão, fechou o jogo:

— Está encerrada a discussão.

• • •

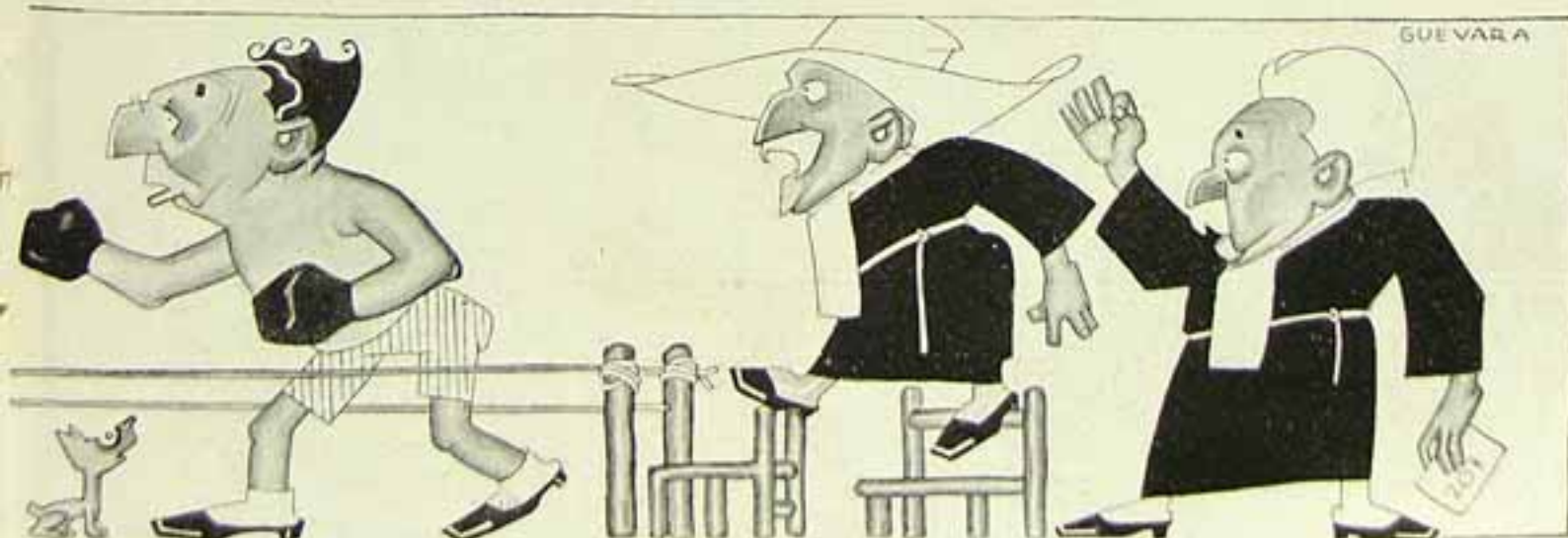
Foi assim que eu vi o Convento legislativo na primeira visita que lhe fiz.

Depois, o Sr. Gilberto Amado explicou-me:

— Está certo. São freiras modernas: tambem se dão ao *sport* nas horas vagas.

E concluindo:

— A's vezes para servir a Deus, é preciso bom muque.



porta, ante o espectáculo edificante: «ha virado um ring.»

Irmã Frontina

Irmã Coringa

CONGRESSO DAS MUNICIPALIDADES EM MOCÓCA, SÃO PAULO



Recepção do Dr. Fabio Barreto, secretario do Interior e Justiça do Estado, no theatro de Mocóca



Banquete offerecido pelo Directorio Político de Mocóca ao secretario do Interior e aos delegados das Municipalidades, por occasião do Congresso realizado naquella cidade para o fim de se convencionar a fundação de um leprozario.



Aspecto do baile offerecido aos congressistas no theatro de Mocóca



*Belleza
empolgante
e um ambiente
encantador pelo
novo perfume "Fe"*

N.º 4711. Fe

PÓ DE ARROZ · LOÇÃO · EXTRACTO

Vejam a lista dos fornecedores na pagina 54

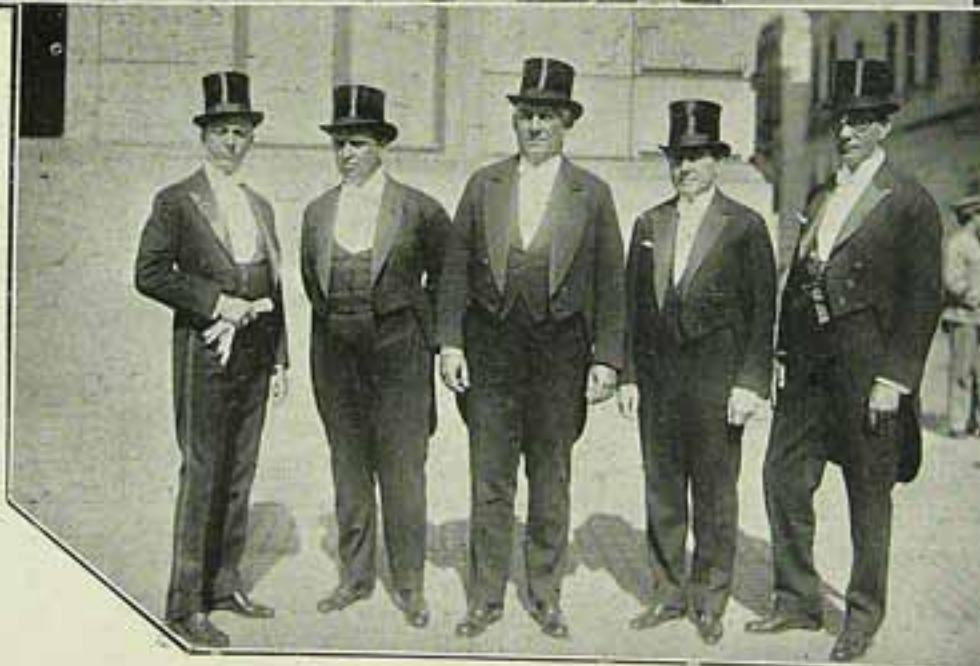
Agentes geraes: HERM. STOLTZ & Co.

15
DE NOVEMBRO
DE
1889

O anniversario da proclamação da Republica foi comemorado como devia: pelo povo cheio de alegria. Washington Luis, o presidente risonho, commungou com a alma popular.

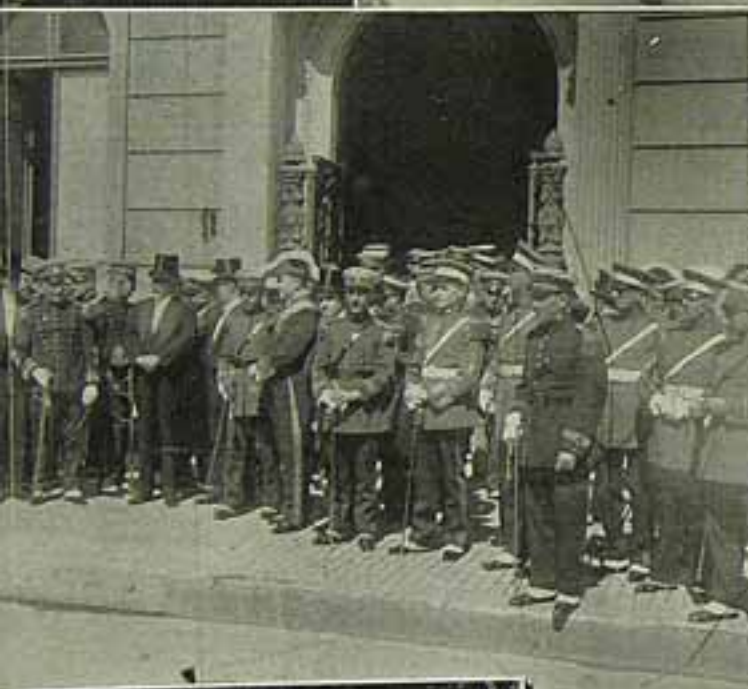
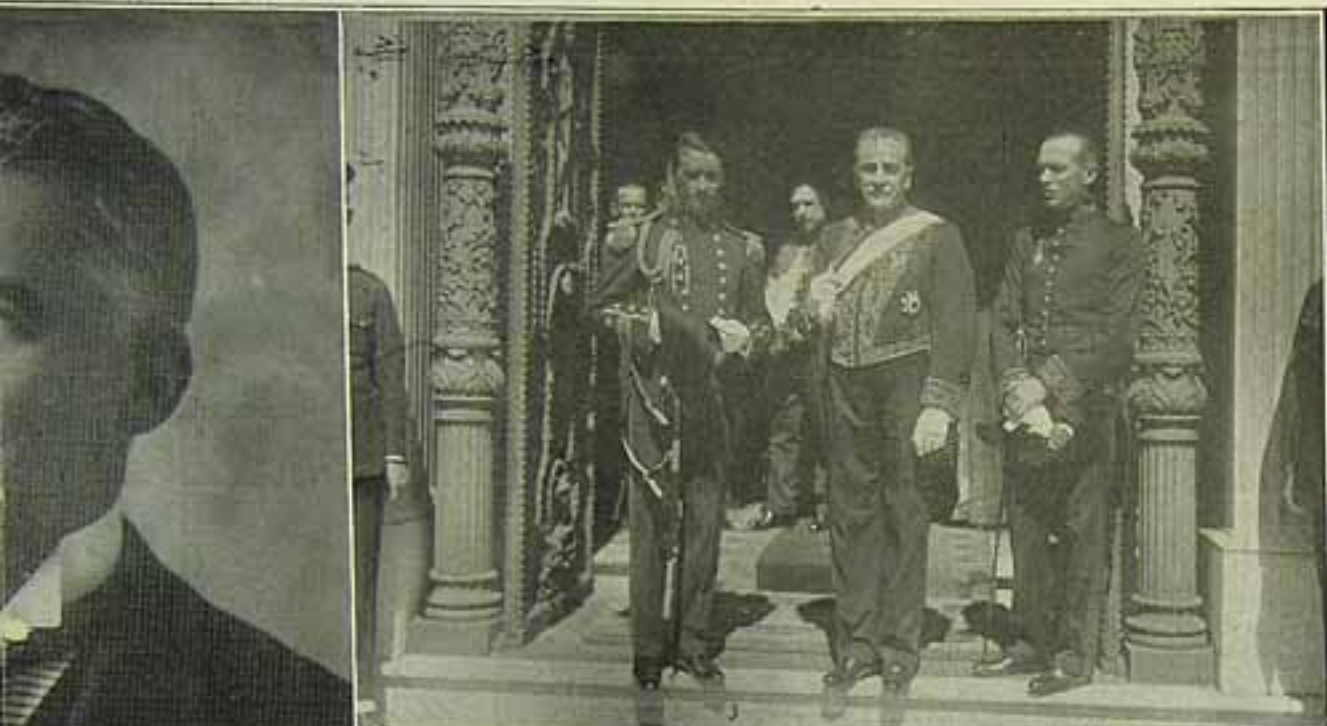


Flagrantes da recepção no Palacio do Cattete.



15
DE NOVEMBRO
DE
1927

*A cidade engalanou-se, vi-
bron cheia de luz. As na-
ções amigas compartilharam
do nosso jubilo; a farda dos
diplomatas encheu o am-
biente da Patria de uma
cordialidade irmã.*



*Diplomatas,
militares
e
povo
no
Palacio.*



O Sr. Vespúcio de Abreu, relator da Recolta, no Senado, e a quem se deve a victoria da emenda Manoel Duarte, que impediu, no projecto Cardoso d'Almeida, o augmento de 100 % nas taxas postaes para a imprensa. Ao austero e brilhante parlamentar, que nas duas Camaras tem dado tão robustas provas da sua alta capacidade, do seu perfeito equilibrio, de uma visão nitida das cousas brasileiras. "O Malho", agradecido, mais pelo bem feito ao Brasil do que aos seus proprios interesses, apresenta os protestos do seu sincero reconhecimento.

E
M
B
E
L
L
O



H
O
R
I
Z
O
N
T
E

"Foot-ballers" das Escolas de Pharmacia e Direito, rodeando as tres "Rainhas" mineiras: do Commercio, da Sport e da Belleza.



Teams das Escolas de Medicina e Agronomia.



Representantes das equipes das diversas escolas que tomaram parte no festival do P. R. M., que quer dizer "Partido Recreativo da Mocidade" e não Partido Republicano Mineiro, como a muitos pôde parecer.

U M A H O M E N A G E M



Banquete, seguido de baile, oferecido pela sociedade de Nictheroy, no Club Central, daquela cidade, ao

N O " S T A D I U M " D O



Os sargentos que, uniformizados com as côres do Vasco e Flamengo, jogaram a interessante partida de "Case-ball". Foram vencedores os que ostentavam a Cruz de Malta por 1 x 0.

S I G N I F I C A T I V A



deputado Joaquim Mello, por ter sido convidado para se cretario das Finanças no Governo do Sr. Manoel Duarte.

V A S C O D A G A M A



Movimentado flagrante da partida de "Cane-ball" pelos sargentos do exercito, vendo-se ao fundo a multidão que aguardava o início do Campeonato Brasileiro de Foot-Ball.

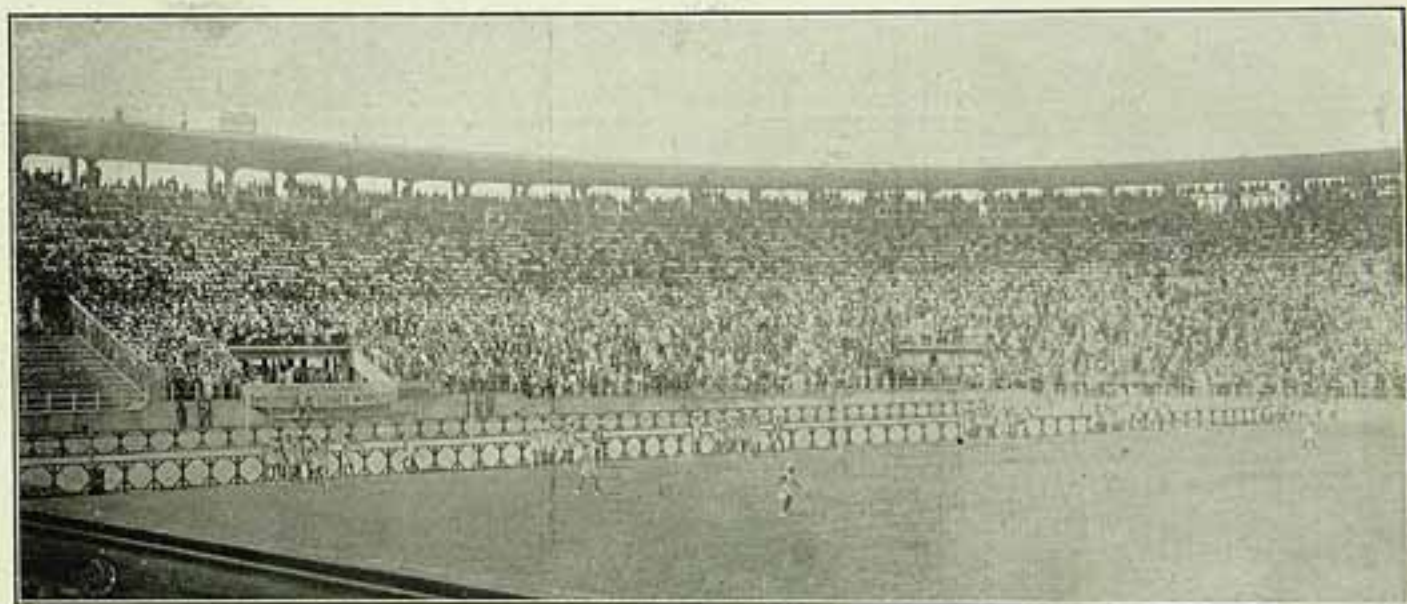
O CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOT-



O "team" Carioca que venceu o Campeonato Carioca de Foot-Ball de 1927 por 2 x 1.



S. Ex. o Sr. presidente da
los do



Imponente aspecto do "Stadium" do Vasco,



Pela ordem: Aspecto do campo; flagrantes do jogo e um redactor de "O Globo" fazendo entrega, depois do

BALL VENCIDO PELOS CARIOCAS



Republica, num dos interval-jogo.

O "team" Paulista que, apesar da presença do Sr. presidente da Republica, lamentavelmente abandonou o campo...

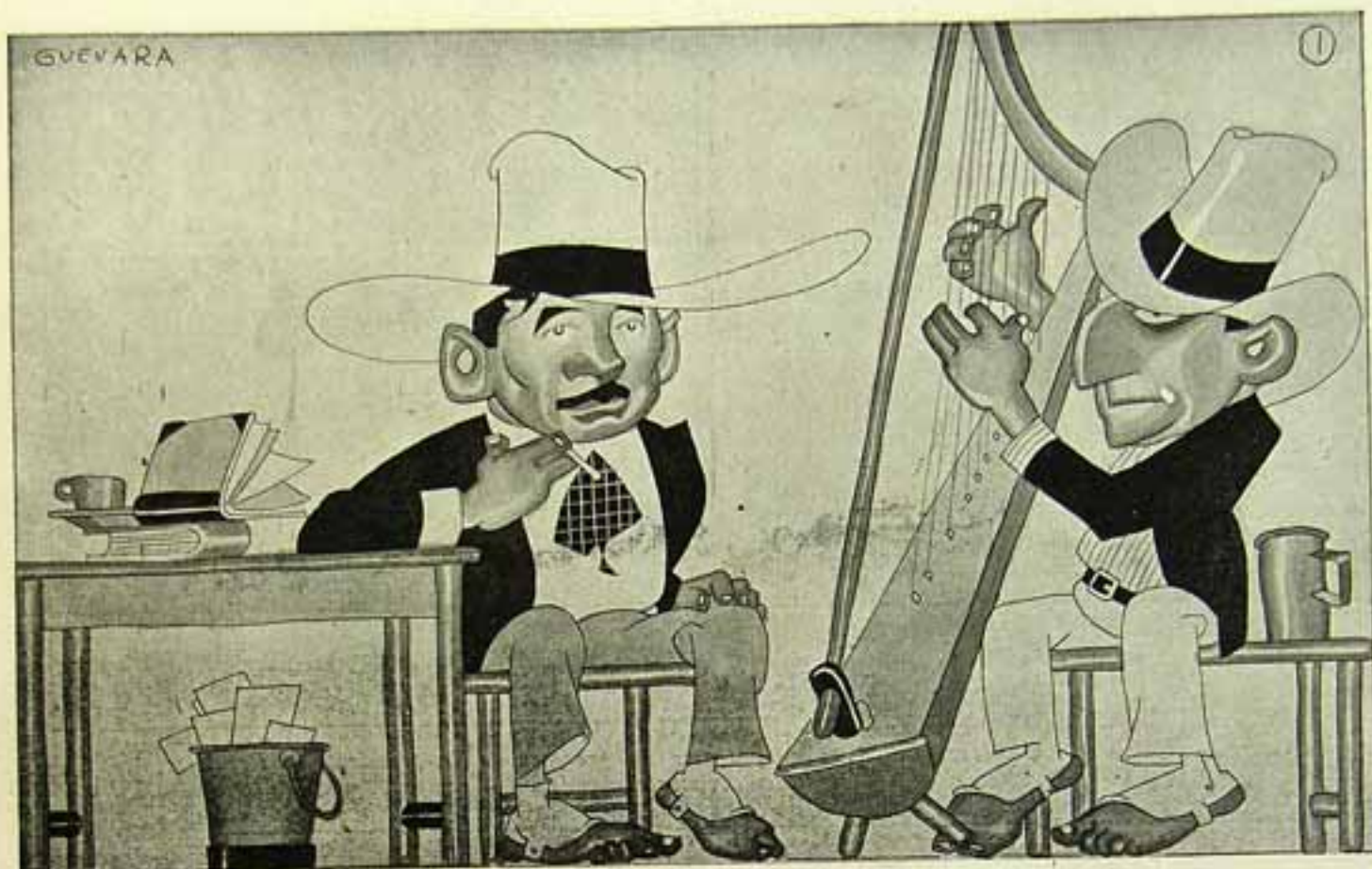


durante a realização do Campeonato



jogo, de um estojo "Gillette", de luxo, a cada jogador dos dois "teams" que se enfrentaram na sensacional prova.

O P E R I G O D O



Juvenal Lamartine e José Augusto são dois grandes "poetas" do Rio Grande do Norte, razão por que tiveram a idéia de instituir o voto ás mulheres e creanças numa terra onde ha 89 % de analfabetos.



Entre as lavadeiras o successo foi ainda maior. Deixou-se de lavar em casa a roupa suja durante uma semana.



E no meio das creoulas cozinheiras já se fala no candidato que ellas hão de eleger na proxima eleição...

V O T O S E C R E T O



Foi um reboliço feminil em todas as camadas mulherengas rio-grandenses do norte.



Nas ruas de Natal todas as quarentonas e títias viveram, dias seguidos, os autores da medida salvadora.



O deputado Eloy de Souza, o chefe viril dos aureos tempos do Jardim de Infancia, já sonha nos seus companheiros de bancada.



Mas, infelizmente, de tudo isso pôde resultar uma grande desgraça: as mulheres, graças ao seu creador, são capazes de recleger a Sr. José Augusto dentro de 60 ou 70 annos...



ESCOLHEI A VOSSA EDADE
 DEUS COROA AS MULHERES QUE SABEM CONSERVAR E
 DEFENDER A MOCIDADE

A felicidade é mais necessária para a mulher, que para o homem. Por isso não pode ser feliz a mulher que não tem atractivos.

A belleza consiste apenas n'uma questão de excellente pelle, que representa a mocidade.

O creme Rugol é usado diariamente por milhares de mulheres que deslumbram pela sua belleza.

Faça uma leve massagem na pelle, após uma boa camada de creme Rugol, espalhando-a com os dedos, de modo a fazel-a attingir todos os póros e em todas as partes do rosto. Depois de bem dissolvido e absorvido pelos póros, faça uso de um bom pó de arroz, e sentirá logo a pelle limpa, fresca e assotinada.

As massagens com creme Rugol no rosto, pescoço, braços e mãos, fazem desaparecer as manchas e sardas, por mais rebeldes que sejam.

Rugol é encontrado nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias. Se V. S. não encontrar Rugol no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar que immediatamente lhe remetteremos um pote.

Unicos Cessionarios para a America do Sul: **ALVIM & FREITAS** — Rua do Carmo, 11 — Caixa, 1379 — São Paulo

O creme Rugol, sendo usado com assiduo cuidado previne e elimina as rugas ou rugosidades, substituindo-as por uma pelle avelludada e cheia de frescor.

O creme Rugol, mesmo usado apenas como fixador de pó de arroz, conserva a leucania physionomica, fortalecendo a tés, dando-lhe um tom sadio.

VANTAGENS DO RUGOL

- 1.ª Uma simples lavagem faz desapparecer os seus vestigios.
- 2.ª Innocuidade absoluta; até uma criança recém-nascida pôde usal-o.
- 3.ª Absorção rapida.
- 4.ª Adherencia perfeita, usado como fixativo de pó de arroz.
- 5.ª Não contém gordura.
- 6.ª Perfume inebriante e suave.



COUPON
 Sra. Alvim & Freitas — Caixa, 1379
 S. Paulo

Junto remetto-lhes um Vale Postal da quantia de 12\$000, affim de que me seja enviado pelo correlo um pote de creme Rugol.

NOME.....
 RUA.....
 CIDADE.....
 ESTADO.....

* * Foi publicado que uma poderosa empreza cinematographica propoz adquirir por 35 mil contos o Palacio Monroe, onde, como se sabe, funcçãona o Senado.

A ser isso verdade... quanta ironia na "transformadora" proposta?!...

* * Nesse caso tragico e do'orosissimo do naufragio do *Princesza Mafalda* ha uma lição que nos deve servir de aviso: é a falta de rigor na vistoria dos navios ou a falta de obediencia ás decisões desse exante.

Os depoimentos publicados, de profissionais e naufragos, autorisam a constatar essas duas faltas como causadoras do formidavel desastre.

Nós tambem temos marinha mercante e é preciso que nunca falte o rigor nas vistorias nem a obediencia nas emprezas de navegão.

E, quanto ao material de salvamento, cumpre augmental-o sempre de recursos e estabelecer a obrigatoriedade da sua conservão em perfeito estado, sob penas muito severas.

E dizemos isto porque sabemos do descaso que por ali vae neste ultimo serviço, a bordo das unidades mercantes...

O Tico-Tico é o auxiliar dedicado dos paes e dos mestres.

"Para Todos..." é o espelho que melhor reflecte os acontecimentos mundanos.

CABELLOS BRANCOS

"Carmela"

Producto originalissimo de fama mundial; que faz voltar ao cabelo branco sua côr natural; louro, castanho ou preto. Hygieniza o couro cabelludo e extirpa radicalmente a caspa.

Peçam prospectos a **J. L. CONDE & CIA.** -- Rua Visconde Itauna, 65
RIO DE JANEIRO



Cinearte
*é a melhor revista
cinematographica
que eu conheço*

A vingança do papel...

Está de viagem para aqui a primeira remessa de ouro por conta do ultimo emprestimo brasileiro contratado em Londres e Nova York. Vem em *dollares*, cujo peso total se conta por toneladas! Foi embarcada e viaja com todas as precauções e sentinella á vista... Será recebida pela primeira legião dos nossos *cruzeiros*, já em activo fabrico e que só espera a chegada dos irmãos *yankées* para entrar com elles em circulação...

Vamos entrar, pois, no regimen do metal sonante, para gaudio de todos aquelles que attribuem á moeda-papel o *embrulho* da nossa situação financeira.

Mas o papel-moeda se vingará dessa "affronta", es-tribado no nosso inveterado *commodismo*, como aconteceu



TÃO LIMPOS

V. Exa. poderá apreciar, sentir e ver a saudavel limpeza. No momento em que este moderno dentifricio se espuma pelos dentes e gengivas, os seus sentidos dizem "Limpos".

Enquanto sua escova vae e vem na bocca, a COLGATE se espalha numa espuma limpida que, além de branquear os dentes, se espalha na lingua e gengivas, limpando e purificando toda a bocca.

Esta não leva drogas de molestias dentarias — e sim uma saudavel limpidez que remove as causas do estrago aos dentes.

CREME DENTAL COLGATE

Peça o novo tubo grande brasileiro — mais pasta por preço commodo — da

COLGATE & COMPANY OF BRASIL — RIO



Vem em dois tamanhos.

no biennio de 1888 a 1889, quando se recusavam pagamentos em libras esterlinas e se pedia, quasi pe'lo amor de Deus, o *papel sujo* do Thesouro...

Nada como um dia depois de outro. O peso dos *dollares* e dos *cruzeiros* será em breve repudiado, e o papel-moeda se valorizará automaticamente, por ser mais discreto, muito mais commodo, e não arrebentar os bolsos de ninguem!...

PARISIANA

A AGUA DE COLONIA PREFERIDA — EGUAL Á MELHOR ESTRANGEIRA

BANCO NOROESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO

O graphico que publicamos exprime bem em seus quadros numericos o que tem sido o desenvolvimento do Banco do Noroeste, o qual creado primeiramente para incrementar a lavoura e o commercio da zona mais florecente do Estado de S. Paulo, teve o surto extraordinario de todas as boas sementes que aquella região feracissima e privilegiada tem feito florescer.

Da mesma maneira que o cafezal da terra que lhe dá o nome, o reputado estabelecimento em pouco tempo se desenvolveu e hoje em dia, além das filiaes que por solicitações varias foi obrigado a abrir em velhas cidades onde rezidiam fazendeiros e interessados, (Campinas, Jundiahy, Mogy das Cruzes, Jacarehy e Santa Isabel, já attingiu com sua fronde pujante a Capital Federal.

Mas tudo isso, o conhecido instituto de credito que é o Banco do Noroeste, vem fazendo com a devida reflexão e a costumada lizura que tão bem o distingue no meio bancario do paiz onde galhardamente se impoz e onde naturalmente poderão se impor, todos aquelles que mourejam com finalidade para o bem e a prosperidade collectiva.

Assim é que para attingir o grande centro que é o Rio de Janeiro, o Banco do Noroeste fel-o por etapas, apoz ter satis-

feito primeiramente os interesses da sua numerosa clientella de fazendeiros cafezistas com a fundação da filial em Santos e completado as suas confortaveis installações na principal rua bancaria da capital paulista.

Conforme foi prometido por um dos seus directores na inauguração da filial do Rio, cogita futuramente o Banco do Noroeste de estender os seus negocios por todos os estados da União que mantenham relações commerciaes com S. Paulo e em tal objectivo reside o ponto essencial do seu programma.

Sendo S. Paulo o grande emporio industrial do Brasil, produzindo uma pauta variadissima de artigos, dia a dia mais requisitados em todos os demais estados brasileiros, é facil de ver o que será dentro em breve o Banco do Noroeste cuja actuação na nossa vida economica já constitue uma realidade expressiva.

DEPOSITOS
1924
7.850.106 \$ 865
1927
51.217.541 \$ 602

MOVIMENTO
1924
33.068.263 \$ 384
1927
201.915.458 \$ 202

TITULOS
1924
18.599.842 \$ 670
1927
160.284.813 \$ 033

**CIDADES DO
ESTADO de S. PAULO**
*Onde possuímos
Filiaes*

PRESIDENTES
*Senador Rodolpho Miranda
Coronel Fernando Prettes*

DIRECTORES
*Paulo Paulo Machado
Alindo T. de Almeida
J. Rangel Moreira*



Os obstáculos do dia....

não conhecemos ainda quando tomamos o café de manhã.

mas sabemos que podemos resolver com mais facilidade qualquer problema sentindo-se descansado e de boa saúde.

Fadiga e abatimento na maioria dos casos são causados por perturbações gástricas. — por uma alimentação imprópria.

Fortificantes, como arsenico, iodo, etc., são preferidos pelo publico, mas irritam o organismo, enquanto o corpo necessita nutritivos e assistencia nas funções gástricas.

Tomando regularmente todos os dias uma xícara de OVOMALTINE nota-se em pouco tempo um melhoramento do estado geral, a volta do energia e de actividade.

OVOMALTINE é um producto absolutamente natural, contendo os elementos mais nutritivos dos mais valiosos alimentos: o extracto de malte, leite, os ovos e o caçao em maior concentração.

OVOMALTINE ajuda as funções gástricas e é de facilissima assimilação.

OVOMALTINE

Encontra-se nas pharmacias, drogarias e emporios, em latas de 250 grammas.

FABRICANTES:

DR. A. WANDER,

Berna (Suissa)



**O PO' DE ARROZ
ROGER CHÉRAMY
(PERFUMISTA PARISIENSE)
É UMA DELICIA**



**POR NOVIDADE EXPERIMENTA-SE
POR QUALIDADE ADOPTA-SE
PROCURE
NAS CASAS DE 1ª ORDEM
DISTRIBUIDORES
A. M. BITTENCOURT & CIA.
— S. PAULO — RIO —**

MODELO 62



Patente n. 12511

Com este modelo de cinta inteiriça de borracha rosa pura em lençol, na côr de carne, temos obtido perfeita elegancia e fôrma impecavel do corpo deformado pela obesidade. Fabricação exclusiva de Henrique Schayé & Cia. — Avenida Gomes Freire, 19 e 19 A — Rio de Janeiro.

VENDE-SE — Vendas, compras, hypothecas e administração de casas e terrenos, trata-se com João Varzea, no edificio do "Jornal do Comercio", sala 8, 2º andar, das 9 às 11 e de 1 às 5 horas. Telephone N. 8.417.

Contra o desaso aviatorio...

No ultimo desastre occorrido no Centro de Aviação Naval, constataram os jornaes "a falta de assistencia immediata para as victimas, cujas condições pioraram devido exactamente á inexistencia de recursos com que tivessem prompto e efficaz socorro".

E esta, padre?!... Precisamos "benzer" a nossa aviação militar!...

Com a *ferrovelhice* dosapparehos comprados e, agora, com esta revelação da inexistencia de recursos de socorro efficaz ás victimas, não poderemos ir lá das azas!...

Sãe, azar!

Entre as "prophecias" do professor Louve, conhecido sabio inglez, sobre — "O que será a vida d'aqui a 50 annos" — encontramos esta:

"As viagens aereas tornar-se-ão comodas, praticas e sem nenhum perigo, como as viagens actuaes em vapor ou em caminho de ferro".

Os gryphos são nossos e apenas com o fim de salientar que o momento foi muito mal escolhido para se dizer ao mundo que as futuras viagens aereas terão a segurança das actuaes viagens em vapor...

Abreunhão!...

Para unhas lindas
Emalte "Baby"



ACABOU O ESPECTACULO

AINDA

RESÔA O ECHO

DOS ULTIMOS APPLAUSOS.

ABREM-SE AS PORTAS E TODOS VÃO SA-
HINDO..... CAVALHEIROS DE CASACA....
DAMAS DECOTADAS.... FACES ROSADAS
PELO PRAZER E PELO CALOR.

MAS... AHI OS ESPREITA O INIMIGO.....
UMA RAJADA DE AR FRIO E.. O INEVITA-
VEL RESFRIAMENTO. FELIZMENTE ELLES
CONHECEM O EFEITO RAPIDO E SEGURO

DO

GRINDELIA

DE OLIVEIRA JUNIOR.

Tosse - Resfriado - Bronchite - Rouquidão

CAIXA D'O MALHO

GONEY (São Paulo) — A' margem da carta em que nos annuncia a remessa de 3 produções, uma em prosa e duas em verso, escrevemos isto: — *Bravos!*

Não é preciso pôr mais na carta. . . Mande tudo que fôr assim!

REDACÇÃO D'“O VAGALUME” (Paty do Alferes) — O numero 4 do scintillante quinzenario confirma o juizo que fizemos dos anteriores e mostra que *Mattos Além* é um bicho bom, no taco! Devia carambolar semanalmente. . .

ALFA (Aquidauana) — O seu soneto — *Vou ali... já volto* — encerra, na chave, uma ironia, que... Deus o livre, se lhe dessemos publicidade! Nem estando tão longe, escapariamos de um justo desforço.

Tenha a bondade prudente de ser menos espirituoso!... E quanto ao — *Oração* — será mais acertado mandar nova cópia.

G. DE A. (São Paulo) — Da sua carta dactylographada a pontas de alfinetes conseguimos entender isto:

“Finalmente vou me embora,
Pois se você é *Fedora*
Eu não quero ser victimado!”

Mas tem que o ser por nós! Do céu venha o remedio! Então, você pensava que ficaria impune um desaforo dessa ordem?! Alterar a pronuncia do nome da heroína de Sardou, para o transformar em feminino mal cheiroso?!

— São, fedor!...

AFFONSO BAPTISTA (Rio) — Sim, será publicado o seu decassyllabo.

W. RACY (Ibitinga) — O Sr. escreveu uma — *Eterna Comedia* — em versos parelhos. Dois jovens. Ella, *pomba*; elle, *chacal*... Mas o resultado foi este:

“Um dia a pomba, num vôo de rapina,
Deixou no abandono o amor de me-
[nina...

Ainda em lassidão, o chacal vencido,
Procura no desprezo o amor perdido...

Fala — e a sua debil voz se dilue ao léo,
Olha — e os seus olhos só vêem o Céu,

Soluçando chora, e cáe, e se estende,
E grita, e geme, e ninguém o compre-
[hende...”

Pessimo como se ve! E ninguém pôde comprehender como e porque a pomba virou gavião e o chacal se diluiu ao léo na sua debil voz, e passou a só vê o Céu, quando todos suppunham que elle tinha o inferno na alma...

Ha enigmas que só o autor pôde comprehender e explicar...



Lybiol de
SILVA ARAUJO & CIA
**PODEROSO ANTISEPTICO PARA
HYGIENE E TOILETTE
INTIMA DAS SENHORAS**

A. SILVA (Bahia) — Vejamos em que deu a sua exquisitez de fabricar relógios... Deu nisto:

“O RELOGIO DE CARNE

Minha bocca é um relógio tremenda!
Meu pobre rosto a parede onde elle
[vive!

E os ponteiros em relampejo triumphal,
São meus beijos!... e é preciso que
[os active!”

E' de pendula o relógio tremenda! da sua bocca?... E dá horas?... Como?... Tudo isto seria preciso esclarecer para nosso regulamento... Assim, como

está — uma bocca de relógio pendurada no rosto... uns ponteiros de beijos que é preciso activar... palavra de honra como ninguém entende!

E até se fica com cara de — relógio parado — ao procurar-se descobrir como é que o poeta teve corda para compor cinco quartetos sobre um tal relógio que, afinal, não dá um vintem no preço...

Já é azar!

J. VANTUILD (S. Paulo) — Sa-hirão os seus pensamentos mas sem o titulo que lhes deu e julgamos immodesto...

CARLINDO WENDLING (Pindorama) — Agradecidíssimos às felicitações que nos enviou pelo aniversário d'O Malho. Os tres trabalhos annexos são aproveitáveis. Um delles foi marcado para o presente numero. Quanto ao que em tempo nos remetteu — *A Mulher* — ha qualquer cousa que justifica a "quarentena" em que foi posto. Provavelmente excesso de "ferocidade" contra *ellas*... Examinaremos o caso.

MYSTERIOSO (São Paulo) — Passemos uma esponja sobre o passado! O caso do — *Jahú* — já tem cabellos brancos... Recomece as suas notas sobre cousas e pessoas novas, procurando dizer alguma cousa com menos chapar. E não se zangue por esta franqueza...

E. S. (Rio) — Vão muito bem até o meio os seus versinhos engrossativos a uma certa menina que lhe cahiu no gôlto... O sorriso... o rosto liso... os labios roseos... o hálito perfumado... são descriptos, poeticamente, mas com a devida discreção e o devido respeito nas tres primeiras quadrinhas. As tres ultimas o leitor verá:

"E os teus bracinhos roliços
E claros como a alvorada,
São gorduchinhos, massiços,
E escultraes, minha amada!"

Como viram, os *bracinhos*, além de cedilhados, são *gorduchinhos* — falta de respeito que desnatura um pouco a magestade escultural...

"O teu andar, tão faceiro
Das tuas pernas bem-feitas!
Parece té o mensageiro
Do amor, nas formas perfectas."

Evidente o *crescendo* indiscreto e desrespeitoso!... Depois, que diabo!

"Leitura para todos"

o mais antigo e bem informado "magazine" mensal do Brasil, acaba de ser radicalmente transformado na sua feição graphica e em augmento de formato.

"Leitura para todos"

publica interessantissimas novellas de aventuras de escriptores de todo o mundo, todas muito bem illustradas, bem como o movimento literario, artistico e scientifico de todos os paizes.

"Leitura para todos"

NUMERO DE NOVEMBRO A VENDA.

Eis Fe
o novo Perfume!

PEÇAM-NO NAS SEGUINTE CASAS:

RIO DE JANEIRO

Augusto Rodrigues Horta, Perfumaria Hortense, Rua 7 de Setembro, 123.
Arthur Carneiro & Cia., Perfumaria Lisboa, Rua Ouvidor, 55.

A. O. Tarré, Rua Visconde Rio Branco, 60.

C. Bazin & Cia., Av. Rio Branco, 131.

Carlos Carneiro & Cia., Perfumaria Lambert, Rua Sete de Setembro, 92.
Emilio Perestrello, Rua Uruguayana, 66.

Erua Ahlert, Casa Formosinho, Rua do Ouvidor, 136.

Gustavo Silva & Cia., Perfumaria Avenida, Av. Rio Branco, 142.

Granado & Cia., Rua 1° de Março, 14.

Crashley & Cia., English Store, Rua do Ouvidor, 58.

J. Lopes & Cia., Praça Tiradentes, 34|38.

Julio Berto Cirio, Rua do Ouvidor, 183.

J. R. Kanitz, Rua Sete de Setembro, 127.

Joaquim Nunes, Largo de São Francisco, 25.

Casa Hermany, Rua Gonçalves Dias, 54.

Paulino Gomes, Rua Rodrigo Silva 13.

Rangel Costa & Cia., Rua Republica do Perú, 83|85.

S. A. Casa Colombo, Av. Rio Branco, 111.

Ramos Sobrinho & Cia., Rua do Rosario, 91|97.

Sloper Irmãos, Rua do Ouvidor, 172.

Vasco Ortigão & Cia., Parc Royal, Rua Ramalho Ortigão, 33.

Pharmacia Allemã, Marxen & Du Bois, Rua da Alfandega, 174.

NICTHEROY

A. J. P. de Barcellos, Rua Visconde Rio Branco, 413.

BELLO HORIZONTE

Decat & Cia., Rua da Bahia, 916.

SÃO PAULO

Andrade Silva & Cia., Rua 15 de Novembro, 11.

Baruel & Cia., Rua Direita, 1.

Braulio & Cia., Rua São Bento, 27.

Casa Allemã, Rua Direita.

Casa Lebre, Rua 15 de Novembro.

Casa Fretin, Rua São Bento.

Casa Turf, Rua 15 de Novembro, 13.

C. H. Weiler & Cia., ao Pygmalião, Rua Direita, 8-B.

Conrado Melcher & Cia., Rua São Bento, 33.

De Mattia & Cia., Rua Libero Badaró, 2.

Fachada & C., Praça do Patriarcha, 7.

J. Ribeiro Branco & Cia., Rua Libero Badaró, 108|12.

Januario Loureiro & Cia., Rua 15 de Novembro, 7.

João Scardini, Rua Aurora, 9.

Ludwig Schwedes, Pharmacia Allemã, Rua Libero Badaró, 117.

Mappin-Stores, Rua Direita.

Soc. Productos Chimicos L. Queiros & Cia., Rua São Bento, 83.

Raia & Remlinger, Rua 15 de Novembro, 9.

Selmann Frotta & Cia., Rua 15 de Novembro, 154, Santos.

— o teu andar das tuas pernas — parece pleonasmio... Só se foi para dar ensejo ao elogio das gambias... Mas esse *annuncio* não se faz em publico e raso!...

Finalmente, a principal *descanada*:

"Emfim, és bella, uma deusa,
Mas uma cousa te digo:
P'ra completar tua *belleza*,
Deves casar-te commigo."

Ora, ahí está a razão de ser do titulo da poesia — *Um complemento!*

Achamos, porém, que, se a sua amada tiver juizo, não se casará com o *poeta*. E' que, fóra as indiscreções da descripção, o cantor teve o desedco de achar a sua *deusa* uma *belleza* incompleta, dando ao seu casamento com *ella* o valor de uma correção indispensavel... Quer dizer: humilhou-a!

E uma *cinha* humilhada é capaz de todas as *incorreções*, d'aquella que o seu humilhador lhe impõe...

Ora, ahí está!...

DR. CABUHY PITANGA



AS MACAQUINAS

VERSOS DO FUTURISMO, Á VONTADE
DO FREGUEZ..

ZÉ POVO

— Salve a grande, portentosa
LUGOLINA!
Unico remedio do Brasil
Que conseguiu,
Triumphante,
Glorias mil!
Na Europa, na Argentina,
Uruguay e toda a parte
Vae andando sempre avante!

LUGOLINA

— Obrigado, meu Zé Povo!
Agradeço a saudação
Ao remedio Brasileiro,
Que foi o primeiro,
E até hoje unico,
Que se vende, de verdade,
Na Europa e Sul America;
Agora a Salsa.

Caroba e Manacá,
Do celebre chimico
Marques de Hollanda,
Preparada pelo Doutor
Eduardo França,
Auctor da Lugolina,
Está fazenda tambem
Grande successo
Aqui e no estrangeiro.
Remedio Brasileiro,
Depurativo, o primeiro!
Lugolina, por fóra,
Salsa por dentro,
Até um morto se cura,
Sem secura,
Da lingua e nem da bolsa...

ZÉ POVO

— Bravos, Lugolina,
Ainda estás menina
E nunca mais envelheces...
— Mas... diz-me:
Que bichanos,
Tão feios, horripilantes,
Contornam a tua figura,
Tuas fórmas triumphantes
De belleza e de finura?

LUGOLINA

— Ah! não sabes?
São as inexgotaveis,
Disfrutaveis
Macaquinas.
Assim como quem diz,
De idéas pequeninas,
E só sabem imitar,
Macaquear...
São todas essas INAS
Que depois que viram
O successo meu até na Europa,
Não sabem senão viver á sombra
Do meu real valor...
Mas que fedor, que exalação,
Que produzem sempre,
Sempre na opinião
De todo o mundo!
Ellas, se são capazes,
Que façam o que eu fiz,
Com glorias mil...
Desafio, rapazes,
Que possam ter cotação
No estrangeiro, Norte e Sul,
E no muito amado BRASIL!!

LUGOLINA E SALSAS

Juntos, reúnem se ciencia e arte
Por isso se vende em toda parte!

O CARRO DA SEMANA SANTA

(CONCLUSÃO)

Fiquei um instante tsepicante, nervoso. Mas é um facto que quando as crises de porneia da multidão agem sobre os nervos dos fracos, esses começam por desejar seguir alguém, seja quem for, com o desejo fluctuante, o seio indeciso e como que tocado também de uma curiosidade malsã pelo vicio dos outros. O carro desaparecendo causou-me uma vaga tristeza. Como seria agradável o que se fazia dentro, nas suas velhas almofadas! Larguei-me para a Candelaria, que me pareceu um theatro, tanta era a gente e tanta a luz electrica, e estava lá roçando-me á turba, quando vi um conhecido. Sahi então, á pressa, sem lhe dar tempo aos cumprimentos e ás factas perguntas; sahi, mergulhei de novo nas ruas mal illuminadas, em que o luar punha uma suave pulverisação de sonho. Iria a S. Bento, que tem um morro, arvores, mais sombras, mais recantos suggestivos, o Arsenal pegado e a vista do mar — o pae de todos os grandes vicios incommensuraveis...

Quando, porém, ia chegando ao Arsenal, lá dei com o carro outra vez, vasto como um quarto, com o cocheiro impassivel e os stores vermelhos. A sombra cobria a calçada; no céu andava a lua num estendal d'oiro pallido. Que exquisito peregrinar! que estranha peregrinação! Abriguei-me no desvão de uma porta. Passaram-se dez minutos assim, e era impossivel apagar a anciedade dos meus nervos para descobrir o enigma. A berlinda parecia tremer a capota empoeirada sob o sudario do luar. Depois, rodou de vagar, como se tivesse uma alma e estivesse a disfarçar uma acção feia. Ao chegar ao escuro becco de Bragança parou, a portinhola abriu-se, uma sombra golphou, e então ahi a berlinda precipitou a marcha. Deus! que seria aquillo? Um crime? uma extravagancia? A passeata de algum crente agonizando, que tivesse feito a promessa de arrastar a sua agonia aos pés de todos os corpos de Jesus expostos? Mas a sombra? Eu amo o horror das coisas increditaveis. Metti-me quasi a correr pelo becco. No meu cerebro havia um escahoar de idéas...

Não encontrei a sombra, o vulto que eu vira sahir do carro. E a procurei-a, de rua em rua, com a face a queimar, fui até a igreja do Rosario. Como? Não sei. O sangue latejava-me nas temporas, um suor viscoso molhava-me a palma das mãos. Quando dei por mim, tinha deante de mim a velha igreja, e ao canto esquerdo do templo, exactamente igual, tal qual, a velha

berlinda. Coincendencia... Ha desses encontros de gente que nunca se falará, em reuniões dominadas pelo vicio. Não philosophei, porém. Fui ao cocheiro, querendo saber. — "Olá, camarada, desoccupado?" — "Não", respondeu elle secco. — "Pago bem". — "Não posso, já disse". — "Tem alguém ahi, então?" O cocheiro cuspiu para o lado. "O' seu, vá se pondo fóra, se não quer que lhe aconteça alguma". Fiquei sem palavra e elle tocou.

Mas o desejo de conhecer a razão daquellas paradas á beira das igrejas era muito. Segui por onde vira perder-se a berlinda. "Ainda a vejo hoje"! pensava. E de facto, fui encontral-a quasi ao fim da noite, em frente á Cathedral, do lado do largo do Paço. Não me approximei. Era melhor esperar de longe. O trecho da rua ardia em luzes, tal qual como hoje. Vendedores ambulantes serviam com estrepito refrescos e doces. Gente de preto ia, vinha, passava, desdobrando pelas calçadas negras serpentes interminas. Fuzileiros navaes ébrios, malandros de calça bombacha, marinheiros, formavam grupos perigosos, fóra da calçada. Creaturas ambiguas chispavam olhares desvaírados de esguelha, no horborinho da populaça. De repente, o carro começou a mover-se, foi até a rua Sete, depois embicou para a esquerda, para o lado dos jardins. Precipitei-me. A berlinda mysteriosa acompanhava um marinheiro, forte homenzarrão herculeo e joven. Não havia duvida. Era. Oh! se era! Ia de vagar, de vagar... O marinheiro, a principio hesitava. Em seguida pareceu comprehender a inutilidade de fugir, relanceou os olhos a ver se o espreitavam, e seguiu bamboleando o passo, — um passo que espera o chamado. Em frente ao Telegrapho parou, cortou pelo jardim, como se fosse para o ex-Mercado. A berlinda rodou mais depressa pela primeira quebra dos jardins, e foi encontral-o, já atravessando a rua para a rampa. Ahi o rapagão estacou. O carro tambem. De dentro falaram, deviam ter falado, porque o marinheiro approximou-se da portinhola que se abriu, tragando-o. Fiquei estarrecido, com taes palpitações que sentia no pescoço, a arteria a bater. Já a berlinda descia lentamente, como quem dá uma volta á espera de freguez. Perto de mim, meia duzia de catraeiros olhavam com esse ar de mordente complacencia que a canalha tem

para receber as fraquezas da gente da alta. Compuz a physionomia, indaguei.

— E' boa aquella do carro, hein?

— E' damnada! — respondeu um dos typos.

— O que admira é a resistencia della! — exclamou outro.

— Como resistencia?

— Pois V. S. não sabe? E' a mulher do carro da Semana Santa. Já está muito conhecida. Vem sempre naquella carro e chama os que lhe agradam...

— E vocês vão?

— Rapaziada não respeita... ella paga bem.

— E são muitos?

— Ella só apparece na Semana Santa. Mas é até pela manhãzinha.

Recuei. Ahi, naquella velha carro, rodando á beira das igrejas, uma Gorgona de vicio abria a fauce tragando as flores da ralé, gente que lhe servia de pasto a troco de dinheiro; naquella carro silencioso estorcias-se uma nevrose desesperada; naquella berlinda, mysteriosamente, a furia de um sucubo, a ancia de uma diabolica fundia nos braços um bando d'homens com o desespero sensual despedaçador! Oh! o vicio que se não vê! Essa creatura, essa creatura! E, ha tres annos, todas as quintas-feiras santas, acompanho a berlinda procurando vel-a, procurando encarar o polvo de luxuria, que lá dentro distende os tentaculos. Quem será? Uma senhora de sociedade? Uma perdida? Sei lá! Uma louca, uma desvaírada, uma desgraçada, de que ninguem sabe o nome, de que ninguem talvez possa reconhecer o semblante na rua, quando passa...

— Delicioso caso! — fez o ephebo literato erguendo o corpo airoso, que recordava os pagens de Valois.

Honorio poz-se de pé. Todos nós fizemos o mesmo em silencio. A historia impressionara, e principalmente a elle, ao Honorio, ao proprio narrador. Talvez quizesse ainda rever a berlinda. O facto é que chegou á porta, consultou o relógio, e ia despedir-se, quando de subito esticou a mão exangue, onde a opala lembrava o perturbado brilho de sua alma.

— Olhem, lá está ella, lá está... Era fatal... Ninguem sabe o que encerra. E' o segredo das victimas. Não. E' o segredo della apenas... Espera de certo alguém. Estão vendo? Naquelle pedaço de sombra, junto á igreja... Ao lado ha um becco. A victima sahirá do becco... Espantoso. Já ouvi dizer que é uma mulher com hexigas, outr'ora bella. Um dos con-

FLOREINA CREMA DE FORMOSURA
FICA A EPIDERME SUAVE, FRESCA, PERFUMADA
A. GIRARD, 48, Rue d'Alésia, PARIS (Francs)
Depositario: FERREIRA, 165, Rua dos Andradas, RIO DE JANEIRO

vidados conseguiu, disse-me, ver-lhe a cara através do véo. Conta que é queimada. Mas não. Outros asseguram que tem pustulas. E' a lenda. A opinião geral é mesmo a de ser uma formosa senhora de alta posição. Não! não é nada disso. E' apenas o horrível vicio que se não vê, a luxuria exasperada...

Nós olhávamos a sombra, nervosos, como á espera. Honorio falava intortado, estava quasi de cera, e parou subitamente da falar. Uma camisa branca surgira á portinhola da berlinda, parára. Era um adolescente. Vimos um gesto de negativa, vimos, apesar do gesto, a portinhola abrir-se, vimos o rapaz pôr o pé no estribo, ser como que puxado, e logo o ruido secco da portinhola.

— Mas é um crime! — ganiu um dos senhores que pagavam as despesas.

— Quem sabe? — fez o frio cidadão Honorio.

Nesse momento as luminarias da igreja apagaram. Acabara a visitaçao ao Senhor Morto. Havia a confusão natural nos fins de taes solemnidades: gente apressada, senhoras nervosas por apanhar conducções, homens parados a ver se lhe agradavam as mulheres, gritos mais fortes de vendedores ambulantes, estalar de chicotes, carros, chamados, pragas. E, como a rua tivesse cahido na sombra, já se sentia o luar da noite esplendida illuminar os jardins interminos, lá, mais longe.

O cidadão Honorio despediu-se. O carro rodava de vagar no meio da turba compacta. Era o mesmo carro de que ouvimos a historia, velho, sujo, vasto, lembrando a Assistencia, o mesmo a levar o horror desesperado, a furia da volupia voraz, o pavoroso mysterio do vicio delirante...

o Malho

"O' MINHA INFANCIA"

OS MAIS LINDOS CONTOS PARA CRIANÇAS — COLLECTANEA ORGANISADA POR JORGE JOBIM -- LIVRARIA MOURA, EDITORA — RIO.

O Sr. Jorge Jobim é um nome feito na literatura nacional, dispensa pois commentarios. Vamos tratar da sua encantadora collectanea de contos para crianças, recentemente apparecida em bem cuidada edição da conhecida Livraria Moura, dos Srs. Flores & Mano.

O autor explica no prefacio do seu interessante trabalho as difficuldades que encontrou para levar a cabo a ardua tarefa de agradar ás crianças. E só quem conhece a psychologia infantil será capaz de avaliar o trabalho do Sr. Jobim, e então lhe renderá homenagem como autor de um trabalho perfeito.

O Sr. Jorge Jobim teve a habilidade de reunir num volume 21 autores de differentes paizes em as suas paginas mais celebres no genero de literatura infantil.

E' um livro absolutamente moral, escripto em linguagem castiça, e que constituirá certamente um notavel successo de livraria. As crianças brasileiras estão de parabens com o apparcimento de *O' Minha Infancia*.

MAGUAS DO VIOLÃO...

A. J. Carlos.

Velho pinho! Abandonado
Pensava nos tempos bons...
Serenatas!... Lindo fado
Nas luaradas de sons...

— "Menina! minha menina!
Minha linda moreninha!
E's a ventura divina
Minha vida, vida minha!
E's a ventura divina
Minha vida, vida minha! — "


Um dia, tristonho dia...
Desde então emudeceu...
Nunca mais teve alegria,
— A moreninha morreu!...

Hoje, velho e abandonado
Recorda dos tempos bons...
Serenatas!... Lindo fado
Nas luaradas de sons...
E vibra, numa surdina,
Pensando na moreninha:
— E's a ventura divina
Minha vida, vida minha... —

Dr. Felix.

S. Paulo — 927.

A Garantia da marca



TURBINAS
HYDRAULICAS

TUBOS REGULADORES

BOMBAS MOINHOS

MOENDAS DE CANNA DESINTEGRADORES

MACHINAS PARA INDUSTRIA ASSUCAREIRA TRANSMISSOES COMPLETAS

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE VENTILADORES


MACHINAS "PAX" PARA FAZER BLOCOS DE CONCRETO PENEIRAS MECHANICAS

DESCASCADORES PARA BENEFICIAR ALGODAO FORNOS PARA DERRETER FERRO

TALHAS ELECTRICAS "DEMAG" MACHINAS PARA LACTICINIOS

MACHINAS PARA MANDIOCA OBRAS DE CALDEIRARIA MACHINAS PARA ALGODAO MOINHOS DE VENTO MACHINAS PARA LIGAR CORREIAS

CONSTRUÇÕES DE FERRO E AÇO TANQUES MACHINAS PARA TODAS AS INDUSTRIAS LOCOMOVEIS "MARSHALL" ARADOS E INSTRUMENTOS AGRARIOS



CASA ARENS

SOCIEDADE ANONYMA

MACHINAS PARA LAVOURA - MACHINAS PARA INDUSTRIA

RIO DE JANEIRO SAO PAULO

AV. RIO BRANCO 20 R. FLOR DE ABREU 106

PARA
TINGIR
EM CASA

LÃ
SEDA
ALGODÃO
PALHA

GERMANIA

CONSIDERO O PRIMEIRO MEDICAMENTO
CONTRA TODAS AS AFECÇÕES
SYPHILITICAS



Dra. Izaura C. Leite

Diz a illustre Dra. Izaura C. Leite:
Receitando continuamente vosso preparado denominado ELIXIR DE NOGUEIRA, do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, considero-o o primeiro medicamento contra todas as affecções syphiliticas e excelente depurativo do sangue.

Una (Bahia), 30 de Abril de 1917 — *Dra. Izaura C. Leite* (Firma reconhecida).

CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO"

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS 120 - RIO - TELEPHONE NORTE 4424

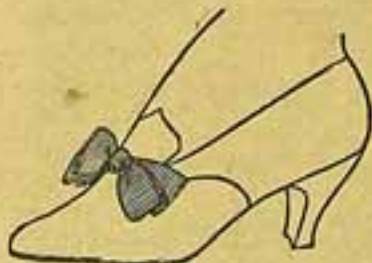
O EXPOENTE MAXIMO DOS PREÇOS MINIMOS

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato, expõe modelos de sua criação por preços excepcionalmente baratos, o que mais attesta a sua gratidão pela preferéncia que lhe é dispensada pelas suas Exmas. freguezas



40\$000 Lindos e finos sapatos em fina pellica envernizada preta com linda guarnição de fina pellica cor de cinza, e lindo cordãozinho no peito do pé, salto cubano alto. Ultima moda. Custam nas outras casas 60\$000.

Pelo Correio mais 1\$500 por par. — Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar.



38\$000 Finos e lindos sapatos em fina pellica envernizada preta debruada de fina pellica cor de cinza, caprichosamente confeccionados, artigo muito vistoso, com lindo laço de fita, salto cubano médio. Rigor da Meda — Custam nas outras casas 50\$000.

45\$000 Ainda o mesmo modelo em fina pellica envernizada cor de cinza com lindo debrum de pellica preta e vistoso laço de fita rigorosamente confeccionado. — Rigor da Meda, salto cubano alto, custam nas outras casas 55\$000.



ULTIMA NOVIDADE
EM ALPERCATAS

Superiores e finas alpercatas em fina pellica envernizada, cor cereja, com pulseira toda debruada e toda forrada, caprichosamente confeccionadas e exclusivas da Casa Guiomar

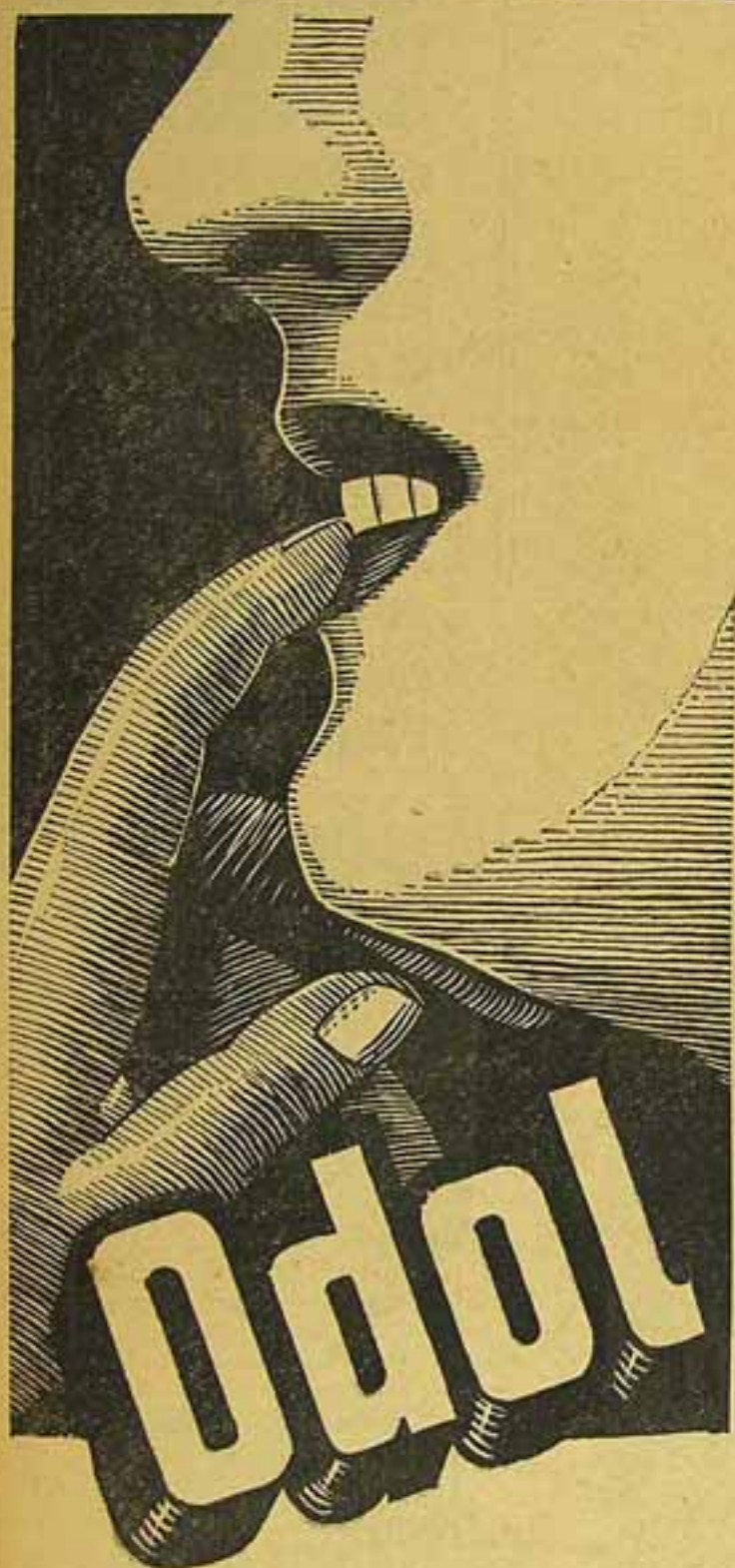
De ns. 17 a 26.....	11\$000
" " 27 " 32.....	12\$000
" " 33 " 40.....	13\$000

O mesmo modelo em fina pellica envernizada preta, tambem debruada e forrada, com pulseira, artigo superior:

De ns. 17 a 26.....	9\$000
" " 27 " 32.....	11\$000
" " 33 " 40.....	12\$000

Pelo Correio, mais 1\$500 por par. Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar.

Pedidos a JULIO DE SOUZA



Depois de se ter lavado os dentes com o dentifricio Odol, a bocca refresca-se como o corpo depois d'um banho. O Odol não só limpa os dentes como tambem os preserva da carie.

LEITURA PARA TODOS é o magazine mensal brasileiro de mais cuidada feitura e escolhida collaboração.

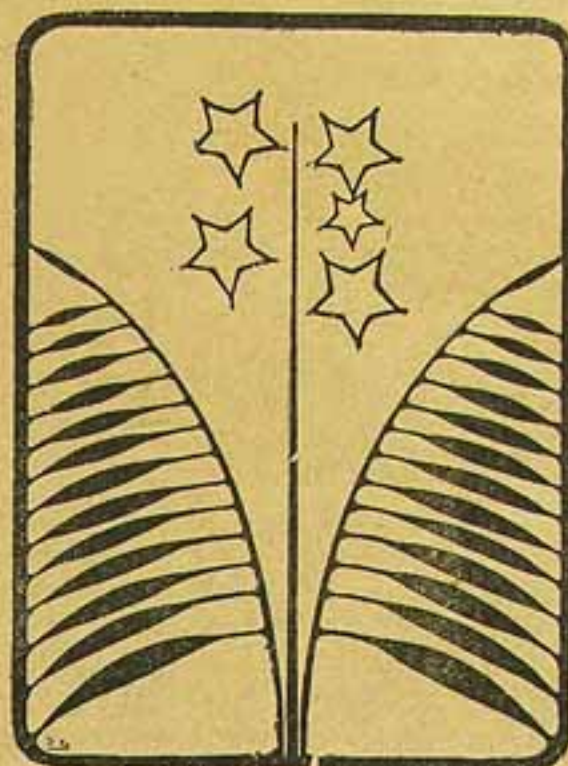


ILUSTRAÇÃO BRASILEIRA

Summario da edição do mez de Outubro, à venda:

Noite Tropical — O dia da America (A parada militar) — Estradas de Ferro no Brasil — Congresso Internacional de Imprensa — Euclides da Cunha — Dôr — Um poeta tropical — Astronomia e Chiromancia — A poesia galante — Educação Infantil — Conferencia Interparlamentar de Commercio (Discursos e aspectos photographicos ineditos) — Teixeira Mendes — Barroso Netto — "O Bandeirante" de Silveira Netto.

Reprodução de tólas, em trichromias, de Carlos Oswald, Marques Junior, Henrique Cavalheiro e Dakir Parreiras.

"MIL E UM DIAS"

UM PRESENTE LINDO PARA AS CRIANÇAS
CONTOS ORIENTAES, TRADUZIDOS POR

MISS CAPRICE

LIVRARIA PIMENTA DE MELLO & COMP.

RUA SACHET, 84 — RIO

Preço 75000 — Pelo Correio 73500

AQUI TEM "GETS-IT"

O Callicida
Mais
Rápido
No Mundo



Acaba
com a dor
em 3 curtos
segundos



"Gets-It" é um líquido científico usado por milhões de pessoas, entre as quais se encontram bem conhecidos dançarinos, atletas, doutores. Uma gota faz desaparecer a dor, o callo desprende-se e cahe... desaparece, esquece-se. Pode depois caminhar em paz. Ha imitações. Obtenha o genuino "Gets-It" que se encontra á venda em toda a parte. O bastante n'um frasco para matar uma dúzia de callos. "GETS-IT," Inc., Chicago, E. U. A.

— "GETS-IT" —

QUEM FUMA?

Fumar é perder saúde, tempo e dinheiro!

TABAGIL

Cura o vicio de fumar em 3 dias! Cada tubo 10\$ e pelo correio 12\$. A' venda nas Drogarias e no grande deposito "MEDICINA POPULAR".

EDUARDO SUCENA

RUA SÃO JOSE 23 — RIO

Crianças fracas ou rachilicas,
magras, anemicas, pallidas,
lymphaticas, etc.



Tônico Infantil

(Sem alcool, concentrado e vitaminoso)

Poderoso reconstruinte iodado e unico no genero - lodo-tanico - glycero - arrhenio - phospho-calcio-nucleo vitaminoso.

Toda criança traca ou pallida deve tomar alguns vidros, efficaz e de optimo paladar.

LABORATORIO NUTROTHERAPICO DR. RAUL LEITE & C. - RIO

UM ESTOMAGO SEM ALIMENTO

A alimentação inadequada expõe o organismo a perdas irreparaveis

Ninguem póde trabalhar bem com o estomago vazio. Todo o esforço, qualquer coisa que se faça, seja mental ou physica, provoca um consumo de determinada quantidade de energia, a qual necessita ser re-adquirida por alimentos sufficientemente nutritivos, ou, de maneira diversa, sobrevem as enfermidades e a perda da saúde.

Alimentar-se pela manhã insufficientemente e trabalhar depois durante toda a manhã, é sujeitar o organismo a um desperdicio de suas reservas. O mais proprio é servir-se de uma refeição matutina verdadeiramente nutritiva, como, por exemplo, Quaker Oats. Quaker Oats contém em abundancia precisamente os elementos exigidos pela Natureza para uma perfeita alimentação. Contribue para o desenvolvimento dos ossos e dos musculos, produz energia e ajuda em multiplas formas a conservar o organismo em condições de resistencia.

Quaker Oats é igualmente valioso para qualquer refeição durante o dia, porém, é especialmente recommendavel para a refeição da manhã, quando a maior parte das pessoas toma apenas café com pão.

É igualmente delicioso e notavelmente economico.

Isto é

Sagú Crystal

Substancia em tres minutos!

LABORATORIO NUTROTHERAPICO

Sagú Crystal

a nossa sobremesa!

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio.

R. RODRIGO SILVA N. 28

Telephone C. 1838

Quando se Passa Dos 40 e a Vida se Torna um Pesadelo, Todo o Trabalho é Sem Prazer. Tome Sorët o Avigora-dor Dos Nervos

A VIDA EM VIDROS
Rhum Creosotado
DE
Ernesto Souza
BRONCHITE
Rooquidao, Asthma,
Catharros Chronicos
GRANDE TONICO
abre o appetite e produz a
força muscular.

GRIPPE - BRONCHITES
COQUELUENE - TOSSE
MUSTENIL
GOTTAS - XAROPE
LABORATORIO
NUTROTHERAPICO
DR. R. L. & C. RIO

LEITURA PARA TODOS

publica contos e pequenas novellas fundadas na mais perfeita moral.

Opilação-Anemia produzida

frede de Carvalho. Facil de usar, não exige purgantes e é bem acceto pelas crianças. Agentes Geraes para todo o Brasil — ARAUJO FREITAS & Cia. — 88 Rua dos Ourives — Rio de Janeiro. — INNUMEROS ATTESTADOS DE CURA. — A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.

por vermes intestinaes. Cura rapida e segura com o PHENATOL, de ARAUJO FREITAS & Cia. — 88 Rua dos Ourives — Rio de Janeiro. — INNUMEROS ATTESTADOS DE CURA. — A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.

A HISTORIA DO PASSAGEIRO

Um bafo quente e brando (C O N C L U S Ã O) agitava o campo. O apito rápido da locomotiva perfurou o espaço. Partimos. O passageiro respirou profundamente e quando lhe procurei o rosto com o olhar, elle disse-me:

— E' sempre assim. Já notou? Na ante-vespera da felicidade, nós gosamos muito e temos a illusão de tudo dominarmos. Depois... escute. Um dia eu não fôra trabalhar e fiquei junto de Irene. Como vivemos aquelle dia! Eram risos e caricias, beijos, esperanças e alegrias. Loucuras, meu amigo, muitas loucuras. Depois...

Depois, nem mesmo eu sei como nos encontrámos naquelle estado!

Não sei si o senhor também sabe com que facilidade as mulheres resolvem as cousas. Dizem que seus pensamentos nascem do coração. Que banalidade! Eu contestei isso e contesto sempre porque em minha vida nunca vi raciocínios tão frios nem conclusões tão rápidas e inconversíveis como na logica feminina!

Pois ella comprehendeu.

Comprehendeu e disse-me que eu provocára uma vida e que era necessario armarmo-nos de paciencia e coragem para enfrentar o que viesse a succeder.

Fiquei aterrado!

Factos desta natureza desnorream espiritos sãos. Imagine como não fiquei!

— A's vezes a imaginação exaggera as cousas.

— Devia cumprir o meu dever?

— Devia.

— Pois foi o que fiz. Chamci-a de parte e perguntei-lhe si tinha confiança em mim, depois do que lhe expuz tudo quanto pretendia fazer. Após este colloquio, que ha de ser sempre o ponto central de minha vida, despedimo-nos e parti.

* * *

Fui ao Rio de Janeiro, a Chanaan de quem quer subir facilmente, e consegui empregar-me algures. Longe, num lugar onde era desconhecido, poderia sujeitar-me a qualquer occupação que me facilitasse cumprir a minha palavra. E foi assim. Tornei-me guarda-livros.

Trabalhei, trabalhei muito, posso dizer-lhe até que trabalhei desesperadamente. Imagine que, cinco mezes depois, eu já tinha com que mobiliar uma casinha decente e viver modestamente.

Dei parte disto a Irene, em carta que lhe escrevi, ansiando pelo que, em resposta, ella dissesse. Reccebi um choque...

— Um choque?!

— Ah! meu amigo! eu já lhe disse que este mundo é uma ironia de si mesmo. Mas eu conto. Estourou a revolta paulista... Revolta paulista!... Hecatombe! Horror!

Miseria da alma de um homem! De mil homens talvez...
Lama! Desgraça! Hediondez!

Quando terminou a ultima palavra, o passageiro chorava.

Sómente quem assistiu á revolta, é que sabe a dôr destas lagrimas e o peso desta desgraça!

— Pois muito bem. Um pensionista que também desejava Irene aproveitou-se da revolta para saciar o seu mão instincto.

Maculou-a com uma baixexa. Era muito indigno para não ter nojo de si mesmo.

Oh! si eu pudesse... mas sempre succede isto; a vítima é fraca e o protagonista chega tarde. Por isso, quando

cheguei... mas leia isto e ficará conhecendo o drama em toda a sua miseria.

Tomci os papeis que elle tirára da carteira e li-os attentamente. Continham a historia toda relatada por uma testemunha ocular.

Era, afinal, o ardil dos bandidos de todos os tempos.

Elle me observava e vendo-me enrugar a fronte, disse-me quasi a chorar:

— Foi um golpe rude para a alma branca de Irene. Abateu-a. Imagine que, quando voltei a mim, depois de vel-a naquelle estado, encontrei-a num corpo sem espirito e com um espirito sem luz! Está agora em Juquery, aonde vou visitá-la. Todos os annos, no dia de Finados, venho ter com ella e passamos horas e horas juntos, muito juntinhos, sem uma lagrima, sem uma palavra, sem um gesto.

— E' o desgraçado?

— Ah! esse é mais

feliz do que nós; dorme bem descansado á sombra de um cypreste.

— Matei-o.

MAGALHÃES SALGADO

LEITURA PARA TODOS

Nova phase com ampliação de formato e augmento de paginas

O mais antigo, completo e artistico "magazine" mensal do Brasil, divulgando Literatura, Arte, Sciencia, Historia, Viagens, Theatro, Cinema, Musica, Sports, Agro-Pecuaria. Cento e muitas paginas de texto, illustradas, trazendo sempre reproduções de quadros celebres em duas e tres cores.

A' VENDA EM TODA A PARTE

Parabens aos 'da Favella!

Parece que ainda desta vez ficará insolúvel o problema da falta de habitação para as classes que não vivem senão do magro rendimento do seu trabalho diario. Entretanto, o Sr. prefeito acaba de tomar uma providencia que podia servir de "esboço" a grande parte da solução: a isenção do pagamento de todas as taxas municipaes para as construcções destinadas aos moradores da Favella. Uma ampliação desse favor ás construcções modestas, de aluguel até 400 mil réis mensaes, seria um acto justo e de grande alcance para estimular o capital a desdobrar-se em habitações de aluguel humanitario, que, ainda assim, sobrepujaria os juros mais elevados que os bancos distribuem.



Uma luz portatil conveniente para todos os propositos

Feitas de muitos feitios e tamanhos, comprehendendo os quatro typos focalizaveis, que projectam um jorro de luz intensa e brilhante a 100, 135, 270 e de 335 a 500 metros de distancia.



Lampadas de projecção e baterias

EVEREADY
—duram mais tempo

Representante da fabrica:
B. W. PEABODY
Caixa Postal 2424
Rio de Janeiro

500



UMA PUBLICAÇÃO LUXUOSISSIMA, COM CENTENAS DE RETRATOS A CORES DOS ARTISTAS MAIS NOTAVEIS DA TELA, SERA O "CINEARTE-ALBUM" PARA 1928, JA EM ORGANISACAO E QUE SERA POSTO A VENDA NAS PROXIMIDADES DO NATAL. PREÇO: 8\$000

O MELHOR LAXANTE DIURETICO E DISSOLVENTE DO ACIDO URICO

Salvitae

CONTRA A GOTTA DIABETES ARREUMATISMO DOENÇA DE BRIGHT

América Farmaceutica S. Paulo

BILHARES
A MAIOR FABRICA DA AMERICA DO SUL



Sempre em stock bilhares os mais modernos, e em diversos estylos

CASA BLOIS
de SAVERIO BLOIS

Rua Gasmões, 49
São Paulo

MARATAN

Tonico nutritivo estomacal (Arseniado Phosphatado) Elixir Indigena — Preparado no Laboratorio do Dr. Eduardo Franca — EXCELLENTE RECONSTITUINTE — Aprovado pela Saude Publica e receitado pelas Summidades medicas — Falta de forças, Anemia, Pobreza e Impureza de sangue, Digestões difficeis, Velhice precoce. Depositarios: Araujo Freitas & C., — 88, Rua dos Ourives, 88

SABONETE

DORLY

Preço por preço e' o MELHOR

MEDIANTE SELLO DE 200 REIS
 PEÇAM AMOSTRAS GRATIS A' PERFUMARIA
 LOPES PTIRADENTES-34-36-38
 R.URUGUAYANA-44-RIO

P R E F I R A M



DE PAU E DE CERA — SÃO OS MELHORES
 DEPOSITO
Rua Theophilo Ottoni, 52
 RIO DE JANEIRO

"Diccionario Medico Encyclopedico", pelo
 Dr. Ricardo D'Elia

Obra prefaciada pelo Professor A. Austregesilo, da Faculdade de Medicina do Rio, e pelo Professor Ulysses Nonohay, da Faculdade de Porto Alegre, e que abrange uma vasta comprehensão de idéas sobre todas as conquistas do moderno pensamento medico, e de todas as suas applicações praticas.

Primeira edição limitada pela exhorbitancia do custo. Brochura de 800 paginas, formato AA.: 40\$000. Encadernação elegante: 48\$000, mais 3\$000 pelo correio.

Pedidos desde já ao editor — BRAZ LAURIA — Rua Gonçalves Dias, 78 — Rio de Janeiro.

A BELLEZA DA MULHER



Reside na suavidade e brancura da sua cutis, que pôde conseguir e conservar com o emprego diario de "O SEGREDO DA SULTANA" e o uso de um bom sabonete perfeito. Este não pôde ser



outro que o Sabão Russo (solido e liquido) de espuma abundantissima e suave, que livra os póros de toda a impureza. Productos antisepticos e medicinaes. A' venda em toda a parte. Laboratorio do Sabão Russo — RIO.



SENHORAS



Tendes cabelos superfluos no rosto, testa, braços, etc.? Ouvi então nesse conselho. Use o maravilhoso producto do invento norte-americano — **DEPILINA SAHAI** — pois assegurar-vos-ha completa efficacia. É de facil applicação e de effeito instantaneo. Ao contrario de todas as depilatorias, que só fazem o effeito de uma navalha, **DEPILINA SAHAI** extrai os cabelos com as raizes. Póde-se usar este preparado em qualquer parte do corpo, sem risco de que vá irritar a pelle ou proce-der a dor, qualquer criança póde usal-o, pois as materias ne mesmo empregadas são completamente inoffensivas. Devolveremos a importancia se não produzir o resultado desejado. — Encontra-se á venda nas Pharmacias, Drogarias e Perfumarias de 1.º ordem. Depositarios: **F. DA SILVA NEVES & CIA.** — Rua Buenos Ayres, 273. — Tele. Nor. 1182. Caixa Postal, 3398. Rio de Janeiro — Um tubo 20\$000. pelo correio 21\$000.

Restitue as Forças da Juventude Sem Drogas



Um francez erudito tem descoberto um modo de produzir no organismo humano um importante desenvolvimento de energia, e tudo isto sem usar drogas internas,apparellios especiaes nem exercicios gymnasticos. As indicações necessarias enviam-se gratis a qualquer pessoa que escrever pedindo-as. Milhares já tem sauido estas prescrições com excellentes resultados. Cada homem se pode aproveitar d'esta invenção. Ella se pode applicar na casa, sem interromper os trabalhos regulares nem os recreos de cada dia. Este methodo faz o que não tem feito as drogas para o uso interno, nem os outros procedimentos. É extraordinariamente simples, e não exige absolutamente nenhum trabalho nem esforço. Se parecer ao amigo que já não goza da mesma robustez que possuia antes, não ha coisa mais interessante do que conhecer este generoso thesouro. A edad não importa; o effeito é bom com os mais ou menos velhos assim como com os jovens. Arranjos especiaes tom-se feito para enviar pelo correio, franco de porto e de quaisquer outros gastos, informações detalhadas, illustrações, selladas a cada homem que indigne o seu nome e endereço a International Palmiste Company, Depto D, 3104 Michigan Ave., Chicago, Illinois, E. U. A. Escrevei-nos logo sem demora, pedindo este methodo.



DOR DE CABEÇA-GRIPPE
Dor de Dentes
Dor de Ouvido
NEURALGIAS-RHEUMATISMO
SCIATICA-ENXAQUECAS

Dissipam-se como por encanto á primeira dóse de

GUARAFENO

É o remedio ideal para livrar do martyrio que é a Dor!

GUARAFENO

[Aprovado ha 10 annos sob o n. 79, pelo Departamento Nacional de Saude Publica]

Modo de usar { Nas Dores: — de cabeça, dente, ouvido, e na enxaqueca, nas colicas, no lumbago, tomem-se duas pastilhas de uma só vez, — é o sufficiente. Nos casos de rheumatismo, sciatica, colicas do figado e dos rins, nas dores mais recedidas — tomem-se duas pastilhas de 2 em 2 horas — 5 vezes por dia. Na influenza, na gripe e nos resfriamentos, 2 pastilhas pela manhã e 2 á tarde.

O GUARAFENO não tem rival,
é o UNICO que é UTIL
a qualquer pessoa, em qualquer momento, em qualquer lugar.

NÃO EXIGE DIETA. **NÃO FAZ MAL AO CORAÇÃO.**

FORMULA E PROPRIEDADE DE
CESAR SANTOS & C
BELÉM — PARA

Todos os productos de grande marca levam
envoltorios de papel

CELLOPHANE

Papel vegetal transparente, impermeavel, inalteravel
A capsulagem é só feita com

CAPES-VISCOSE

automaticas, hermeticas, higienicas, inviolaveis

CELLOPHANE — CAPES-VISCOSE

ROBERTO FLOGNY & CIE. — Rua Pedro Pri-
meiro, 42 — C. P. 2082 — Rio de Janeiro.

CARTÕES HUMORISTICOS E REGIONAES

Collecção a titulo de recilame, com ditos espiri-
tuosos, alegres, apaixonados, será enviada pelo cor-
reio por 10\$000.

Enviae mais 10\$000 caso deseje receber, tambem,
uma caneta tinteiro superior.

Postaes finos, desenhados por artistas celebres, pro-
prios para albuns, para serem enviados a esposos,
noivos, namorados, amigos e até inimigos. 300 % de
lucro para revendedores. **A. C. RODRIGUES** — Cai-
xa Postal, 1120 — São Paulo.

O RIO E A FONTE (NÃO É FABULA)

* Chega-te ao pé do valle exuberante e contempla o grande rio!

* Repara agora o seu leito largo e o seu caudal borbotante!

* Olha, com a tua vista deslumbrada, para esse indomável conductor do elemento precioso que dá vida a todas as vidas!

Sim, que dá vida aos grandes peixes dourados e aos lobregos candumes; que dá vida às larvas peganhentas e aos molusculos luminosos; que dá vida às açucenas floridas e às emigradoras aguapés...

* Attenta ainda, extasiado, para os engastes verdes que vicejam nas sinuosidades das margens húmidas: Desde a orgia de folhas das grandes arvores copadas, às pernas de dansarinos enfezados dos arbustos estereis; desde o ingazeiro prenhe de fructos á xoróca venenosa crivada de espinhos!

* Acompanha com teus olhos avidos de emoção, a rota intemerata do grande rio. Ella indica uberdade a tudo que o rodeia; a sua avalanche líquida é uma esteira de progresso: Conduz e transporta povos, commercios, industrias e lavouras!

O Rio é nobre e bemfazejo.

A terra atira-lhe com asco as podridões que a assolam; o rio recolhe-as no seio, purifica-as, e as retorna á mesma terra, transformadas agora, em humos e seiva, vivificantes!

O rio é o homem.
Grande e util!

* Agora, embrenha-te pela matta espessa, e vê a fonte!

Cascateante, marulhosa e irrequieta. Borbota á sombra das ramadas com medo do sol; tem cuidado á epiderme...

A sua vida é assim: Canta despreoccupada, embala-se nos elogios das folhas que lhe alforbram as bordas, e dá-lhes em troca aos fatuos endeusamentos, o pouco que tem de seiva húmida.

Parasitarias adúladoras as taes folhas...

A fonte é vaidosa. Faz das areias brilhantes, pedrarias de enfeites, e não permite aos peixinhos o afago das suas aguas claras, com receio que lh'as turvem.

Ella não luta, não corre, vive dentro da sua faccinice, aos beijos com os volúveis passarinhos — astutos usufruidores...

A fonte é a mulher.

Como todas as cousas animadas, tem no mundo uma finalidade.

O homem, poderoso rei da creação, lhe reconhece uma utilidade: A de matar-lhe a sede de quando em vez...

Botucatu, Outubro 1927.

FRED RICO

O Tico-Tico, nas lições do sabio Vovô, ensina tudo que é necessario á cultura da creança.



COLT - O VENCEDOR DE TODOS OS TORNEIOS

MÃO FIRME, os rapazes de boa pontaria fazem bons tiros.

Os torneios na vizinhança e inter-communidade são interessantes. Geralmente a Pistola Automatica COLT calibre 22, Modelo Target, ou o Revolver COLT Police Positive Target 22 são preferidos por causa do baixo custo de sua munição.

Os "records" Nacionais tem sido feitos com COLTS.

Com um pouco de pratica e num lapso de tempo surpreendentemente curto, poderá tornar-se um bom atirador e desenvolver a habilidade em marcar "records".

Porque não se prepara para concorrer a esse certamen popular?

Ide ao vendedor COLT mais proximo, escolha o modelo que lhe agrade. Peça-lhe que lhe mostre os motivos que tornam o COLT a arma de maior segurança do mundo

Forme um club de revolver e deixe seus amigos tambem gozarem este bello e salutar sport.

COLT'S PATENT FIRE ARMS MFG. CO.
Hartford, Conn.



Peçam o nosso Catalogo e nelle encontrarão todos os modelos de Revolver e Pistolas Automaticas.

Pistola Automatica Colt
CALIBRE 22
Modelo Target

Foi ella que não entrou...

"A Noticia" commentou com muita vivacidade o facto de o Sr. ministro da Guerra não dar execução ao decreto n. 5173, de 11 de Novembro de 1926, que manda promover a segundos tenentes os mestres das bandas de musica do Exercito e da Policia Militar. Sallentou que o ministro da Justiça

cumpriu promptamente o citado decreto, e que o não cumprimento por parte do titular mavortico deu ensejo a que os prejudicados estejam recorrendo ao Poder Judiciario, que, certamente, lhes dará ganho de causa.

O commentario do illustre collega é justo. Apenas discordamos da dureza do titulo com que sahii estampado: — *Ministro fóra da lei!*

Não ha tal! A lei é que está fóra do ministro!...

JATAHY PRADO

O REI
DOS REMEDIOS
BRASILEIROS



Unico que cura.

Tosses
Bronquites
Asthma
e
Rouquidão

Desafia serenamente a todos os seus similares — Não aceiteis melhor e nem tão bom porque não ha outro que o iguale. Fabrica:
BARAO DE ITAIPÓ, 17 — RIO

LAVOLHO



Lavolho torna os olhos fortes com superficies claras e brancas—sem vermelhidão, sem palpebras doentes. Lavolho acalma olhos dolorosos, clarifica olhos cansados e velhos. Um fluido puro, sem cor, de aroma agradável, a sciencia não poderia ter produzido um agente mais delicado ou mais poderoso.

O seu drogista tem LAVOLHO PARA OS OLHOS. Recommenda-do por 10,000 Medicos Norte Americanos.

Hemopatol

TONICO E DEPURATIVO BIODADO ARSENIADO
ELIXIR E GOTTAS

Tratamento Energico da Syphilis em todas as suas manifestações: Ulceras, Neuralgias, Gomas, Dores de Cabeça, Dores nos Ossos, Musculos e Articulações, Rheumatismo, Gotta, Asthma, Bronchite Chronica, Queda de Cabello

Este preparado, sob a fórmula de gottas, é receitado na clinica infantil do Professor
FERNANDES FIGUEIRA

Dr. Rubens Farrulla

Assistente de clinica cirurgica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro (Prof. Figueiredo Bahia), cirurgin em geral. Tratamentos adequados, inclusive os mais modernos, pela electricidade medica, diathermia, raios ultra-violeta, etc.

Diariamente das 11 a 1 e das 4 ás 6 horas. Consultorio: 48, Rua 7 de Setembro. Telephone N. 3616. Residência: Botafumar

AGUA do REGIMEN dos ARTHRITICOS
Gottosos—Rheumaticos—Diabeticos
Às refeições

VICHY CÉLESTINS
Elimina o ACIDO URICO

"O TICO-TICO" DISTRIBUE LINDOS
PREMIOS A'S CRIANCAS.

Leiam **CINEARTE**
A revista mais completa em assumptos da cinematographia moderna.

Contrastes que não contrastam

"Vamos caçar papagaios"

Cassiano Ricardo

Lembremo-nos, apenas...

Eu era pequenino,
 tinha um tamborzinho verde,
 uma corneta de metal amarello,
 um pião "perereca",
 um papagaio de papel de seda —
 verde e côr da esperança...
 e um livro de historias bonitas,
 às vezes, tristes,
 outras, alegres: —
 "Era uma vez
 um príncipe encantador,
 uma princeza encantadora,
 um reino encantado,
 um genio que encantava
 tudo encantos."
 Eu vivia de encantamentos.
 Era romantico,
 piégas,
 sentimentalista.

Hoje eu sou grande,
 tenho um "Ford"
 que "fordeio" constantemente
 todo o dia e mez e anno,
 e sou apenasmente
 humano.

Abomino o romantismo,
 o piégismo,
 o sentimentalismo.
 Faço versos sem metrica,
 sem rima,
 sem poesia,
 esquecido das historias bonitas...
 Mas, todavia,
 não esqueci, de todo,
 o papagaio de papel de seda —
 verde côr da esperança...

E, altas horas,
 quando ao deitar-me,
 cerro os olhos
 para os sonhos da vida,
 e descerro-os para a vida dos sonhos,
 vejo pelo kaleidoscopio da fantasia
 um papagaio verde
 côr da esperança —
 um sonho louco de felicidade!...

SAMUEL NOBREGA DE SIQUEIRA

(Bocaina)



PURA "FITA"!

O Sr. Senador Lopes Gonçalves houve por bem fazer um discurso em que, depois de se confessar "velho", declarou-se também — "um pobre diabo"...

Semelhante rasgo de... modestia assusta!

Até aqui o illustre embaixador politico era um dos homens publicos mais procurado pelas representantes do sexo fraco, as quaes nunca appellaram em vão para a força bondosa de S. Ex. no ampáro de causas justas, a decidir na camara alta... Por outro lado nenhum senador se mostrava tão familiarizado com as constituições de todos os paizes do mundo, a ponto de citar setenta e tantas para justificar um simples voto.

Ora, se quem assim se revelava tão viril de coração e de memoria, vem agora confessar que é "velho" e "pobre diabo" — que demonio se ha de pensar senão que esse rasgo de modestia encobre alguma tendencia sinistra?!

Velho — "o querido das moças"!... Pobre diabo — "o noveau riche" das citações constitucionaes"!...

Isso é fita de tentativa suicidante... Não se impressionem! O florido senador será sempre o mesmo "pistolão" dellas e o mesmo Hachette do Senado...

HOMENS E SENHORAS

DESEJAIS BRANQUEAR VOSSA PELLE?

A PELLE TORNA-SE BRANCA E TODAS AS MANCHAS DESAPARECEM PELO SIMPLES METHODO D'UM CHIMICO FRANCEZ



Qualquer senhora ou homem pôde ter uma cutis alva, livre de manchas, gorduras, amarelidão, espinhas, irritações, erupções, pontos negros ou outras condições desagradaveis. E' possível ter uma linda pelle por este methodo simples, cujos resultados se verificam desde a primeira applicação. Producto de effeito admiravel. Envie seu nome e endereço a Jean Rousseau & Co., Chicago — 3104 Michigan Ave; Chicago, Illinois, que lhe remetterão livre de porte as instruções completas e illustradas.

QUADRO DE TODOS OS DIAS



— Agradeço-te de coração o teu conselho, minha amiga: Estou boa! um só vidro do Eugynol, o afamado medicamento que todos os jornaes annunciavam, restituiu-me a consalida saúde, fez-me calma e trouxe-me de novo a san alegría, que me deixava finalmente viver uma outra existencia feliz!

O EUGYNOL — "Salva o Sexo Feminino".

E' medicamento efficar para as Inflammções e Colicas do Utero e Ovario, Hemorrhagias, Flora Branca, Anemia, Suspensão, Manchas de Rosto.

Encontra-se nas pharmacias e drogarias do Brasil. Agentes Geraes: ARAUJO FREITAS & COMP. — Rua dos Ourives n. 88 — Rio de Janeiro.

de **UREOL CHANTEAUD** Paris Poderoso diuretico e dissolvente do Acido Urico
 DOENÇAS do RINS e da BEXIGA, GOTTA, CYSTITIS, URETRITE, RHEUMATISMO, ARTRITISMO
 GAND 1912: GRANDE PREMIO

o Malho

Verminoses

OPILAÇÃO, Amarellão

Oxyuros-Trichocephalos

Lombrigas-SOLITARIAS

OPIILINA

12 Medicamentos em um só tubo

5 Capsulas gelatinosas contendo cada uma: tetrachloreto de carbono 1,0 gr., oleo de chenopodio 0,15 ctgr. e phenolphthaleina, 0,12 ctgr., acompanhadas de pilulas pepto-arseno-ferruginosas. São, pois, dois remedios poderosos que se completam. Não se admite hoje cura de verminoses sem depois se fortificar o doente, com arsenico e ferro.

OPIILINA, entre todos os medicamentos para vermes, é o que oferece maiores vantagens:

- 1° — Cura com uma só medicação.
- 2° — Não tem gosto e é inoffensivo.
- 3° — Não tem dieta: o trabalhador não precisa interromper o seu trabalho.
- 4° — O seu effeito purgativo não falha, devido á phenolphthaleina; por esta razão não oferece perigo.
- 5° — Livra o doente de todos os vermes devido á formula mixta de medicamentos.
- 6° — Fortifica o organismo, augmenta o sangue, produz força e vontade de comer, devido ás pilulas pepto-arseno-ferruginosas e pó de noz vomica.

Tubo pelo Correio 4\$500.

DR. RAUL LEITE & CIA.

RUA GONÇALVES DIAS, 73 — RIO
Laboratorio Nutrotherapico

CHAPELARIA LUZO-BRASILEIRA



56, Avenida Passos, 58
RIO



...Seguiram confiantes a estrella de Bethlem, e encontraram: o Menino Deus! Sede como os reis magos.

Segui confiantes o nosso conselho,

Começai a usar o UROLITHICO e encontrareis o que deseiais; vossa saude pela eliminação do ACIDO URICO.

O UROLITHICO será vossa estrella, confiai nelle.

O UROLITHICO é um medicamento exclusivamente vegetal o melhor até hoje conhecido, o mais efficaç no tratamento das molestias do Figado, Rins, Bexiga, Ictericia, Calculos, Arthritismo, Rheumatismo, Gotta, Sciatica, Lumbago e todas as molestias provenientes do ACIDO URICO.

Nas pharmacies e drograrias pedir sempre UROLITHICO, recusem similares.

Leiam!
Imprensa Medica
DIRECTOR: RUYES MANTA
Caixa Postal - 2516
RIO-BRASIL

19 — Novembro — 1927

A DURAÇÃO DA VIDA ENCURTA-SE

A principal causa é a alimentação deficiente

Diz-nos a Biblia que a vida do homem é de cem annos; não obstante isso, pouca gente chega a essa idade normal da velhice. Medicos e hygienistas estão de accordo em que a alimentação deficiente é a causa principal da pouca duração da vida. A gente come hoje mais precipitadamente e alimentos menos digeríveis que seus antepassados. Especialmente quando se trata da refeição matutina, violam-se as normas da saúde, não se proporcionando ao organismo alimento sufficientemente nutritivo, capaz de sustentá-lo até á hora do almoço. Isto provoca um desperdicio physico que não se chega a recuperar e pôde passar inadvertido durante annos.

O costume de servir-se de um pratinho de Quaker Oats na refeição matutina está-se generalizando cada vez mais no mundo inteiro, porque este alimento admirável contém precisamente os elementos exigidos pela Natureza para a nutrição adequada do corpo. Restabelece promptamente o desperdicio physico produzido por todo esforço, contribue para o desenvolvimento dos ossos e dos musculos e, por consequencia, da saúde. Mantém o organismo em excellentes condições para resistir á fadiga e ás enfermidades.

Quaker Oats é, além de tudo, delicioso. Tem um sabor especial, agradável a todos os paladares. É facil de preparar e é também economico.

PILULAS



(PILULAS DE PAPAÍNA e PODOPHYLINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Estas pilulas além de tónicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funções gastro-intestinaes.

A' venda em todas as pharmacies. Depositarios: J. FONSECA & IRMÃO. — Rua Acre, 28. — Vidro 2\$500, pelo correio, 2\$000. — Rio de Janeiro.

HOROSCOPOS

Faz famosa astrologa, orientando-se pela data e logar de nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva á Sra. Musset de Tort, Caixa Postal 2417 — Rio de Janeiro.

RUBINAT L LORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

ACAUTELAR-SE DAS CONTRAFAÇÔES NACIONAES OU ESTRANGEIRAS

Ap. D. N. S. P.
N. 275, de 2-7-1918



ALVINO EDIPO

DE

1927

6º TORNEIO — NOVEMBRO E DEZEMBRO

PREMIOS

Um dicionário de Candido de Figueirido (edição reduzida, ou outro livro à escolha do vencedor, para o que conseguir maior numero de pontos.

Um outro de Simões da Fonseca para o que fizer dous terços.

Um outro da Fabula, de Chompré, para o que obtiver metade.

CHARADAS NOVISSIMAS 61 a 70

3-2—O typo de mão genio, na minha opinião, é atrevido.

Duqueza (Bahia)

3-1—O peso de um objecto é que o torna importante.

Echidna (Soure, Pará)

1-2—Não, D. Gloria, aquelle que, com vocabulo conhecido, faz charada bella e difficil, é charadista pouco commum.

Estudante

3-1—A mulher aperta este homem.

Etiel

As modestas Paraenses

2-1—Pobre Olga! mesmo aleijada, subiu de muletas ao alto da serra.

Fluminense (Ouro Fino — Da A. C. L. B.)

3-2—Era injusto quando zombava do crime.

Galhoeiro (Do P. B. — Bahia)

1-2—Por força que o pão molle não agrada á freguezia.

Geraley (Porto Alegre)

2-3—Salve, mulher amada, de meu coração rainha!

Gül Vaz (Campinas)

3-1—Ponho uma arma no arçõ da sella de meu cavallo, por simples capricho.

Hay Dée (Bahia)

2-1—Era do Amaral qua provinha toda tempestade.

Ivanóó A. Netto (Paralyba do Norte)

ENIGMAS CHARADISTICOS 71 a 78

Do Anhangá, brilhante urdidor e feroz matador de enigmas.

Comprei o todo, Anhangá,
Com a terceira e com a segunda,
De uma pequena sapeca
Do bairro da Barra-Funda.

Fiz esta compra por brinco,
Ou brincando e não por mal,
Segundo claro verás
De todo em parte central.

Nas tres finaes deste engodo
Verás onde a cousa está.
Foi mesmo na Barra-Funda
Que eu fiz a compra, Anhangá.

A primeira com segunda,
Mais quinta e sexta ao contrario,
Te mostram assento á porta
Da casa de um millionario,

Que eu comprei da tal pequena
A cousa, na Barra-Funda.
O total, caro Anhangá,
Eu te dou com a mais profunda

Das provas de sympathia.
E apesar de eu ser amavel,
E' certo logo dizeres:
— Que cousa desagradavel!...

Joaquim Tres (S. Paulo)

Nas primeiras desse todo
Investidas, sem mais al,
Ou na prima com finaes-
Vi o fim deste total
Junto á prima ou principal;
Mas em vão as procurava
O homem que ali passava.

Dominó Prato (Bahia)

Retribuindo, agradecido ao illustre Amir

Se és meu amigo tal qual
A minha parte terceira.
Tendo após si derradeira
Da segunda com final,
Resolve este a meu pedido.
Um gigante conhecido
Verás em prima e segunda
Com final da barafunda
(Sem primeira) e derradeira
Da minha parte terceira.
Affirmo-te, com consciencia.

FERIDAS CHRONICAS

Soffri, durante cinco annos, de ulceras varicosas, experimentei tudo que a medicina indica, sem obter o menor allivio; em boa hora fui aconselhada a usar o "Especifico Ulcer", fiz a aquisição de uma caixa na Casa Huber, rua 7 de Setembro, 61, e, graças a Deus' fiquei completamente curada em poucos dias. Abençoado pharmaceutico que prepara tão milagroso remedio.

Rio de Janeiro, 27 de agosto de 1927. Rua Sant'Anna nº 171. — Viuva Fernanda Massé.

Que inda mesmo, só na essencia
Terás terça e principal
Do todo que é natural...

Jovaniro (Nazareth)

Vi, com dois mais a final,
Finas, que levam ao mal,
Ornadas com tres e quatro
Vi tres com prima num prato,
Cheirando, muito bem assada,
Logo depois de caçada,
Que me puz já em defeza
Em banco sentado á mea.

Mendiagto (Maceió)

Quando as finaes mexiam, com o todo,
(Não falando na prima que é primeira)
No que dizem final e mais segunda
Desta não complicada barafunda,
Este todo ou um bom conselho eu dava
A' final encostada na terceira.

José Borges de Barros (Bahia)

Tendo finas
De uma pessoa
O meu total
Sem energia
Fica conforme
Os taes extremos
Cá deste todo,
Que é uma fada,
Que aquí nós vemos.

Duque de Páos (Bahia)

Se o instrumento, que é total,
Fura prima e derradeira,
Por que não fura também
A segunda com final,
Esta peça tão redonda
De maísa gorda e que ronda?

Helio (Do G. C. R. — Recife)

Com "sorte" — prima e segunda —
Guardei a geito, a final,
Do contrario, a barafunda
Vinha affligir qual total

João da Roça (Nazareth)

CHARADAS ANTIGAS 79 a 86

Que cobra gigantesca esconde a sociedade!

De que temor, de que assombro o arraiá
se invade...

Enche-se o camponez de insolto pavor—
Que monstro é o reptil! que medo, que
temor...

Foi vista na taverna, e em terra e sobre
o mar...

Depois lá num jardim tranquilla a pas-
sear...

Quer na casa do rico ou do pobre acatado;
Ou nas ruas, na estrada o monstro era en-
contrado...

Ella é quem praticava á clara luz do dia,
Os delictos mais vis e victimas fazia,
A gargallar de fogo e em risos de prazer

Nos vortices do mal envolta sem temer.
O monstro era a calumnia — a maldade
sem par —
Que mata sem ferir e feré sem matar...
E o cenário de fel que derrama fracundo
Na testeira do altar digo que é nosso
mundo.

Flôr de Liz (Bahia)

Para um todo ser feito,—1
Lagração houve "á bossa"—2
Depois do todo prompto.
No começo, começa.

Valete de Espadas (Minas)

A robustez do plebeu—2
Dá-lbe, senhora, um bom porte,—1
Um porte de Prometheu
Só proprio do sexo forte.

Pan (Da T. E. — S. Luiz, Maranhão)
(Decif., Nervoso, Bandeira).

Do navel Platão

Na officina do Luiz
Grita o collega Platão,
Trindes! No jogo das damas
Fui, sou e serei campeão!

O Trindes nervoso diz
Quem deu-te as 11 partidas?—1
Não foi teu amigo Trindes?...
Por signaes bem divertidas.

E continuou mais garboso.
Petronius e "seu" Furtado,
Para mim, boas "canjas" são
Com bom molho apimentado.

Entre os nobres jogadores
Tem um que me causa medo,—1
Este é o amigo Oliveira
Que em tal jogo dama cedo.

Olivares (Pomba, Minas)

A má herva que se arranca,—2
Plantada no fim do mez,
Tem de seccar com certeza
Logo toda de uma vez.

Temos, pois, de aproveitar—2
Della, tão só, as sementes;
Ou os pausinhos das hastas
Para palito de dentes.

Violeta (Do G. C. R. — Recife)

Se achar defeito no verso—2
Não se vá arrecciar
De que eu, cheio de pezar,—1
O crimine de perverso.
Dos meus trabalhos, senhor,
Seja severo censor.

Neptuno (Bahia)

O Albino é mui valente,—2
Alcunhado o "General"
Fala mal de todo povo—1
E' um tostado animal.

Barbazul (Da L. C. P. — S. Paulo)

"Leitura para todos"

é o mais antigo magazine nacional e por isso:

— conhece de longa data as preferencias do publico;

— dispõe dos maiores elementos artisticos e literarios;

— faz a vulgarisação das Sciencias, do Theatro, da Pintura, da Esculptura, da Musica, do Cinema, da Architectura, da Moda, da Historia, da Geographia, da Biographia, de tudo, finalmente, que, distraindo, possa instruir os seus leitores.

"Leitura para todos"

acaba de ser radicalmente transformada, muitissimo melhorada sob todos os pontos de vista, inclusive augmento de tamanho e quantidade de paginas.

A colla chintza, que o mandarim usava,
—2
E que extrahida da mole do rochedo,—1
Foi comprada e empregada, logo cedo.
P'la ensoberbecida gente lá de Java.

Mal-me-quêr (Bahia)

LOGOGRAPHOS 87 a 89

Voltei ao Rio
Para a cidade
Trazer a planta
O senhor ha de,
Conceito
Pancada.

Oswaldo José Moreira (Sergipe)

A' Floripes

Para o alto o vasto empyreo se desvia—5
—3
Com todo o azul ethereo, proclamando
O principe infallivel, formidando:—1—2—
3—5
— O sol infatigavel, dia a dia,—2—4—5—
6—7

Resplendendo o horizonte tenebroso,
Expõe de terra em terra, a toda a gente,
O trabalho de u'a mão omnipotente,—4—2
—1—7—3
Mostra o poder de um ente poderoso.—

Logo que as sombras da tardinha descem,
A lua releva o magestoso porte,
E, á noite, da terra os que não a esquecem,
Interpretam-na em magico transporte...

Ella repete quão grandiosa origem
E as estrellas que nós vemos cá do solo
As novas bem confirmam na vertigem
E espalham o anemix de polo a polo.
Oncubassel (Bahia)

A senhora do Zezinho—6—7—4—5
Diz á Neusa que procure
No quintal de seu visinho,
Uma plantinha, que a cure—1—2—3—4—5

Neusa, maluca e sem lino,—6—7—2—6—5
Erra o caminho e vai dá
No quintal do Constantino,
Do outro lado de lá...

Constantino não se dava—2—4—3—5
Com tal gente, sem valor;
Diz á Neusa: você vá
Fazer da planta um licor!

Nepomuceno (Moreno, Parahyba)

ENIGMA PITTORESCO 90

Ainda e sempre ao bom amigo Moran-
guinho.



Anhangá (Da L. C. P. — S. Paulo)

P R A Z O S

Terminarão: a 3, para os decifradores desta Capital e localidades proximas servidas por linhas ferreas ou via maritima; a 8, para os dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim os do Paraná e Espirito Santo; a 14, para os da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; a 16, para os de Sergipe, Alagoas e Pernambuco; a 18, para os da Parahyba até o Piahy e para os de Matto Grosso; a 28, tudo de Dezembro proximo, para os do Maranhão e Pará; a 2 de Janeiro seguinte, para os restantes, sendo que, de Sergipe para o Norte, as listas de soluções, que forem postas no correio no dia da terminação dos prazos marcados mais acima, serão accetadas, sendo a nossa verificação feita pela data do carimbo postal.

As justificações relativas aos pontos recusados e toda outra reclamação referenté

HEPATONEPHROL

GRANDE REMEDIO DO FIGADO, BACO E RINS
DISSOLVENTE DO ACIDO URICO E ELIMINADOR DA UREA E URATOS, etc., etc.
PREPARADO DE BENEDICTO LEONCIO DA SILVA
A VENDA EM QUALQUER PHARMACIA OU DROGARIA
LICENCIADO PELO D.N.S.P. 506 O N° 3334

DISTRIBUIDORES: RIO DE JANEIRO - DROGARIAS PACHECO, BAPTISTA e CASA HUBER - SÃO PAULO - BARUEL & CIA.

No presente numero, deverão vir dentro dos dois terços dos respectivos prazos.

ERRATA

Charada novíssima, de Rei de Páos: o primeiro algarismo, do começo, é 5 e não 1. Enigma charadístico, de Anhangá: das duas palavras — Joaquim Tres —, que são encontradas em todo enigma, só o Tres é que deve ser gryphado. Uma distinção honrosa: o pseudonymo Marechal deve figurar ali, abaixo da última linha. Errata: é 239 e 231 a quinta corrigenda.

SOLUÇÕES

Do n. 1301:

N. 211 — Veronica; 212 — Apreste; 213 — Cumprimento; 214 — Estafador; 215 — Nulla; 216 — Gladiador; 217 — Prestigioso; 218 — Sopcado; 219 — Mazonbo; 220 — Santorum; 221 — Figeac; 222 — Rodopio; 223 — Magoa; 224 — Coitada; 225 — Malassada; 226 — Poto; 227 — Baroda; 228 — Sacholar; 229 — Violeta; 230 — Baldado; 231 — Nojoso; 232 — Moscaço; 233 — Montea; 234 — Vagarosa; 235 — Atrapalhação; 236 — Solerça; 237 — Perda; 238 — De telhas acima; 239 — Energia; 240 — Do dia de Santa Catharina no Natal, mex igual.

NOTA — A charada 215 (*Ferroleo*) foi annullada, porque, publicada com erro, esse não foi corrigido (3-1- e não -2-1-.)

DECIFRADORES

Do n. 1301:

Mr. Trinquesse (S. Paulo), Paulo (Itararé), Jubanidro (S. Paulo), Anhangá (idem), K. Penga (Santos), Pompeu Junior (S. Paulo), Taros (Cabralia), 29 cada um; Judex (Bahia), Cotovia (idem), Zizinha (idem), 20 cada; Barbazul (S. Paulo), 19; Ave da Sorte (Bahia), Pedro Canetti (idem), Duque de Páos (idem), 17 cada; Dama Verde (Bahia), Aventureira (idem), Yolanda (idem), 16 cada; Thalia (Rio Grande), Ceres (Porto Alegre), Geralcy (idem), 14 cada; Sir William Warton (Livramento), Jovaniro (Nazareth), Petronius (Pomba), 13 cada; Selon Amancio de Lima (Sot're), 10; Olivares (Pomba), 9; Tamandá, 6.

tei que haviam desaparecido todos. Pensei logo que as minhas *pequerruchas* tinham arrojado no morangal. Mas não: aqui e ali, comecei a encontrar certos destrôcos que evidenciavam um *combate estranho*. Por fim, quando já desolado eu ia mandar buscar morangos em uma chacara vizinha, eis que surge dentre a folhagem verde escura dos morangueiros uma possante FORMIGUINHA com um MORANGUINHO! Era este o ultimo sobrevivente do ataque aguerrido da cohorte formidável dessa legião disciplinada e incansável que não sabe plantar morangos *mas sabe colhel-os!* Procurei logo o collega FORMIGUINHA para lhe contar o caso. Este procurou o encarnado MORANGUINHO, e, ambos, foram à procura do Joaquim Tres. Em breve haviam-se reunido na sala das sessões os maximos representantes contemporaneos do charadismo paulista: JUBANIDRO, como expoente dos veteranos presidia à sessão; ANHANGÁ, o mais novo da assembléa, servia de secretario, MR. TRINQUESSE, quando a discussão estava mais acalorada, pediu licença para empunhar a sua formidável piteira. O Sr. Presidente, abrindo a legendaria pasta do POMPEU JUNIOR, disse que o regimento interno, da Casa, não permitia ANCHIETA, pela ordem, demonstrou que, em uma assembléa democratica e financeira como a que se realisava, onde se tratava dos meios efficientes a serem empregados para impedir que as FORMIGUINHAS *avancassem* nos MORANGUINHOS do REI DA IRONIA, não se comprehendia porque os illustres congressistas não pudessem fazer uso das suas piteiras! A illustre confreira THEREZINHA, na qualidade de representante do *feminismo*, tambem protestou contra a decisão do Sr. Presidente. Nisto, o Sr. Presidente nomeia uma comissão para introduzir no recinto os illustrados *collegas da esquerda*, SOLDADOS K. PENGA e BARBAZUL, commandados pelo invencível BISBILHOTEIRO! A discussão continuava cada vez mais tempestuosa, quando, THEREZINHA, que não gosta de *esquerdistas*, pela ordem, interpellou a mesa sobre si o congresso podia tomar solução com a presença de collegas que não haviam chegado a tempo de assignar o ponto! BISBILHOTEIRO, o temível *esquerdistista* que todos conhecem, pela ordem, pedindo a palavra para uma *explicação pessoal* sobre a falta involuntária de que eram accusados, disse que chegaram atrasados pela *atruvia grossa* de uma das machinas do Alto da Serra, pelo que tiveram de recorrer aos vehiculos da *Companhia Leite And Gambiar*, e, posteriormente, aos da *Companhia Leite Cuêra*, sem o que não chegariam a tempo de tomar parte na discussão de tão interessante assumpto para a qual foram convidados. Requeireu em seguida ao Sr. Presidente que, antes de se tomar qualquer solução sobre a oportuna e financeira questão de que todos os Srs. congressistas se occupavam arduamente, era necessario consultar-se ás *potencias* dos illustrados collegas: REI DE OUROS, REI DE COPAS, REI DE PAOS e REI DE ESPADAS. Requeireu tambem a nomeação de uma comissão que iria ouvir a opinião desses *illustres imperadores* da charada. O Sr. Presidente fez soar o tympano (o tympano era a sua bengala), reclamando silencio, e solenne na sua *voz* costumeira, de cravo

vermelho á-lapella, impávido e sereno, nomeou os illustres congressistas, AMIR, (da Bahia), GONDEMAGA, (do Districto Federal), POMPEU JUNIOR, (de S. Paulo) e LYRIO DO VALLE, (do Pará), para desempenharem essa honrosa incumbencia, encerrando em seguida os trabalhos. ANHANGÁ vestiu a *centenaria* capota, em seguida, na maior cordialidade os collegas foram ao *Fasolli* tomar um *chopp* acompanhado de uma *salada de fructas*, onde se viam muitos *moranguinhos!*

PARA FECHAR:

No dia seguinte, BISBILHOTEIRO contava aos seus amigos e collegas que, em dado momento, quando procurou os companheiros, só encontrou a piteira de MR. TRINQUESSE em cima da mesa, e por isso foi elle quem teve de *gerir* no pagamento da *salada de fructas e dos choppis!*...

S. Paulo, 31 — 10 — 927.

Rei da Ironia,

REGISTRO JORNALISTICO

Brasil Charada — Estamos lendo o n. 43, que começou a circular a 31 de Outubro ultimo. Na redacção desse nosso collega de imprensa nota-se uma actividade que não pára, que cada vez augmenta; e tudo isto porque o importante órgão da União Charadística Brasileira não tem mãos a medir com a procura de cada exemplar que sae. Animo, trindade operosa, que o "Brasil Charadas" está recuperando o terreno, que perdeu com a sua interrupção.

CORRESPONDENCIA

Recebemos trabalhos dos seguintes charadistas: Jovaniro (Nazareth), Anhangá (S. Paulo), Jubanidro (idem), Sir William Warton (Livramento).

Pompeu Junior (S. Paulo) — Já tinhamos sido informados do fallecimento do inditoso *Beljora*, quando chegou seu cartão de 30 do mez findo.

Agradecemos a photographia.

Jovaniro (Nazareth) — Recebida a photographia, que foi logo entregue ao encarregado respectivo.

Carioca Desterrada (Victoria, Espirito Santo) — Muito penhorados com a magnanima offerta, que se dignou fazer-nos.

Pena é que, em pessoa, não tivéssemos tido occasião de lhe agradecer.

Rei da Ironia (S. Paulo) — As columnas do Album de *Edipo* estão francas aos amigos de todo o tempo e é com grande prazer que recebemos a collaboração proveitosa dos que sempre brilharam nesta arena que, ha 26 annos, tem supportado os mais formidáveis embates dos campeões do seu quillate.

Agora o que é preciso é que não fique só nisso. Continue a auxiliar-nos.

Violeta (Recife) — Já reclamamos os vs. que não lhe chegaram ás mãos.

MARECHAL

~~~~~  
**Leiam O TICO-TICO**  
 ás quartas-feiras



## NO ARCHIA NA DEMOCRACIA!

Marechal:

Eu tenho uma chacara e nessa chacara tenho morangos. Eu gosto muito de morangos e creio que os dignos collegas de ambos os sexos apreciam muito uns *moranguinhos* encarnados e saborosos, depois de uma refeição abundante e regalada! Não sou eu só, portanto, quem gosta de morangos. Pois bem, um dia destes, inspeccionando a zona dos morangos, no-



**Biscoitos para chá feitos com Maizena Duryea**

**B**ISCOITOS deliciosos, frescos, tentadores, feitos com Maizena Duryea, servidos com chá aos convidados ou à família. Como agradarão a todos! E cada biscoito representa

uma parcella de saúde, porque a Maizena Duryea é feita do amago do melhor milho, conservando todo o seu valor alimenticio. Por muito que se coma nunca é demais.

**MAIZENA DURYEA**

*é melhor e rende mais*

**GRATIS**—Um livro contendo muitas receitas para preparar sobremesas deliciosas com a Maizena Duryea. Escrevam ao

**M. BARBOSA NETTO & CIA.**  
Rua Buenos Aires 20A, Rio de Janeiro

*Representantes:*

**E. MARTINELLI**  
Caixa Postal 88, São Paulo



928



## BÉBÉS ROBUSTOS

Dae o Alimento Mellin ao vosso bebê; é o auxilio seguro e reconhecido para dar uma saúde robusta e afastar os males que affligem todos os bebês fracos e mal alimentados.

Misturado conforme as instruções, o Alimento Mellin assegura um progresso constante desde o nascimento do bebê.

Tende confiança no Mellin's Food — que nunca haveis de vos arrepender.

# Mellin's Food

O Alimento que sustenta.

---

Assim e Brecha gratis a quem se pedir, necessitando a Mãe do bebê e o nome d'este jornal

|                                                                                                                             |                                                                                                                                                           |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p><b>Crashley &amp; Co.,</b><br/>58, Ouvidor, Rio de Janeiro;</p> <p><b>H. Wallis Maime,</b><br/>Caixa 711, São Paulo;</p> | <p><b>Ferreira &amp; Rodriguez,</b><br/>27, rua Conselheiro Dantas, Bahia;</p> <p><b>e a Mellin's Food, Ltd.,</b><br/>Londres, S. E. 15 (Inglaterra).</p> |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

LICENÇA N. 511 DE 26 — 3 — 900

## Com optimos resultados

O sr. capitão Luiz José de Siqueira, abastado negociante diz:

"Estação do Cerrito, 9 de Junho de 1917. — Sr. pharmaceutico Eduardo C. Siqueira — Pelotas.

A bem da humanidade sofredora, a quem buceo prestar um serviço, tenho o grato prazer de comunicar-vos, para que publicaeis, que fiz uso com optimos resultados do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, no tratamento de bronchite asthmatica de que fui curado.

Aconselhando a diversas pessoas o uso do mesmo remedio miraculoso, não só para combater a bronchite como a influencia, tendo tido prazer de apreciar os brilhantes resultados obtidos. O medico dr. José Domingos Boeira, por sua vez, em sua clinica, tem tratado muitos enfermos das vias respiratorias com o abençoado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, remedio efficax e muito procurado tem sido em minha casa de negocio, onde sempre costumo ter-o, porque seu uso tem sido infallivel. Assim, pela, congratulando-me comvosco pelos brilhantes resultados obtidos com o uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, de justa nomeada e bem merecida confiança, subscrevo-me

De v. s. att. e obr. — Luiz José de Siqueira.

CONFIRMO este attestado. — **Dr. E. L. Ferreira de Araujo.** (Firma reconhecida).

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacies e drogarias de todos os Estados do Brasil. Deposito geral DROGARIA EDUARDO C. SIQUEIRA — PELOTAS.

ASSADURAS SOB OS SEIOS, nas dobras da gordura na pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantile etc., sanam em tres tempos com o uso do PO' PELOTENSE (Lic. 54 de 16/2/918). Caixa 23000, na Drogaria PACHECO 43-47, Rua Andradães — RIO. É bom e barato. Leia a bulla. Formula de medico.

# TAPETES ARTÍSTICOS CONGOLEUM Sello de Ouro

O "Sello de Ouro" reproduzido abaixo se encontra collado em uma das pontas de todo o legítimo Congoleum.



## São bellissimos os padrões do Congoleum

V. Excia. deve ver os novos e lindos padrões dos Tapetes Artísticos Congoleum Sello de Ouro. E, então, se convencerá de que, para tornar qualquer compartimento alegre, confortável e distinto, nada ha como estes famosos tapetes.

A variedade dos padrões do Congoleum é surpreendente. O seu colorido é uma maravilha de arte e gosto. Para todos os commodos da casa V. Excia. encontrará padrões apropriados.

A produção do Congoleum, porém, é tão grande, que torna possível fabrical-o e vendel-o a um preço reduzido, apesar de só entrarem na sua fabricação as melhores materias primas e a mais apta e cara mão de obra que se podem encontrar.

*A venda em todas as boas casas*

*Vendas por atacado:*

**Congoleum Company of Delaware**

Caixa Postal 1605, Rio de Janeiro Rua José Bonifacio 12, São Paulo

### Note os preços baixos

|           |          |           |         |
|-----------|----------|-----------|---------|
| 2m75x4m58 | 210\$000 | 1m33x2m75 | 87\$000 |
| 2m75x3m66 | 173\$000 | 0m92x1m33 | 30\$000 |
| 2m75x3m20 | 155\$000 | 0m92x1m37 | 22\$500 |
| 2m75x2m75 | 133\$000 | 0m46x0m92 | 7\$500  |
| 2m39x2m75 | 111\$000 |           |         |

Nos Estados os preços são mais altos devido ás despesas de frete

### Duraveis—Hygienicos—Impermeaveis

A durabilidade do Congoleum é extraordinaria. Os desenhos do Congoleum são applicados com uma espessa camada de um esmalte especial, que resiste ao uso mais intenso.

O Congoleum adapta-se ao soalho sem ser pregado ou collado. Pode ser limpo num instante com um panno molhado. E' impermeavel; não se mancha e não abriga germens e poeira.

Congoleum Company of Delaware, Caixa 1605, Rio

Nome \_\_\_\_\_

Rua e No. \_\_\_\_\_

Cidade e Estado \_\_\_\_\_

ESCREVA CLARAMENTE

**G  
R  
A  
T  
I  
S**





## *Lar feliz*

Pergunte ao seu marido qual a maior alegria que a senhora lhe poderá dar, e elle lhe dirá sem hesitar: "A tua saude, querida!"

*Mulher sadia -  
Marido contente -  
Lar feliz*

Defende a sua felicidade conservando-se sempre sadia e alegre, e lembre-se de que

## *A Saude da Mulher*

é o medicamento mais efficaz para regularisar as funcções uterinas e combater as moles-tias das senhoras.

